DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — C. LYRA FILHO, director — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 29 — ANNO 99 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1924

HOJE: 14 paginas

200 reis

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

PARQUE — "Ai! seu Mé...lio", á tarde e á noite.

MODERNO — Deslumbrante *film* da "Fox": "Vergonha". 10 actos por John Gilbert.
Amanhã: "Senhorita Ambiciosa".

HELVETICA — "Maridos modernos". Amanhã: "A deusa do sertão" e "Uma grande idéa".

POLYTHEAMA — "A cartomante" e "Nada é impossivel", dramas:
Amanhã. "Jack, o destemido", 6.ª serie.

CINE-ELITE — "Mania de ser rapaz" e "Hotel em polvorosa".

VAPORES

A chegar:
"Itaipu'", do norte.
"Maranguape", do sul.

A sahir:
"Itapuhy", para o sul.
"Affonso Penna", para o sul.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje, correspondencia para as seguintes agencias do interior:

Afogados de Ingazeira; Alagôa de Baixo; Amaragy; Angelicas; Bebedouro; Belmonte; Bom Conselho; Bonito; Brejão; Brejo; Buique; Campo Frio; Carnahyba de Flores; Chã Grande; Cruangy; Custodia; Flores; Gameleira de Buique; Gloria de Goytá; Goyanna; Granito; Goyanninha; Horisonte; Ingazeira; Itambé; Jatobá do Bu...; Macapá; Macacos; Marayal; Mimoso; Jatobá de Tacaratú; Leopoldina; Morenos; Mussurepe; Nazareth; Nova Cruz; Nossa Senhora da Paz de Afogados; Novo Exú; Ouricury; Palmeiras; Pedra de Fogo; Petrolina; Princeza; Primavera; Propriedade de Una; Rio Formoso; Salgadinho; Salgueiro; Santo Antonio da Camella; Santa Izabel; Santa Maria; São Bento; São Francisco; São José do Egypto; São José da Corôa Grande; São José do Belmonte; Serra do Vento; São Vicente; Sapé; Serinhãem; Surubim; Tacaratú; Tamandaré; Triumpho; Varas; Vertentes; Vicencia; Villa Bella e demais localidades servidas pela "Great Western".

Maritimas — O Correio não forneceu nota.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Maria; Pinheiro Alfandega; dr. Eurico Souza Leão; Maria Accioly Jacques rua João Ramos n. 86; João Moreira de Carvalho rua da Capella 1481, Medeiros para Melchiades; Casso Companhia rua Nova 246; Luiza Mendonça, rua São José dos Pescadores n. 13.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — Amanhã, 3.º dia util — Alfandega e suas dependencias. Continuação do pagamento das forças armadas de terra e mar.

THESOURO DO ESTADO — Amanhã. 3.º dia util — Theatro, Casa de detenção e Repartição de obras publicas.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje — A "Pharmacia Victoria", á rua Nova n. 236, bairro de Santo Antonio.

Amanhã — A "Pharmacia Pasteur", á rua da Imperatriz n. 282, bairro da Boa Vista.

PUBLICAMOS HOJE

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro de 1924 . . . . . . 44$000
(As assignaturas são pagas adeantadamente.)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

A "Light" — RIO, 1 — A "Light" está concluido 50 carros motores e 50 reboques para entrarem no serviço de urgencia.

"Casa dos artistas" — RIO, 1 — A "Casa dos artistas" receberá hoje, na Estação Central, ao actor Zaccani.

A mesma instituição inaugurará, domingo, no "Theatro Lyrico" uma lapide commemorativa em honra ao grande artista.

Politica paulista — RIO, 1— O sr. Carlos de Campos, não compareceu á reunião effectuada hontem para a escolha dos candidatos á deputação federal pelo Estado de São Paulo.

A morte de Theophilo Braga — RIO, 1 — A congregação do Collegio Pedro II approvou um voto de pezar pela morte do brilhante escriptor portuguez, sr. Theophilo Braga.

Nomeação — RIO, 1 — Foi nomeado ajudante do procurador da Republica, o sr. José Muniz Brasileiro.

O caso do desembargador Cicero Seabra — RIO, 1 — O juiz Alfredo de Almeida Russel, nomeado desembargador, em virtude da disponibilidade o sr. Cicero Seabra, em vista da decisão do Supremo tribunal federal declarou ao procurador geral da Republica que não exercerá um cargo, em opposição a uma decisão do Supremo tribunal.

Sr. Raul Joseph Widenhake — RIO, 31 — Acha-se nesta capital o sr. Raul Joseph Widenhake, cirurgião gynecologo allemão, director da "Augusta Klinik".

Suicidio — RIO, 31 — Suicidou-se hoje o sr. Levy Moraes, atirando-se de uma barca ao mar.

Contra os advogados Gomes Carneiro e Garcia Pires — RIO, 31 — Dizem que o procurador criminal da Republica vae denunciar dos advogados Gomes Carneiro e Garcia Pires, por crime de injurias contra o adjuncto do promotor publico, sr. Octavio Resende.

Resposta a uma consulta sobre rendas mercantis — RIO, 1 — Respondendo a uma consulta feita pelo sr. Angelo Nevada, estabelecido em Juiz de Fóra, sobre as vendas de peças de machinismos, de suas machinas de beneficiar café e outros productos de sua lavoura, ou peças de machinas electricas de suas installações ou de quaesquer outros objectos que não sejam producto da mesma lavoura e sobre se o negociante ferragista, electricista ou outros que tenham annexas officinas para reparos de machinas de lavoura, automoveis etc., empregando nestes reparos objectos do seu balcão como parafusos, soldas etc., são obrigados a emittir duplicata, o ministro da fazenda, resolveu que fosse assim respondidas as consultas:

A venda feita nas condições descriptas tem o caracter de mercantil se não quanto ao vendedor, mas quanto ao comprador, e, se for effectuada a praso, obriga a expedição da respectiva duplicata.

Quanto aos reparos ou concertos effectuados em suas officinas, não está o negociante obrigado ao pagamento de impostos, porque não se trata de venda mercantil, mas da prestação de serviços. Quanto, porém, á materia prima empregada em taes reparos ou concertos, como pregos ou parafusos, soldas, etc., deve a sua importancia ser escripturada como venda á vista, afim de ser pago o imposto juntamente com os demais da venda da quinzena.

Desabamento de um barracão — RIO, 1 — Esta manhã, á rua Luiz Barbosa, na Villa Izabel, devido ás ultimas chuvas, desabou um barracão que servia de habitação collectiva, soterrando numerosos moradores. Os bombeiros e a policia soccorreram immediatamente, tendo retirado nove pessoas feridas, havendo muitas outras. Ignora-se ainda se houve mortes.

Consequencias do desastre de Villa Izabel — RIO, 1 — No desastre da Villa Izabel ha, além de muitos feridos, alguns mortos.

Os bombeiros, apezar das chuvas, trabalham para encontrar os soterrados.

Banquete — RIO, 1 — Hontem, no "Copacabana Palace Hotel" teve logar um grande banquete offerecido aos cem touristas inglezes, vindos de Londres.

Chuvas — RIO, 1 — Desde hontem, chove torrencialmente.

O caso paulista — RIO, 1 — Commentando o caso paulista, o "Jornal do Brasil" diz que o sr. Washington Luiz jogou com os trumphos na mão.

Num paiz como o nosso é natural que ninguem deseje figurar na opposição, pois todos preferem continuar com o governo, por instincto de conservação. No sentido politico, o sr. Washington Luiz não sabe perdoar a ninguem.

Temos apenas a lamentar que o governo apresente chapa completa, abandonando a tradicção, quando ha forças como Olavo Egydio, Pedro Costa, Altino Arantes e Eloy Chaves.

A candidatura do sr. Luiz Bartholomeu — RIO, 1 — O sr. Luiz Bartholomeu, ex-deputado pelo Paraná, lançou a sua candidatura á deputação federal pelo 3º districto do Estado do Rio.

Manifesto dos srs. Altino Arantes e Eloy Chaves — RIO, 1 — O "Jornal do Brasil" publica hoje um manifesto dos srs. Altino Arantes, Eloy Chaves e seus amigos, politicos, de São Paulo, expondo a situação politica que os levou ao rompimento.

EXTERIOR

Experiencias feitas com uma mina fluctuante — ROMA, 31 — Annunciam que os technicos da marinha fizeram experiencias bem succedidas, com uma mina fluctuante que se deve soltar automaticamente no mar. Mediante o uso da radiotelephonia a mina provará tambem a direcção dos submarinos, logo que esses navios entrem no raio de actividade da mesma.

Sobre o attentado planejado contra o principe Max — BERLIM, 31 — De Munich:

No recente complot contra a vida do principe Max em Baden, ficou provado não ser na realidade senão uma tentativa contra o secretario do principe. Declararam os hitleristas que o secretario do principe Max, é judeu, e desejavam leval-o a Munich, morto ou vivo.

Um protesto dos livres-pensadores — LISBOA, 31 — Os parlamentares livres-pensadores, protestaram contra a inhumação do corpo de Theophilo Braga, nos Jeronymos.

A eleição do Palatinado — BERLIM, 31 — E' já conhecido o resultado final da eleição do Palatinado, não tendo sido eleito um só candidato separatista.

Entrevista do sr. Giolitti — ROMA, 31 — O sr. Giolitti, em uma entrevista que concedeu a um jornalista, declarou que o sr. Mussolini, foi sincero em seu discurso pronunciado segunda-feira, á noite, no palacio de Veneza, onde expoz a plataforma do governo ao eleitorado de forma muito clara. Accrescentou o sr. Giolitti que era perfeitamente logico que o presidente do Conselho regeitasse toda e qualquer alliança com os partidos, pois essas allianças só são necessarias, quando a um partido falta a devida maioria. Qualquer colligação para fins eleitoraes, crearia uma situação duvidosa. O sr. Bonomi, tambem entrevistado sobre o mesmo assumpto declarou:

"Devemos distinguir entre Mussolini, chefe do governo e Mussolini "leader" do fascismo. Como chefe do governo, o seu discurso foi um fracasso, mas como "leader" do fascismo, Mussolini falou com toda a clareza, e sua sinceridade, deve ser apreciada e elogiada por seus admiradores.

O Brasil nos circulos financeiros britannicos — LONDRES, 1 — Os technicos financeiros observam, a respeito das perspectivas economico-financeiras, que as negociações sul-americanas com a Inglaterra augmentarão dentro de curto prazo, em consequencia da melhora da situação européa.

Esperam que no Brasil particularmente mais se intensifiquem essas negociações, porque antes da guerra grande parte dos seus negocios se fazia com a Allemanha.

Alguns peritos financeiros declararam que os capitalistas do mundo estavam tomando maior interesse pelo Brasil, por ter sido demonstrado que os recursos mineralogicos desse paiz, assim como a sua agricultura, apenas esperam um momento auspicioso e o necessario apoio, para se desenvolverem em grande escala.

Nos circulos financeiros commentam amplamente o artigo publicado esta semana pela revista "Engeneering Journal", discriminando as vastas riquezas do Brasil e deixando vêr o pequeno desenvolvimento que tem tido a exploração desses recursos.

O mesmo artigo lembra a introducção das acções das emprezas de productos minereos na Bolsa de Londres, com a subsequente ausencia desses titulos no mercado, accrescentando que dizem ser causa dessa falta o que dispõem as leis brasileiras sobre os titulos de propriedade territorial.

Os jornaes financeiros observam com grande attenção os actos da missão britannica que se acha actualmente no Brasil, e manifestam a esperança de que, em consequencia dessa visita de economistas e financeiros inglezes, o commercio britannico fique collocado no mesmo nivel do dos outros paizes.

O "Financial Times" cita o bom exemplo da Bahia restabelecendo o pagamento dos emprestimos negociados por esse Estado com a Inglaterra e a França.

Espera que outros Estados e cidades do Brasil não criem obstaculos á missão britannica, para o desenvolvimento da producção brasileira, mantendo sem necessidade o atrazo em que se acham.

Concessão de considerações — ROMA, 1 — O governo suspendeu a concessão de condecorações a civis, durante o periodo eleitoral.

Attentado fracassado — TOKIO, 1 — Fracassou hontem o attentado a diversos membros da Dieta, entre os quaes, o ex-presidente do Conselho sr. Takahasi e o chefe do Partido nacional sr. Inakai.

Os malfeitores procuraram fazer descarrilar um trem que conduzia de Osaka 25 membros da Dieta.

O estado de saude de Wilson — WASHINGTON, 1 — Peorou o estado de saude de Wilson. O seu medico habitual foi chamado a toda pressa, em Carolina do Norte, onde se acha.

Mac Donald-Benito Mussolini — ROMA, 1 — Corre aqui o boato de que Mac Donald pretende avistar-se com Mussolini.

Sobre o estreitamento das relações entre o Brasil e a Belgica — BRUXELLAS, 1 — O "Etoile Belge" diz que os grandes bancos pretendem enviar uma missão ao Brasil, afim de estreitar as relações belgo-brasileiras.

Visita official — LONDRES, 1 — Saint Aulaire visitou hoje, o primeiro ministro Mac Donald, ás 10 horas e meia da manhã, entregando-lhe uma carta do sr. Raymond Poincaré.

O novo embaixador allemão na Belgica — LONDRES, 1 — "The Times" publica hoje, um telegramma de Bruxellas dizendo que o governo acceitou a nomeação de von Kellen, para embaixador allemão, nesta cidade.

Moção approvada pelo Senado — WASHINGTON, 1 — O Senado approvou unanimemente uma moção apresentada pelo senador Walsh, autorisando o presidente Coolidge a promover uma acção judicial por meio de um advogado especial, afim de cancellar os contractos de arrendamento dos terrenos petroliferos, pertencentes á marinha durante a administração do ex-ministro do interior Fall. O presidente ficou tambem autorisado a processar criminalmente todos aquelles encontrados em falta.

Pela diplomacia — PARIS, 1 — Os jornaes noticiam hoje que as nomeações de von Hoesch, para embaixador em Paris e von Keller, embaixador em Bruxellas estão imminentes.

Convite do presidente Coolidge — WASHINGTON, 1 — O presidente Coolidge convidou para uma conferencia na "Casa Branca" aos senadores Walsh e —

(Continúa na 2ª pagina)

Atravez do Mundo

O submarino norte-americano O 5 que foi a pique, recentemente, no canal de Panamá, lado do Atlantico, após ter sido violentamente abalroado pelo paquete "Abangarez". Pereceram no desastre apenas duas pessôas.

O notavel psychologo austriaco Rafael Schermann

A conhecida actriz de cinema norte-americana Lilian Gish, actualmente na Italia filmando a sensacional fita "Ramola".

O famoso campeão europeu de lucta romana Hans Steinke n'um match com o novo campeão allemão Richard Schikat, no momento de applicar-lhe o golpe chamado "de tesoura".

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, os bancos não deram expediente. Na sexta-feira, abriram com as taxas de 6 9|32 d., 6 5|16 d. e 6 11|32 d. sobre Londres a 90 dias de vista por 1.000 réis.

Em seguida ás noticias do Rio passaram a operar com as de 6 11|32 d. e 6 3|8 d., subindo pouco depois para as de 6 7|16 d. a 6 15|32 d., baixando mais tarde para as de 6 3|8 d. e 6 7|16 d., fechando o mercado com a taxa de 6 7|16 d. em posição firme.

O papel particular não foi negociado. Alfandega — 1.000 réis-ouro .. 4.943.

— No Rio os bancos trabalharam na abertura com as taxas de 6 11|32 d. e 6 3|8 d.

Pelas ultimas informações davam a de 6 15|32 d.

VALOR DAS MOEDAS, hontem

6 7|32 d. á vista

Moeda	Valor
Libra esterlina	38$501
Dollar	9$000
Franco	$423
Peseta (Capital)	1$160
Peseta (Provincia)	1$180
Escudo (Lisbôa)	$310
Escudo (Provincia)	$322
Peso argentino (ouro)	6$900
Peso argentino (papel)	3$060
Franco belga	$385
Franco suisso	1$590
Lira	$400
Florim	3$400
Marco	——

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A semana terminou com o mercado deste genero em posição calma.

Hontem, a Bolsa não funccionou para as suas transacções.

Abaixo damos as ultimas cotações:

Typo	De		A
Usinas 1ª	16$500	a	17$500
Usinas 2ª	15$500	"	16$500
Branco	14$300	"	15$300
Somenos	13$300	"	14$300
Crystal	14$600	"	15$300
Bruto secco	11$000	"	12$000
Bruto mellado	9$000	"	9$200

ALGODÃO — Não se registrou grande interesse no mercado deste genero durante a semana extincta.

Na praça, comtudo, effectuaram-se diversas vendas dos typos sertão 1.ª sorte e mediano, ás bases de 90$ e 85$ pelos 15 kilos, respectivamente.

Hontem, foram registradas as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Typo	Cotação
Sertão 1.ª sorte	90$000
Mediano	85$000

Compradores retrahidos.

AGUARDENTE — Extra-sello 1$650 a 1$750, com sello 2$950 a 3$050 a canada, conforme o grão.

ALCOOL — Extra-sello 3$300 a 3$500, sellado 4$600 a 4$800, conforme o grão.

CAFE' — 29$000 a 30$000, conforme o typo.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 23$000 a 24$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Novo do sul 44$000 a 45$000. Dito preto do sul 41$000 a 42$000.

MILHO — 17$000 a 17$500.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director—C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.ª"

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia—Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	48$000
Semestre	25$000
Trimestre	13$000

Robinson, afim de procurar que cessem os ataques que esses senadores fazem constantemente ao ministro da marinha Derby e ao procurador geral Daugherty, devido a participação desses altos funccionarios nas concessões de terrenos petroliferos da California, á "Companhia panamericana de petroleo".

Os dois senadores citados tinham pedido que fosse immediatamente discutida a moção apresentada, propondo que fossem processados os srs. Daugherty, Denby e o ex-ministro do interior Fall.

Dizem que a nomeação deste ultimo para o cargo de embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Mexico, foi suggerida para evitar que surgisse na campanha presidencial de 1924, o escandalo das concessões de terrenos petroliferos, mas parece que os senadores Walsh e Robinson foram muito longe, afim de evitar consequencias na proxima luta eleitoral.

Prisões em Barcelona — MADRID, 1 — Dizem de Barcelona que foram presos o redactor de um jornal socialista e o administrador da Associação denominada "Solidariedade obreira".

Novas agencias consulares italianas — ROMA, 1 — Foram creadas agencias consulares italianas nas cidades de Ribeirão Preto e Juiz de Fóra.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Luiz Braz do Amaral, auxiliar do Telegrapho francez e filho do dr. João Baptista do Amaral Filho; d. Maria E. da Saude; d. Maria Raiz, filha do sr. coronel João Raiz; Othon, filho do sr. Leopoldo Soares de Oliveira e de sua esposa d. Rosa Espinelli; d. Philadelphia da Silva Mendes, esposa do sr. Antonio Mendes da Silva; sr. Marcellino Cunha, guarda-livros nesta praça; d. Amalia Sarmento da Conceição; sr. Miguel Catanho; sr. Alfredo Ventura; senhorita Umbelina Notario Pereira, irmã do sr. Viriato N. Pereira; d. Ignacia de Almeida e Silva, viuva do antigo negociante nesta praça sr. Joaquim Modesto da Silva; José Maria de Moraes, filho do pharmaceutico João Maria de Moraes, proprietario da "Pharmacia Rangel".

*

D. Eunalia Ferreira da Silva tambem solennisa seu anniversario nesta data.

*

Tem na data de hoje o seu anniversario natalicio o distincto moço sr. Alvaro da Costa Lins, esforçado secretario do Gymnasio do Recife.

*

Passa hoje a data natalicia do joven cirurgião-dentista dr. Severino Achilles da Motta, recem-diplomado pela nossa Escola do Odontologia.

*

O travesso Francisquinho, querido filho do estimado cavalheiro sr. capitão Francisco Fragoso Filho, chefe de secção da Prefeitura do Recife, e de sua exma. esposa d. Alice, Velloso Fragoso tem mais um anno de existencia, hoje.

*

Faz annos hoje o sr. José da Guia, contador da agencia do Banco do Brasil nesta capital.

Completa annos nesta data o revd. conego Oswaldo Brasileiro, secretario do bispado de Natal.

*

Muitas homenagens deve receber, na data de hoje, por motivo do decurso de seu anniversario natalicio, o sr. dr. Francisco d'Athayde Martins Ribeiro, zeloso chefe da secção unica da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça e Instrucção Publica.

*

Tem na data de hoje o seu natalicio a gentil senhorita Arlinda Moraes, filha do sr. major Augusto de Moraes, abastado commerciante em São Lourenço da Matta. Por esse motivo a anniversariante será muito festejada no vasto circulo de suas relações.

*

Mlle. Maria Esther Barreto Sampaio, filha do saudoso occulista dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio e de sua exma. esposa d. Maria Eulalia da Camara Barreto Sampaio, faz annos hoje.

*

Tem mais um anno de seu natal, nesta data, o joven e applicado preparatoriano Paulo Celso, filho do illustrado sr. dr. Pedro Celso, director do Gymnasio Pernambucano.

*

Hoje faz annos o joven Francisco Chaves, activo auxiliar da firma de nossa praça Affonso de Albuquerque & Cia.

*

Faz annos hoje o sr. Raymundo Ortiga, official inferior da Força publica do Estado.

*

Teve commemorado hontem seu anniversario natal a veneranda sra. d. Maria Meira de Vasconcellos, viuva do dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, ex-deputado federal e lente da Faculdade de direito do Recife.

*

Hontem fez annos o joven engenheiro-agronomo Ildefonso Lopes, funccionario da Inspectoria Agricola e lente da Escola de Engenharia.

*

O sr. coronel Alfredo Mauricéa adiantado commerciante nesta praça, fez annos hontem.

*

Teve muitos mimos hontem, por motivo de seu natalicio, o interessante Aluisio, filhinho do sr. dr. Augusto Netto de Mendonça, 2.º escripturario da Secretaria da Fazenda do Estado, e de sua digna consorte d. Maria dos Anjos Netto de Mendonça.

*

Transcorreu, hontem, a data genethliaca do sr. coronel Eugenio de Almeida, abastado proprietario nesta capital e administrador das obras de Comporias.

*

A ephemeride de hontem consignou o anniversario natalicio da gentilissima sra. Laurita Pessôa Raja Gabaglia, esposa do engenheiro Edgar Raja Gabaglia e filha do sr. dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, e de sua exma. consorte d. Mary Sayão Pessôa.

*

Muitos cumprimentos recebeu hontem, dia de seus annos, o illustre sr. dr. Nylo Camara, advogado em os nossos auditorios.

*

Tambem fez annos hontem o apreciado joven Stenio de Sá e Albuquerque, funccionario do Banco do Brasil.

*

Fazem annos amanhã:

Senhorita Maria das Mercês B. Lins, filha do sr. José Barreto Lins; Mauro, filhinho do sr. major Simplicio Mauricio Gonçalves Luna; dr. José de Barros Filho, director da secção demographica de Hygiene do Estado e medico do serviço de verificação de obitos; sr. Julião Bandeira; d. Carolina Montebell; Renôs; sr. Arthur Vianna Correia, commerciante; senhorita Euphrozina Correia; Edgarzinho, filho do sr. Edgar de Oliveira, commerciante de nossa praça, e de sua exma. esposa d. Maria Luiza Menezes de Oliveira; sr. Arthur Bandeira do Espirito Santo; senhorita Amelina Pereira Soares; o pequeno Lourival Cavalcanti de Albuquerque Mello; sr. Protasio Pereira da Rocha; senhorita Aurora Carneiro de Mendonça.

*

BAPTISADOS

Na matriz de São José foi levado hontem á pia baptismal o interessante Bartholomeu Jorge, filho do sr. João Antonio Peregrino e sua esposa Maria do Carmo Alves Peregrino.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e a exma. d. Alayde Moreira de Araujo Livramento.

*

ESPONSAES

Participaram-nos seu contracto de nupcias, firmado em 6 do mez p. findo em Nazareth deste Estado, o sr. Affonso Saraiva Maranhão e a senhorita Isaura Coutinho de Moura.

*

ASSOCIAÇÕES

Associação dos ex-alumnos de D. Bosco — Hoje ás 9 horas, em sua séde social, no Collegio Salesiano, esta associação realisa a sua 3.ª sessão ordinaria do actual exercicio social.

O presidente solicita a presença dos socios effectivos, principalmente dos membros da directoria por se ter de tratar de assumptos importantes.

*

Sociedade beneficente 28 de Julho — Em sua séde, á rua D. Manoel Costa, n. 87 (Torre), reune-se hoje, essa sociedade ás 15 horas, em sessão de assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos urgentes.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

*

..*Centro Parahybano* — Em sua séde actual no Instituto archeologico reune-se hoje ás 15 horas em sessão de assembléa geral para dar posse á nova directoria eleita o Centro Parahybano, encarecendo-se o comparecimento de todos os associados, dos membros eleitos e emfim de todos os membros da colonia, aqui domiciliados.

Deixa de haver solennidade por não permittirem ainda as condições do Centro.

*

CONFERENCIAS

Cruzada espirita pernambucana — O sr. Dalma Trindade realizará, na proxima quinta-feira, na séde desta Cruzada, uma conferencia dividida em 8 partes sobre o thema: "Os funeraes de um colosso".

*

RECREIOS

O "Elite Club Recreativo" realizará a 10 do corrente, em sua séde á praça do Carmo nº 127, 1º andar, animada *matinée* dansante.

Para assistirmos á mesma recebemos gentil convite firmado pela commissão composta dos srs. Raul Leitão, João Rodrigues, Augusto Araujo, Severino Alcantara e Alberto Santos.

*

SARÁOS

O "Ideal Club Recreativo Familiar" realisará hoje uma reunião dansante que terá inicio ás 20 horas.

Ao piano far-se-á ouvir o pianista José dos Santos Villaça.

A directoria trabalha para que a festa do "Ideal" na vespera do Carnaval seja brilhante.

*

DIVERSAS

Segundo telegrammas enviados á imprensa foi hontem, á noite, ouvida em todas as cidades do Brasil e das republicas platinas onde ha estações radio-telephonicas, a conferencia proferida na Capital Federal pelo nosso intelligente conterraneo e distincto confrade d'"A Rua" daquella cidade, Geraldo Paes de Andrade, sobre a personalidade poetica do nosso companheiro Austro-Costa.

Esta homenagem ao poeta pernambucano foi muito bem recebida em nosso meio litterario.

*

VIAJANTES

O deputado Oscar Soares, illustre representante da Parahyba na Camara federal passou pelo nosso porto, no *Zeelandia*, acompanhado de sua exma. familia, em transito para a Europa, a fim de tratar de sua saude alterada.

*

Acham-se ha dias nesta capital as gentis senhoritas Semiramis e Thessalonica Borba, que são hospedes de seu irmão dr. José Borba, residente á rua da Aurora.

*

Segue hoje para o Rio de Janeiro o activo caixeiro-viajante de nossa praça sr. Bartholomeu Lyra.

*

Chegou hontem do Pará, pelo "Itapuhy", o sr. Ary Barreto.

*

Acha-se entre nós o sr. Augusto Monteiro, viajante geral em todo o Norte do paiz, das meias "Aguia" da firma Coelho Bastos & Cia., do Rio de Janeiro.

*

Dr. Henrique Gualtimosim — Em viagem de inspecção ás agencias do Norte, passa pelo nosso porto, no "Victoria" o sr. dr. Henrique Carlos Gualtimosim, zeloso inspector dos Lloyds Nacional e Atlantico.

*

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Padre Lemos n. 317, em Casa Amarella, falleceu hontem, ás 17 horas, o tenente José Lima Borges, commerciante estabelecido com armazem de molhados no alludido arrabalde.

O enterro será effectuado hoje ás 10 horas, no cemiterio de Casa Amarella, sahindo o feretro da casa de residencia do extincto.

O tenente Lima Borges era casado com a exma. sra. d. Alexandrina Campos de Lima Borges, de cujo consorcio deixa quatro filhos menores, Elza, Alayde, Yolanda e Gilvanette.

*

No dia 1º do corrente, ás 20 horas, falleceu em sua residencia á rua João do Rego nº 407 d. Genoveva Maria do Espirito Santo, com 82 annos de idade, casada com João Baptista do Espirito Santo.

O corpo foi sepultado na catacumba nº 31 da irmandade de S. Benedicto do Rosario.

A extincta era muito piedosa e estimada.

Estudos & Opiniões

EPISODIOS DA REBELLIÃO PRAIEIRA

Quando o governo da Provincia de Pernambuco prometteu amnistia aos revoltosos de 1848, se depozessem as armas, e procurou a intervenção do dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, parente do coronel Manoel Pereira de Moraes, um dos chefes da rebellião praieira, e de outros, o dr. Borges da Fonseca recusou attender. Ficou com um pequeno grupo de revoltosos na matta do Páo Picado, em terras do engenho Araripe do Meio, Iguarassu', sem recursos para ataque ou resistencia. Pedro Ivo continuava a lucta na Serra Negra.

O dr. Borges da Fonseca era compadre e amigo do coronel Pereira de Moraes, Moraes de Inhaman. Era um espirito irrequieto.

Não tendo meios de subsistencia, em a matta de Páo Picado, alguns amigos dos revoltosos mandavam-lhe quanto podiam. Borges da Fonseca depreciava das autoridades policiaes e do presidente da Provincia. Era chefe conservador e autoridade em Iguarassu' o coronel José Thomaz Rodrigues Campello, depois barão do Rio Firmoso, proprietario do engenho Cumbe de Baixo, limitrophe de Araripe do Meio. Seguindo occultamente uma das pessôas que levavam alimentos aos revoltosos, a força do coronel Rodrigues Campello entrou no corrego onde se occultavam Borges da Fonseca e seus camaradas. Alguns se banhavam na occasião e o inesperado do ataque impedio toda a resistencia.

Depois de solta, sem meios de subsistencia, Borges da Fonseca passou muito tempo no engenho Papycu', propriedade do tenente de milicias José Pacheco de Albuquerque Maranhão, cunhado do coronel Pereira de Moraes e pae do revolucionario Manoel Pecano de Albuquerque Maranhão. Ali estavam outros revolucionarios.

— Apezar da amnistia o coronel Pereira de Moraes não se julgava livre das perseguições. Occultou-se em Alagoas onde tomou uma embarcação para Portugal.

Alvo, louro, olhos azues, imitava perfeitamente o falar de Traz-os-montes.

Depois de alguma demora em Portugal, seguio para os Estados Unidos e dahi para o Maranhão, onde recebia, da familia, informes seguros sobre os acontecimentos da Provincia.

Por fim, o celebre Moraes de Inhaman resolveu regressar ao seio da familia. Fez a viagem do Maranhão a Pernambuco por terra, isto é, deixando as capitaes, atravessando aldeias de indios, terras incultas etc.

Chegou ao engenho Páo Amarello, em Goyanna, no dia do casamento de uma filha do proprietario, que fôra seu correligionario politico. Ninguem o conheceu. O seu falar era dum lhéo portuguez.

Pedio um "particulari" ao proprietario do engenho e deu-se a conhecer.

De Páo Amarello, Moraes foi para os engenhos Cotunguba, Saguim e Papycu', de seus irmãos. Dahi seguio para Inhaman.

O coronel Pereira de Moraes era casado com d. Brites, senhora de altos dotes, de familia da Escada. Não deixou descendencia.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

VARIAS

O TEMPO

Boletim do serviço meteorologico federal:

Olinda (Recife) — Das 18 horas de 1 ás 18 de 2 do corrente — A noite de 1 foi boa, com alguma nebulosidade. O dia 2 conservou-se instavel durante todo periodo, fazendo mormaço e ventos fracos variaveis. A maxima termometrica do dia verificada ás 11 horas 31° 2. A minima ás 7 horas 23° 0.

No Estado — Das 14 horas do dia 1 ás 14 de 2 do corrente:

Goyanna — Tempo incerto todo periodo, com o céo nublado, ventos fracos variaveis. Min. 20° 9.

Escada — Incerto, ventos fracos durante todo o periodo. Max. 32° 2. Min. 20° 8.

Fernando — Tempo mau, com chuvas fortes e ventos fracos em todo periodo. Max. 26° 1. Min. 21° 7.

Barreiros — Bom, ventos fracos sueste em todo o periodo. Max. 31° 2.

Nazareth — Incerto, ventos fortes todo periodo, havendo relampagos á noite. Max. 33° 9. Min. 21° 0.

Garanhuns — Incerto, ventos fracos durante todo o periodo. Max. 29° 5. Min. 17°.

S. Caetano — Bom, ventos fracos sueste todo o periodo. Max. 32° 4. Min. 16° 9.

Em outros pontos — Das 14 horas do dia 1 ás 14 de 2 do corrente:

Natal — Tempo instavel todo periodo, havendo chuvas fortes com trovoada á noite. Max. 28° 42. Min. 17° 4.

Parahyba — Tempo nublado em todo periodo fazendo mormaço e ventos fracos. Max. 29° 9. Min. 23° 2.

Bahia — Bom em todo periodo, havendo ligeiras chuvas pela manhã. Max. 30° 3. Min. 24° 0.

Aracaju' — Bom á tarde e á noite, o resto do periodo ameaçador, havendo chuvas fracas. Max. 29° 3. Min. 24° 4.

Rio — Tempo mau á tarde e á noite havendo chuvas fortes. O resto do periodo incerto. Max. 27° 2. Min. 22° 2.

*

São convidados a comparecer na portaria da Delegacia fiscal as seguintes pessôas: d. Francisca Cançanção de Souza, coronel Ciriaco Lopes Pereira, Raymundo Pereira da Cunha, d. Maria Paulina de Barros Cavalcante, d. Maria Emilia Ferreira da Silva, Manoel Bezerra da Silva (voluntario da patria), João Albino, conego Alexandre Cavalcante, d. Paulina Pires Cavalcanti, José Antonio Cesar de Vasconcellos, d. Maria do Carmo Alvina de Barros, Antonio Martinho Falcão, Abelardo de Araujo Campos, capitão Gastão Pinto da Silveira, José Alcides da Luz (capitão da 2ª linha), Augusto da Silva Santos, José Aineiros Ferreira Dias, Bernardino Ladislau de Azevedo, José Joaquim do O' e d. Anna Albina da Hora.

*

Foi prorogado até ao fim do mez o prazo para a apposição, sem multa, do visto regulamentar nas cadernetas de matricula do pessoal inscripto na Capitania do porto.

Os que forem relapsos serão multados em 50$000 de accordo com o artigo 168, do Regulamento das Capitanias que baixou com o Decreto n. 16197 de 31 de outubro de 1923.

*

Foi o seguinte o movimento no Dispensario Sabino Pinho durante a semana de 26 de janeiro a 2 do corrente: clinica medica (dr. João Costa) — consultas: 59, receitas: 133; clinica cirurgica (dr. Adaucto Brandão) — receitas: 2, curativos: 27, operações: 1, injecções: 1; clinica homeopathica (dr. Sabino Pinho) — consultas: 156, receitas: 359; clinica de olhos (dr. Ulysses Faro) — consultas: 4, receitas: 10, curativos 81; clinica de lactentes (dr. Armando Tavares) — consultas: 49, receitas: 49; clinica de garganta, nariz e ouvidos (dr. Arthur de Sá) — consultas: 2, receitas: 7, curativos 29; clinica dentaria (d. Celeste Leitão) — consultas: 97, curativos: 124, extracções: 40, obturações: 5; laboratorio de analyses (dr. Alvaro Figueiredo) — exames de urinas: 2, exames de fezes: 27.

*

Pela Inspectoria de vehiculos foram multados por infracções da lei 655, as seguintes pessôas: proprietarios dos autos: Francisco Comti, do 709; Luiz Felippe C. Lacerda, do 524; Eugenio M. Paes Barreto, do 210; Severino Trajano de Arruda, do 228; José dos Santos Pimentel, do 780; Antonio Rodrigues Correia, do 735 e Luiz Lacerda, do 75; Mario Valeriano Marques, motorista do auto 704 e dr. Walfrido Leão, proprietario do auto 655; José Barbosa Pessôa, motorista do auto 120 e Joaquim José da Silva, motorista do auto 761; Antonio Pedro, motorista do auto 200 e o motorista do auto 304 (Recebedoria do Estado) por se encontrar sem bonet.

*

O sr. governador do Estado assignou hontem, os seguintes actos:

exonerando, a pedido, o dr. Manoel Antonio Dias do cargo de medico interno de verificador de obitos do Departamento de Saude e Assistencia;

nomeando o dr. Joaquim Moreira Caldas, para exercer interinamente o cargo de medico verificador de obitos do Departamento de Saude e Assistencia;

declarando que o cidadão José Jayme de Albuquerque nomeado para o cargo de 1º supplente do districto de Olho d'Agua dos Bredos do municipio de Pesqueira, é para o cargo de 2º supplente do mesmo districto e não como foi publicado.

*

A estação radiotelegraphica de Olinda communicou-se hontem, com os seguintes vapores: nacionaes — "Bragança", "Affonso Penna" e "Itajubá"; italianos — "Cogne", "Ré de Italia"; "Fiume", "Taormina," "Itaguassu" e "Napoli"; allemão — "Antoni Delfino"; americano — "George Wbarnes"; grego — "Mariastathatos"; inglezes — "Magiestar", "Paraná", "Keismoor", "Baroneza", "Duquesa Higland Pride", "Galicstar", "Cortona", "Assuncion de Larrinaga", "Ventura de Larrinaga", "Southern Isles"; hollandez "Zeelandia"; dinamarguez — "Dausborg".

*

Recebemos da Administração dos Correios:

"Afim de serem evitados prejuizos porventura resultantes do não encaminhamento da correspondencia destinada aos paizes que fazem parte da União Postal Pan-Americana, quando a mesma correspondencia não esteja revestidas das formalidades prescriptas pelo art. 5º da Convenção Pan-America, esta Administração torna publico que, de accordo com o citado dispositivo, é obrigatorio o franqueamento total dos bilhetes postaes de industria privada, dos impressos, manuscriptos, jornaes, revistas e amostras, bem como das cartas (de um porte simples pelo menos), quando destinadas aos seguintes paizes que, juntamente com o Brasil, fazem parte da referida União:

Argentina, Costa Rica, Chile, Bolivia, Colombia, Cuba; Dominicana; Equador; S. Salvador; Estados Unidos da America do Norte; Guatemala; Mexico; Nicaragua; Panamá, Paraguay; Prú'; Uruguay e Hespanha.

ASSIM NÃO PODERÃO SER EXPEDIDOS OS OBJECTOS QUE NÃO TIVEREM FRANQUEAMENTO TOTAL, nem as cartas sem sellos correspondentes, no minimo, ao primeiro porte, os quaes, desde que não possam ser restituidos aos respectivos remettentes pela ausencia de indicação necessaria serão tratados como refogo, depois de permanecerem nas repartições onde foram postados, por espaço de dois mezes, tendo-se em vista qualquer reclamação que possa surgir."

*

Estão sendo convidados a comparecer á administração dos Correios os remettentes de umas amostras dirigidas a mr. e mrs. A. C. Millen, Mr. e Mrs. F. J. Millen e mr. Jack Moffat, todos em Surrey, Inglaterra.

A administração está communicando aos interessados que tem chegado com reptidas falhas as remessas do "Diario Official."

*

Na "Revue des Deux Mondes", mlle. Chaptal publica um estudo documentado sobre a profissão de enfermeira no qual demonstra que a bondade de auma, só, não basta, que é preciso uma prolongada aprendizagem. Insiste em dizer que é necessario uma solida formação moral para exercer essa profissão, porque a vida de enfermeira é uma das mais nobres e das mais dolorosas, que existem. Viver á cabeceira de um ente amado, é duro, mas tem compensaçes porque se cuida de alguem que nos pertence. Outra cousa é viver, noite e dia, durante annos, durante a existencia inteira junto aos enfermos que se abandonam aos nossos cuidados como creanças, arrancal-os á morte, depois vel-os lentamente voltar á saude e depois largar-os e depois recomeçar a mesma cousa, novas agonias, sentir outra vez toda a gamma das emoções mais intensas, e isto sem repouso, com a certeza de que será sempre assim, emquanto ha forças para resistir e corações para consolar...

Essas linhas são impressionantes e dão uma idéa dessa vida de devotamento e de sacrificio. Essa existencia exige um conjuncto admiravel de qualidades e de virtudes. Uma enfermeira não deve possuir apenas as regras de conducta que nos dá a moral geral; ella deve saber applical-as e adaptal-as a todos as complexas occasiões da vida donde a obrigação para ella de uma moral profissional propria.

A enfermeira deve saber tudo do doente — não da doença — porque si a doença pertence ao medico o doente é a arte de enfermeira. Para isso é mister uma experiencia que os livros não podem dar e só se adquire nos hospitaes.

Mlle. Chaptal conclue que a formação de uma enfermeira profissional deve ser officialmente reconhecida pelo que ella é, e não deve ser permittido que possa se declarar capaz de cuidar um doente qualquer pessôa de bôa vontade, intelligente ou virtuosa que seja."

SCENAS & TELAS

THEATRO DO PARQUE — A revista *Ai seu mé...lo* cahio no gosto do pôvo. Foi hontem repetida para uma casa repleta, tendo apresentado mais um excellente numero de acrobacia.

— Em ultimas representações subirá hoje á scena a mesma revista que constituio a primeira peça de successo das que tem sido representadas pela companhia que ora nos visita. Sendo ella montada no genero *Bataclan* com importante montagem e bôa representação é de prever que, tanto a vesperal como o espectaculo da noite serão duas enchentes.

A vesperal começará ás 14 3|4 tendo entrada gratuita as creanças até 8 annos quando acompanhadas de suas familias.

Amanhã 1.ª representação da engraçada comedia em 3 actos, original de Gastão Tojeiro "Onde canta o sabiá".

—

As apreciadas actrizes Sarah e Adelina Nobre o actor Isidoro Alacid, tres dos principaes elementos da companhia Antonio de Sousa, enviaram-nos gentis cartões de cumprimentos.

Academia pernambucana de letras

Reunida hontem á tarde a Academia pernambucana de letras, sob a presidencia do academico França Pereira, o academico Mario Melo, communicou á companhia o fallecimento do confrade Zeferino Galvão, propondo um voto de pesar. O academico Oscar Brandão, secundando as palavras de seu collega propoz que em homenagem ao saudoso companheiro fossem os trabalhos suspensos, o que foi approvado por unanimidade.

O presidente designou o proximo sabbado para tomar-se conhecimento da ordem do dia, a saber, recebimento das ropostas para a vaga do academico Pereira da Costa.

FIGURAS E FACTOS

Duque de Northumberland que esteve em evidencia, ultimamente, na Inglaterra pela sua campanha contra qualquer participação directa dos trabalhistas no governo daquelle paiz.

42

Nos ensaios do sr. Agrippino Grieco cuido ás vezes encontrar-me a mim mesmo: ás minhas proprias idéas clarificadas ou coloridas.

Confessal-o importa em elogio proprio: com o sr. Grieco é honroso ter gostos affins. Nelle se vae hoje aguçando no Brasil a mais pura vocação de critico.

E' o primeiro a nos trazer para o officio da critica um frescor de expressão capaz de revivescer ossos mais seccos que os classicos de Ezequiel; e ao seu gosto como ao seu espirito de analyse, sem faltar plasticidade, não falta o rhythmo de principios directores. Distingue-se assim o sr. Grieco do todo côra sr. Ronald de Carvalho como do hoje venerando sr. Osorio Duque Estrada, que tão cêdo se fossilizou na postura hieratica de censor.

Num roda-pé d'*O Jornal* occupou-se ultimamente o sr. Grieco da obra do sociologo Oliveira Vianna. E o livro do sr. Oliveira Vianna como que se aguça no saber de suas qualidades, interpretado pela intelligencia do joven critico. Do joven critico que em vez de Montesquieu, Bryce e os liberaes tão amados pelo prof. Annibal Freire, cita atraves de suas reflexões estes dois esquecidos caturras: Le Play e Bonald. Num Brasil saturado da sabedoria de almanack Bristol do sr. Gustave Le Bon chega a parecer "snobismo" o simples citar de Le Play e Bonald.

O sr. Grieco deixa entrever logo uma sympathia: a do nosso antigo patriciado rustico de senhores de engenho e donos de cafezaes. Nesse ponto rimam suas idéas com as do sociologo.

Os paulistas, esses o enthusiasmam como o sr. Oliveira Vianna. Delles o sr. Grieco chega a escrever quasi lyricamente que foram "argonautas da selva" e "phenicios da terra firme".

De facto, no avanço para o oeste ainda em bruto affirmou-se epicamente o esforço paulista. O que de immoral teve o avanço mal lhe diminue o valor, tanto nos extasia sua esthetica.

Pelo Norte, o esforço pernambucano não chegou a adquirir o mesmo ar de epopéa: as circumstancias adstringiram-n'o. Mas não deixou de haver entre nós a "primavera heroica" que o sr. Grieco limita ao paulista. Considere-se que diante do paulista ás vezes se desdobravam steppes de terra roxa por onde era facil avançar: pelo Norte dolorosamente se conseguia o menor avanço-oeste. Como ao sr. Capistrano de Abreu lembrou uma vez Annibal Falcão, o pernambucano tinha contra si, no esforço expansionista, a innavegabilidade dos rios pelos quaes deveria subir ao sertão e a necessidade de defender suas posições no littoral, dos conquistadores europeus.

Mas nesse ponto é apenas parcial o sr. Grieco; onde elle me parece flagrantemente errar é nas suas reflexões sobre a sociabilidade do brasileiro. Para elle o brasileiro "é quase sempre insociavel". E chega a escrever: "Ao contrario dos gregos que amavam a rua, passeamos, na cidade, lendo o jornal..."

A mim parece que muito ao contrario desse modo de ver, o brasileiro nem é insociavel, nem inimigo da rua: ama mais a rua que a casa. No Brasil ainda mais que na Grecia de Xenophonte, domina a idéa de que o logar do homem é na rua: ficar dentro de casa é amollecer-se e effeminar-se. E tão amorosos somos da rua que a atravessamos nesse doce passo de enterro que é tão nosso, excepto quando acompanhamos um enterro.

Nós amamos a rua. Pertence ao numero de exquisitões o brasileiro que passa pela rua lendo o jornal, todo arredio e esquivo, ás conversas das esquinas e ás rodas alegres das portas das tabacarias onde se desfolha a vida alheia e se diz mal do governo.

O brasileiro estará mesmo entre os povos mais viscosamente gregarios. Fletcher, que viajou pelo Brasil no meiado do seculo passado e é auctor dum livro classico sobre o nosso paiz, dá como um dos maiores encantos da terra a sociabilidade do brasileiro. Uma vez no Rio, numa "gondola" puxada a burro, que o regalava mais de pittoresco que de conforto, um extranho junto de quem elle se sentára offereceu-lhe uma pitada de rapé. Fletcher depois reparou que era costume offerecer-se rapé aos companheiros de "gondola": servia de pretexto ao cavaco.

O brasileiro procura mais a rua que talvez á ágora o grego de outr'ora. Entre nós as mesmas revoluções se combinam na rua; namora-se deliciosamente na rua; fazem-se até negocios de contos de réis.

E' verdade que hoje não é tanto: no Recife explica-o o desapparecimento das grandes arvores. Porque é preciso notar que no apego á rua muito influe a clemencia da temperatura. Si o grego era o amoroso da ágora de que tanto se fala desde Xenophonte, é que á vida ao ar livre o estimulavam o doce sol e os ventos ligeiros da Attica. E a paisagem. Lembra-me o lyrismo com que uma vez nos descreveu a paisagem da Grecia, toda de oliveiras e limoeiros em flôr, o prof. Zimmern, de Oxford.

Tambem no Recife dos nossos avós, sob as gameileiras, se realizavam as mais importantes transacções. Recorda-o entre outros o sr. Sampaio Ferraz.

Na velha Lingoeta a vida de negocios era toda de doces vagares e bôas conversas: ia-se e vinha-se a passo de enterro. Menino ainda a conheci um tanto desse geito.

Insociavel, o brasileiro não é; nem inimigo da rua. Ao contrario: na rua se satisfaz sua facil sociabilidade, seu genio de plasticamente acamaradar-se com meio-mundo, sem entretanto ir ao extremo da arte subtil e gentil de cultivar amizades.

O que nós não temos — principalmente hoje, com o cinema — é vida social organizada: "á sociedade", como observou Saint Hilaire. Bastam-nos os fortuitos contactos da rua: a ligeira camaradagem; a dansa. Mas isto é outra historia.

GILBERTO FREYRE.

O "Diario" na Bahia

Convocação da Assembléa do Estado — Fallecimento — Regatas — "Habeas-corpus" — Arrecadação de rendas — Carne verde — A enchente do rio S. Francisco.

S. SALVADOR, 1 — O governador do Estado, sr. J. J. Seabra, convocou a Assembléa para o dia 21 de fevereiro, afim de tratar da reforma do Codigo do processo civil e commercial e a apuração da eleição governamental.

— Falleceu hontem o sr. Francisco Andrade, official dos Correios.

— Reina grande animação em torno das regatas de domingo proximo. Concorrerão ás mesmas, os seguintes clubs: "Itapagipe", "Santa Cruz", "São Salvador", "Victoria", a "Escola de marinheiros" e os marinheiros do destroyer "Rio Grande do Norte".

— Os chauffeurs obtiveram "habeas-corpus", contra a illegalidade das prisões, apprehensões de carteiras e multas feitas pela Inspectoria de vehiculos.

— A Directoria de rendas do Estado, arrecadou, durante o mez de janeiro, 2.300 contos.

— Devido a grande secca que lavra no sertão, espera-se a alta da carne verde, de 1$200 para 1$500.

— Os mercados de café e algodão continuam paralysados.

— Em virtude de um telegramma de Januaria, Estado de Minas, sobre a enchente do São Francisco, a população mostra-se alarmada, devido á ameaça de grandes inundações.

Combate á tuberculose

Remetem-nos da Inspectoria de prophylaxia da tuberculose, neste Estado:

"A orientação moderna na lucta anti-tuberculosa assume um caracter antes de defesa social que de defesa clinica, baseiando-se nos principios seguintes:

1.º — O germen da tuberculose está tão disseminado que se encontram traços de sua penetração em quasi todos os seres civilisados. Esta penetração discreta se effectua desde a infancia e é compativel com o estado de saude o mais florescente.

2º — A "tuberculose-enfermidade" é uma localisação destruitiva do bacillo em um dos orgãos do corpo — os pulmões, por exemplo — seja por que o contacto com o bacillo é demasiado intenso, e frequentemente repetido (pelos doentes, pelas poeiras ou pelos alimentos) seja porque as condições hygienicas e sociaes debilitam o organismo até o ponto de fazel-o um terreno propicio ao germen que ahi penetra e prolifera.

3º — A defesa social consiste em descobrir o doente no periodo latente e quando apenas se declara a enfermidade, para impedir seu desenvolvimento, eliminando todas as condições anti-hygienicas, organisando a educação anti-tuberculosa e tomando medidas preventivas para impedir qualquer infecção.

Na defesa social tudo tem importancia. Diz Calmette que se tem notado que nas cidades limpas, onde se usa a incineração para destruir o lixo e existe um bom systema de esgotagem das materias cloacaes completado por uma estação de purificação biologica, os casos de doença e morte por tuberculose são muito menos frequentes que nas cidades de grande agglomeração onde os serviços sanitarios são defeituosos.

A defesa social inclue tambem a vigilancia das pessôas já curadas do mal, mas propensas ainda a uma recahida.

Seguindo essa sadia orientação varias cidades teem conseguido restringir consideravelmente, não sómente o numero de doentes tuberculosos como o numero de obitos por semelhante mal.

Lion (em França) por exemplo, baixou sua mortalidade pela tuberculose de 34 a 26 por 10.000 habitantes, somente porque cuidou mais intensivamente de sua defesa social sem augmentar, de modo algum, sua defesa clinica.

Mais suggestivo ainda é o exemplo da Inglaterra que deve a diminuição de sua mortalidade pela tuberculose, de 31 por 10.000 habitantes, em 1847, para 8 por 10.000 em 1920 mais á defesa social que á defesa clinica.

Estes dados justificam plenamente a orientação que estamos procurando imprimir á prophylaxia da tuberculose em Pernambuco."

Eleições estaduaes

Reuniu hontem a junta apuradora das eleições realisadas em 3 de janeiro findo no 1º districto desta capital para preenchimento de uma vaga de deputado aberta com o fallecimento do dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

O acto foi presidido pelo dr. Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, juiz de direito da 1ª vara da capital, tomando tambem parte, nos trabalhos de apuração, o dr. Zeferino Agra, presidente do Concelho municipal e o dr. Arthur de Sá Pereira, procurador geral do Estado.

Examinadas todas as actas foi apurado o seguinte resultado: dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, 6.717 votos assim distribuidos pelos municipios do 1º districto — Recife, 2.066; Bom Jardim, 295; Goyanna, 313; Iguarassú, 516; Itambé, 183; Jaboatão, 288; Limoeiro, 585; Nazareth, 773; Olinda, 700; Pão d'Alho, 280; São Lourenço, 380 e Timbaúba, 338.

Não se reuniram as mezas eleitoraes das 3ª, 8ª, 14ª, 18 e 21 secções, do Recife; 3ª e 5ª, de Bom Jardim; 1ª, de Iguarassú; 1ª, de Jaboatão; 3ª, de Pão d'Alho e 4ª de São Lourenço.

ULTIMA HORA

Pela Western Telegraph

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

RIO, 2 — O rio Parahyba continúa com uma cheia enorme. O prefeito de Campos ordenou que se fizessem barragens nas ruas. Desabaram dois predios estando o trafego dos bonds suspenso.

A estação meteorologica informa que dentro de 48 horas estarão inundadas as cidades de Campos e São Fidelis.

—

RIO, 2 — Informam de Juiz de Fora que o rio Parahybuna inundou parte da baixada da cidade. O edificio do theatro, devido ás chuvas, ameaça ruir tendo desabado parte do tecto.

—

RIO, 2 — Falleceu hoje em Icarahy, d. Margarida Neiva, viuva do marechal João Soares Neiva.

—

RIO, 2 — O ministro da fazenda determinou que a firma S. Mendonça, estabelecida em Recife, apresente as provas exigidas para poder abrir Casa de cambio.

—

RIO, 2 — Foi registrado hoje, em Nictheroy um caso fatal de typho.

—

RIO, 2 — O ministro da fazenda sr. Sampaio Vidal prohibiu que as alfandegas despachem "Neo salvarsan", que não tenham rotulos em portuguez, com a declaração da licença concedida pelo "Departamento de saude publica."

—

RIO, 2 — O ministro do exterior de Portugal, telegraphou ao Itamaraty, agradecendo os pezames apresentados em nome do Brasil, pela morte do escriptor Theophilo Braga.

—

RIO, 2 — Despediram-se hoje do presidente Arthur Bernardes, por terem de se ausentar desta capital, o embaixador da Italia e os ministro da Polonia e Venezuela.

—

RIO, 2 — A policia está procurando um individuo que veio de Ouro Preto, acompanhando um garimpeiro que trazia um grande diamente, avaliado em cerca de 200 contos.

O citado individuo desappareceu, roubando o diamante.

—

RIO, 2 — Estiveram hoje, em Petropolis, em conferencia com o presidente da Republica, os srs. Bittencourt Filho, Mendes Tavares e Candido Pessôa. Este recebeu a promessa de ser eleito deputado, com a condição de apoiar a candidatura do sr. Mendes Tavares á senatoria federal.

—

RIO, 2 — O pessoal do Instituto legal custeou as despezas do enterro de cinco creanças, que falleceram em consequencia do desastre de hontem, em Villa Izabel.

—

RIO, 2 — A Prefeitura de Campos vae encampar, por ... 7.200 contos, os bens da "Companhia brasileira Tramways", que explora os serviços de força e luz no perimetro da referida cidade.

—

RIO, 2 — O prefeito desta capital, sr. Alaor Prata, sanccionou hoje, a resolução do Conselho municipal, regulando o funccionamento das padarias.

—

RIO, 2 — O sr. Alaor Prata, prefeito desta capital, abriu hoje um credito na importancia de 6.467 contos para o pagamento das contas de fornecimentos feitos á Prefeitura, no exercicio de 1922.

—

RIO, 2 — O desfalque verificado na alfandega de Porto Alegre, segundo o foi apurado, é superior a cem contos.

—

RIO, 2 — A Central do Brasil supprimiu os nocturnos mineiros devido estarem as suas linhas completamente alagadas.

—

RIO, 2 — Quando hoje se banhavam na praia de Vidagal a senhora e tres filhos do sr. Carneiro da Cunha, ajudante do guarda-mór da alfandega, succedeu serem envolvidos por uma onda e arrastados para o largo, sendo salvos por um professor do collegio Anglo-americano e dois pescadores.

—

RIO, 2 — A Colligação de S. Paulo recommenda, para deputados, ao eleitorado do primeiro districto o sr. Olavo Egydio; do segundo, o sr. Eloy Chaves; terceiro, Altino Arantes; quarto, Pedro Costa e Rodrigues Alves e o sr. Alvaro de Carvalho para senador.

—

RIO, 2 — Quando a policia dava busca no quarto do "Palace Hotel" em que estava hospedado o negociante de café de Ouro Fino, em Minas Geraes, sr. José Azevedo, este golpeou o pescoço com violencia, sendo gravissimo o seu estado. José Azevedo é implicado em varias transacções illicitas.

—

RIO, 2 — A policia de São Paulo apprehendeu o jornal "A Plebe", orgão do operariado.

—

RIO, 2 — A greve do operariado de São Paulo continúa estacionaria.

—

RIO, 2 — Passageiro do paquete "Lindoya", seguiu para essa capital o sr. Pereira Carneiro.

—

MERCADO DO RIO

RIO, 2 — Mercado monetario: O cambio fechou hoje, ás taxas de 6 9|16 d. e 6 5|8.

Assucar: Stock: 131.335 saccos.

Café: Preço de arroba: ..... 30$000. Existem em deposito 170.374 saccos.

Algodão: Mercado firme. Stock 20.238 fardos.

EXTERIOR

LONDRES, 2 — A agencia "Reuter" noticia hoje, que as negociações para o reconhecimento do governo mexicano gyram em torno do estabelecimento de uma convenção, sobre reclamações. A Inglaterra está disposta a reconhecer o governo do general Obregon, com a condição das reclamações serem reguladas convenientemente.

—

BERLIM, 2 — O gabinete approvou hontem o decreto convertendo os postos telegraphicos em surprezas economicas, independentes, parecendo todavia que o Reich terá direito de controle sobre os mesmos.

—

VARSOVIA, 2 — A reserva ouro, foi augmentada em mais seis milhões de marcos.

—

VARSOVIA, 2 — O presidente do Conselho de ministros recebeu hoje a visita do perito americano Hilton Yonng, com o qual trabalha em pról do estreitamento de relações entre os dois paizes.

—

LISBOA, 2 — Noticias chegadas de Madrid informam correr ali boatos de dissenções entre os membros do directorio a respeito da pena de morte imposta ao general Berenguer Navarro, e cuja execução o general Primo Rivera, considera necessaria.

Adiantam que essas dissenções poderiam motivar a intervenção do rei e causar até a queda do gabinete actual. O general Primo Rivera está cançado e vendo a impossibilidade em que se acha de realizar os projectos traçados, procura agora retirar-se.

O rei, provavelmente convidará o sr. Moyler para formar o gabinete provisorio.

—

LISBOA, 2 — Falleceu hoje, aqui, o pae do almirante Gago Coutinho.

—

LONDRES, 2 — Os jornaes britannicos, tratando do reconhecimento do governo russo dizem que este acto implica na revalidação automatica dos tratados anteriores á revolução, na regularisação dos creditos individuaes do governo; na restauração do credito da Russia e na supressão de parte a parte da propaganda não amistosa.

Adiantam ainda que a Inglaterra vae convidar a Russia a mandar a Londres delegados com plenos poderes para discutir o tratado definitivo.

—

PARIS, 2 — Dizem da cidade do Cabo que o presidente da Associação de credores britannicos da Russia actualmente ali, é contrario ao reconhecimento incondicional dos sovietes russos.

—

BERLIM, 2 — Von Hoesch foi nomeado embaixador junto ao governo de Paris.

—

BUKAREST, 2 — A Rumania acceitou a proposta para negociar em Vienna as questões que mantem com os soviets.

—

WASHINGTON, 2 — O ex-presidente Wilson repousou tranquillamente durante a noite, continuando entretanto a enfraquecer gradualmente.

—

BERLIM, 2 — Despachos de Munich (Bayiera) annunciam que está em preparativos um movimento revolucionario.

Ha desconfianças de que o mesmo será chefiado por Ludendorff.

—

BRUXELLAS, 2 — Assegura-se nas rodas officiosas que a Belgica reconheceria os sovietes russos si estes se promptificassem a reconhecer as dividas e os compromissos antes da guerra e restituissem os bens confiscados dos belgas residentes na Russia.

—

LONDRES, 2 — Falleceu sir John Bell, antigo lord mayór.

—

LONDRES, 2 — O "Times" combate o reconhecimento da Republica dos sovietes russos pelo governo.

—

WASHINGTON, 2 — O ex-presidente Wilson peora lentamente. Foi prohibido o trafego pelas ruas visinhas da casa do enfermo. Chegam telegrammas de todo mundo indagando do seu estado de saude.

—

WASHINGTON, 2 — A's 11 horas e meia da noite o ex-presidente Wilson ia enfraquecendo gradualmente, não podia mais falar nem sentia soffri-

THEOPHILO BRAGA

PAGINA DE SAUDADE E RECORDAÇÃO

Theophilo mora á Estrella, n'uma travessa estreita e pobre — a de Santa Gertrudes — ndeo os predios teem fachadas tristes e os moradores são silenciosos. A' entrada, o Juizo d'Instrucção Criminal é como uma atalaya com as suas janellas de guilhotina, com o seu ar de palacete, pintado de vermelho e com a tradição dos Cabraes; já para o meio da ruella, atravez as vidraças, entrevêem-se vagas figuras de mulheres, curvadas, a costurar, n'uma réstea de sol, e, ao fim, mesmo á esquina, está a exigua casinha do escriptor toda forrada de azulejo pallido.

Nunca tinha entrado na morada de Theophilo e conhecia-o de o vêr atravessar as ruas com o seu fatinho modesto, o andar como hesitante, n'uma despreoccupação de sua pessoa, parecendo caminhar preso d'um sonho, a modo sobresaltado quando o cumprimentam; mas conhecia-lhe os esforços que já entraram na lenda, a vida de tormentos e de estoicismo que já anda de bocca em bocca com respeito; e da sua obra vasta, fei-ta com a persistencia d'um monge benzo no seu casulo de sapiencia, conhecia a erudição esmagadora da "Historia da Litteratura Portugueza" e a evocação cheia de ardor do "Viriato", a philosophia espantosa da sua "Visão dos Tempos", os poeticos e trabalhosos quadros do "S. Frei Gil", os estudos pacientes e aturados sobre Gil Vicente e Sá de Miranda, sobre Bernardim e Bocage, aprendera com enthusiasmo factos da sua mocidade de luctador e de forte e ouvira as suas conferencias e as suas lições cheias da rigidez d'um culto e da sciencia vasta d'uma vida toda de honrado trabalho.

Por isso quando batia á sua porta e mal tinha tempo de dizer o meu nome á creadita de sorriso infantil — uma criança acanhada e d'avental branco — e o escriptor me appareceu, eu fiquei turbado e cheio de pasmo ao vel-o no patamar com a sua mão estendida para a minha e com o seu melhor sorriso a cumprimentar-me com o seu ar nobre e, ao mesmo tempo, simples de velhinho e com as suas phrases de bom acolho a mandar-me entrar para o gabinete, mettido na penumbra, de cortinas corridas, cheio de papeis e de livros que mal tive tempo de vêr na minha anciedade de não parecer perturbado.

Mas Theophilo mandava-me sentar, indicava-me uma cadeira das quatro do gabinete, onde cousa alguma se alterou desde ha trinta annos, e punha-me á vontade, repuxava para os joelhos uma manta de viagem e ficava a escutar as minhas primeiras palavras de respeito com o seu risinho aberto, a passar uma das mãos sobre a outra, os olhos vivos a fixarem-me, a dizer-me umas boas e immerecidas palavras d'acolho com o seu vago sotaque de ilheu que atravessou o mar para ensinar aos continentaes as grandezas do seu passado.

Queria ouvir d'elle trechos da sua vida e as suas recordações queridas, bocados da sua observação dos homens e a narração dos seus tormentos na lucta; desejava trazer commigo, como uma fortificadora e sã doutrina para vir dizer aos seus contemporaneos, o que elle pensa sobre algumas cousas da nossa vida social e o que elle soffreu para aprender essa maneira de julgar.

E foi assim que me contou — sempre com o mesmo sorriso e com o mesmo ar singelo — a sua estreia litteraria e as suas miserias, a sua conquista da gloria e as suas esperanças. Ouviu o que eu desejava da sua sabedoria e da sua experiencia, arranjou, com cautela, o papel onde eu devia tomar apontamentos, pediu para me sentar á secretaria visto não haver outro logar onde pudesse escrever e, como se aquelle logar fosse o mais humilde, abandonou-m'o despreoccupadamente, como um eremitão santo a ceder o seu logar venerando a um vulgar romeiro que chega ao seu retiro no cumprimento d'um voto.

Fallei-lhe então da sua mocidade, da sua passagem por Coimbra, dos seus livros, desejei saber qual fôra o seu primeiro trabalho e, elle, como se deixasse cair dos labios uma cousa vulgar, disse-me, com simplicidade e vagares:

— Tinha 15 annos, estava em S. Miguel, na minha ilha, e escrevi as "Folhas Verdes", como se escrevia em 1855. A poesia era, então, um lyrismo martellado e cheio de cunhas, feito para cantar futilidades, arranjado em redondilha, de que eram então os deuses João de Lemos e Palmeirim... O meu livro foi baseado, pois, n'esse romantismo caido e n'essas banalidades ditas com bonitas palavras... Mas tinha 15 annos, nunca saira da minha ilha e sonhava... De resto fiquei sempre mais ou menos sonhador...

Accrescentou então que o sonho era para certos temperamentos, uma força; não deixava vêr as miserias da vida.

Depois, sorrindo e aconchegando a sua manta, disse-me que, passados tres annos, viera para Coimbra. Dominava então Victor Hugo e Vigny; e isso fez-lhe vêr que a poesia não era só uma cousa pessoal para cantar dôres e cabellos loiros, mas que ia mais além, que chegava até a philosophia... Anthero deu a essa poesia nova a revolta, João de Deus deu-lhe o sentimento renovador e nacional... Foram seus contemporaneos os advogados celebres e os professores sabios dos ultimos tempos, os jurisconsultos e os poetas que soffreram, como elle, o hegelismo dos compendios e as idéas archaicas dos lentes. Viveu, ao começo, saudoso e indignado, sem frequentar a turba desvairada d'estudantes que fazia troças e patuscadas, alheio da vida universitaria no seu pittoresco, reduzido ao seu canto porque não acceitava o menor subsidio da familia, mettido na ignorada miseria mas tambem no seu sonho. A sua geração era nihilista e irreverente, collocava a incredulidade n'um altar, deixava crescer os cabellos e clamava contra tudo, chasqueava da patria na qual elle via, diante da tradição, uma existencia futura, uma independencia, uma vida propria. Foi assim, do seu isolamento e da sua pobreza, que nasceu a "Visão dos Tempos".

Foi extranho ás sociedades revolucionarias transformadas em maçonarias, como a do "Raio", lavou por vezes a sua roupa e remendou-a, fazia prodigios de trabalho para ganhar a vida e estudar, lia Hegel e Littré e habilitava rapazes em oito e quinze dias para os exames de logica e rhetorica; observava na Universidade duas correntes — que diz ainda hoje latentes — a do lente retrahido no compendio, fechado ás grandes idéas, e a do estudante, abrindo-se para todos os grandes movimentos. Coimbra era, então, um burgo de escolares; não havia ainda caminho de ferro, e elle, dando-se com pouca gente, mettido no seu trabalho persistente, tenaz, a custo ganhava alguns vintens por dia com que se alimentava. Soffria do seu isolamento, enfraquecia e andava nostalgico, descoroçoava, sentia-se pequeno: mas, um dia, lendo que Spinoza — o grande philosopho — mal ganhava quatro vintens a lapidar vidros, encorajou-se e exclamou delirante e ousadamente:

— Então que tenho eu de me queixar?!... Não passo d'um rapazola!...

Porém os outros rapazolas, os seus condiscipulos, andavam tunanteando fóra de horas, de guedelhas ao vento e batinas enodoadas, faziam algazarras, combinavam partidas, preparavam troças, enchiam-se de vinho, gozavam a vida, emquanto elle, no seu buraco, leccionava, fazia dissertações e estudava. Tinha a existencia d'um estoico que sempre foi.

E, alegremente, a repassar as mãos uma sobre outra, n'um gesto habitual, Theophilo, cheio de contentamento, exclamou:

— Mas na minha geração não houve politicos! Nem um! Nem um!...

Por este tempo, Castilho e outros de menos vulto tinham-se lançado sobre elle, e Theophilo, na sua casita pobre, soffria-lhe os rancores. Tiraram-lhe a collaboração do "Jornal do Commercio". Havia dias em que não tomava cousa alguma quente, em que roia um pedaço de pão, escutando as gargalhadas dos bandos alegres que passavam á sua porta. Tudo isto o espicaçava, o feria. Uns, da boa paz dos seus gabinetes, buscavam inutilisal-o, os outros mostravam-lhe, com os seus risos, o que era a mocidade. Então saiu de si; fez-se ousado, respondeu a uns e fugiu mais dos outros, e como um seu condiscipulo lhe contasse que Camillo Castello Branco o alcunhara de talento borracho, devorou a affronta e achou na sua esperança um consolo.

Borracho, elle?!... Se havia dias em que não comia! Uma vez, no Porto, em casa do Moré livreiro, editor de Camillo e seu, aquelle escriptor estendeu-lhe a mão e elle voltou-lhe as costas.

Theophilo faz uma pausa, olha-me bem, abana a cabeça encanecida e diz, pesaroso:

— Estava ainda moço... Hoje não voltava as costas a ninguem... Todos os homens devem saber perdoar...

Conta de seguida os sabidos ataques de Camillo, collocado ao lado de Castilho; diz que o orgulho ferido do desgraçado e grande romancista o desvairara e, como lhe fizesse umas observações acerca da vida agitada, das dores, das torturas do supremo escriptor, Theophilo declarou:

— Mas não era por elle só... Muita gente o impellia contra mim... Se soubesse...

Diante do meu pasmo ergue-se, vae á gaveta da sua secretaria pobre, em frente da qual eu estava, e procura um masso de papeis, arranca uma carta de Camillo para o editor e mostra-m'a n'um gesto confiado. E vejo então que assim era. Camillo não fizera obra por si; outros, que elle citava com despreso, o tinham lançado contra Theophilo que, possuindo as provas de tudo isso se tem calado, quando, com uma só palavra, podia ferir gente que ahi está viva e graduada.

De resto, Camillo foi justo ao cabo d'algum tempo; teve rasgos que n'esse impulsivo eram caracteristicos. Quando morreram os filhos de Theophilo, escreveu um soneto intitulado a "Maior Dôr humana" e que lhe dedicou. Isto foi em 1887 e, desde então, foram amigos. Morrera uma netinha a Camillo, uma criança dôce, que era o enlevo d'aquelle grande homem, uma linda flor abrigada á sombra d'aquelle magistral carvalho, cuja ramada dava para entretecer milhares de corôas glorificadoras e, então, irmanado pela dôr com o homem que guerreara, como já se irmanára pelo talento, escreveu esses versos que são dos melhores entre os dous outros sonetos maximos da lingua portugueza: o que começa "Alma minha gentil que te partiste" e é de Camões, e o que principia "Foi-se pouco a pouco amortecendo", escripto por João de Deus.

Perguntei de seguida ao grande escriptor qual das suas obras preferia e com um ar desalentado, disse-me a sorrir:

— Nenhuma... Não costumo relei as minhas obras senão quando se fazem novas edições. Então sou um extranho no meio d'ellas, apparecem-me todos os seus defeitos e todas as suas qualidades. Tenho o grande prazer d'emendal-as. Ah! a vida é curta — diz desalentado — é pena... Queria viver muito para ter um prazer enorme já gozado, mas ainda não, tanto como desejo... Sabe qual é?! o de aperfeiçoar... emendar sempre!...

De resto, nenhuma das suas obras — confessa com alegria — o envergonha. São todas escriptas com sinceridade. Algumas apenas teem feito germinar uma idéa nos outros e elle dá-se por feliz. "A Visão dos Tempos" esteve trinta annos á espera d'um livreiro que quizesse edital-a por completo. Faltava-lhe a philosophia, pois fôra feita aos 21 annos. Mas quando leu Augusto Comte achou o que lhe faltava... Agora vae refazel-a toda diante das suas reflexões das suas idéas sobre os Mythos da continuidade humana... No emtanto, como lhe falo em preferencias, sempre me quer dizer que n'essa "Visão dos Tempos" ha um poemeto, "A Sombra do Propheta", que relê nas suas horas de abatimento... Ah! Esse velho rei Cyro, da poesia, cheio de gozos, cheio de riquezas, com as suas soberbas e com as suas glorias, bastando-lhe um gesto para gozar tudo, bastando-lhe um desejo para o satisfazer, não sabe resistir ao sonho que lhe chega n'uma hora de entorpecimento lascivo, emquanto uma captiva israelita do seu gyneceu canta, ao som da cythara, as desgraças da patria d'onde a arrancaram; e então o soberano, no seu vago sonho, vê a sombra do propheta Elias que o manda ser clemente e libertador do Povo escravo. E' o que relê da sua obra; é o que n'ella prefere!... A consciencia d'um rei a acordar!

— E a sua "Historia de Portugal?"

Esse livro é uma paixão, faz parte do seu plano, pois de resto toda a sua obra obedece a elle. Na "Historia", não é como muitos, um patriota, nem, como outros, um incredulo. A sua força é a esperança. Quer dar n'esses capitulos bem detalhada a feição do genio portuguez. Não faz uma Historia para Portugal apenas. Faz um capitulo da Historia Universal, em que a nação tem o seu logar, porque o portuguez está destinado a existir sempre. Senão, que visse eu o feitio d'este povo. Nos cataclysmas não se rende, nas afflicções não perece. O filho do portuguez, fóra de Portugal, augmenta de resistencia...

Todo elle se agita e vibra; gesticula já erguido; transforma-se, parece muito alto n'aquelle gabinete atulhado de papeis, repleto de livros, onde não ha um objecto d'arte nem um movel de luxo, onde não ha um quadro nem uma nota garrida, que lembra uma cella de frade estudioso votado a uma religião de sciencia.

E fala sempre com brilho, agora, sem a sua vaga hesitação, expõe as suas idéas, vae direito a um fim como uma seta, que, quanto mais alto se vôa, melhor se sente o dia:

— Nós vivemos d'esperanças, d'essas esperanças que são forças, d'esses sonhos que são actividades, emquanto [illegible] como [illegible] que temos nos nossos espiritos: tão [illegible] é nada. A religião d'um homem que vale?! Nós outros temos [illegible] ma raça [illegible] viver que é a Sagrada Esperança dos Liguros, o Eterno Saber Esperar d'esse povo de que somos herdeiros!... E' uma idéa mãe e ella é tudo! E' uma força maxima egual á da terra que tudo contém em si e vae existindo com as proprias qualidades! Eu penso assim... Não quero pensar d'outro modo! Vivo das minhas sensações e da minha vontade, sem querer cousa alguma que parta dos outros, quero gerar as minhas reflexões e existir d'ellas... Quero liberdade até nas emoções... Mas sabe que isto deve ser assim! Sthendal nos seus devaneios artisticos, quando ia para as galerias de quadros de Roma gozar as bellezas d'aquellas pinturas soberanas, isolado e entregue ao seu pensamento, á sua analyse, acontecia-lhe muitas vezes ficar perturbado pelo juizo estupido d'um visitante que lançava uma opinião sobre o quadro que elle dissecava, gozando-o! Ora, eu não quero essas perturbações!

E sentava-se; ficava, de subito, muito sereno a responder ao meu enthusiasmo com o seu eterno sorriso patriarchal, com uma luz ardente nos olhinhos vivos.

Perguntei-lhe então como compunha as suas obras, como fazia esses trabalhos tão seguramente lançados.

— Primeiro faço o plano geral — disse elle — tenho um livro onde lanço todas as minhas observações, onde systematiso todas as idéas, junto a isso as acquisições que faço quotidianamente e, quando me sento para trabalhar, tenho já tudo diante como um mappa de região em que vou viajar!...

"Aqui estão os materiaes sobre Camões, o meu primeiro a sair".

Indica-me uma ruma de livros que toma um canto do gabinete, mostra-me mais uns seis massos de papeis, sorri e parece apossar-se d'elle um desejo enorme de me mostrar os seus thesouros... Abre a gaveta d'um movel, sacca mais massos, sempre mais, e explica:

— Sobre José Agostinho, sobre o Cancioneiro portuguez, sobre Gomes Freire e sobre Herculano...

— Herculano?! Pois vae tambem tratar de Herculano?! — pergunto, admirado de como o escriptor tem tempo para tantas buscas.

— Sim, vou... Quero mostrar as suas soluções negativas... Herculano não é o que se pensa! E' certo que não concordou com muitas cousas, mas algumas ha que se devem aclarar! Agora, os herdeiros vão publicar as suas cartas e parece que querem cortar d'ellas alguns periodos em que elle se insurge... outros em que elle transige. Ora, não póde ser assim... Um homem deve apparecer á posteridade como realmente foi...

Havia n'aquellas palavras a grandeza rigida que já lhe conhecia e, então Theophilo não me deixa esperar, continua a explicar o seu processo litterario:

— Redijo, sem procurar a perfeição no momento. Quero dar primeiro a forma viva... Retoco, depois, na prova, indicando ao typographo o processo que deve usar... Não quero a hypocrisia nem na fórma. Tudo deve ser natural...

E elle é bem natural quando me diz isto com o seu ar de bonhomia, com o seu lento repassar das mãos uma sobre a outra.

— E como entrou para o Curso Superior de Letras?!...

Anima-se de novo. Aquelle homem, na sua apparencia fria, é um extranho nervoso; parece reviver com as suas recordações, fala com um enthusiasmo enorme, marcando-se, então, muito mais, o seu sotaque ilheu.

— Em 1867 formei-me em Direito. A faculdade convidou-me a tomar capello. Não fiz logo concurso para lente substituto porque n'esse anno acabaram esses logares na Universidade. Esperei com paciencia. Em 1871 houve quatro vacaturas e rejeitaram-me em favor d'outros que ahi estão vivos e nunca se affirmaram... Ri, então, com gosto, conclue.

"E' como se estivessem mortos!...

"Concorri á cadeira d'Economia Politica da Academia Polytechnica do Porto. Deitaram-me onze favas pretas. Antonio Gyrão, então lente do estabelecimento, disse que só um concorrente era aguia... Foi votado um cunhado de um membro do jury... Não pensei mais na Universidade, nem na Academia Polytechnica... Era um escorraçado e carecia viver intellectualmente. A advocacia não me agradava; só no professorado tinha esperanças e, então, concorri ao Curso Superior de Letras. O outro candidato era Pinheiro Chagas. Os examinadores eram Innocencio, D. José de Lacerda, Sousa Lobo, Levy Jordão e Antonio José Viale. A cadeira era a de Litteraturas modernas, vaga pela passagem de Soromenho para a de Historia... Quizeram reprovar-me... Luctei como um desesperado e fiz um terrivel concurso... A sala encheu-se até á porta... Era novo e defendia-me... Disse cousas amargas e calorosas! Espavoriram... Chagas preparara-se para falar meia hora e a prelecção durava ha uma hora! Entrou a repisar o que dissera... Já se faziam apostas... Os lentes da Polytechnica, com Manuel Bento de Sousa á frente, deliberaram apostar uns jantares denominados, desde logo, á "portugueza" e á "franceza"; o primeiro seria dado pelo partido contrario se eu vencesse, o outro, pelos meus partidarios, se Pinheiro Chagas fosse o vencedor... Quizeram, então, no ultimo dia do concurso, afastar os ouvintes. Transferiram a lição para um sabbado em segredo, mas até nas escadas havia gente e eu fui approvado! Tinha o meu subsidio espiritual, ganhava a certeza de poder trabalhar ao abrigo d'esse meu esforço... Quando vagou a cadeira de Litteratura grega, Chagas receou-me e não quis concorrer... Temia a minha má vontade! Encarreguei alguem de lhe dizer que viesse... Eu era seu amigo, elle tinha valor... Chagas concorreu e foi um bom collega...

"De resto, fiquei sempre n'aquella cadeira... não quero mais nada... Fiz já trinta annos d'exercicio n'este logar e ainda não me deram o terço de ordenado que me compete. E' necessario requerer... Eu não o faço! Quando o Estado me pede os impostos eu pago-os sem recalcitrar, elle que me pague tambem sem eu pedir... Mas deixal-o... Só lamento que a vida seja tão curta... Tenho passado maus boccados, mas tenho tambem gozos moraes!... Aos meus alumnos só devo gentilezas... Deixal-os que me esqueçam os outros... O Estado... Que importa?!

E tinha nos olhos a mesma luz viva, e bem confiante era o seu sorriso.

— Qual é a outra pergunta do seu inquerito?! — interrogou ao fim d'uns minutos, debruçando-se na mesa.

— E' acerca da litteratura dos ultimos tempos.

— Ah! a litteratura?! O escriptor de maior influencia social?! Mas entendo que devemos dizer de mais nefasta influencia... Olhe, como historiador, Oliveira Martins. A sua "Historia de Portugal" enche-nos de tristeza. Desnacionalisou-nos! Herculano fez o mesmo... [illegible] escreve-se d'uma maneira que elle não comprehende! Só admiro o inspirado Garret de tres épocas: a de 1820 que marcou a data da revolta, a do 36 que o fez demonstrar a falsidade da Carta e a de 46 que o põe em lucta contra a reacção palaciana...

— E o theatro?! — interroguei então anciosamente, esmagado por aquella franqueza tão calorosa.

— O theatro, esse, abre fallencia... Não é só aqui, é por toda a Europa... Não corresponde ao estado da alma moderna. Só pinta cousas dissolventes. Molière foi n'isso prodigioso, mas, então, era necessario mostrar os aleijões. Agora chegámos a um tempo em que é necessario mostrar cousas bellas, de maneira que o espectador possa fazer a imitação do modelo, como o antigo christão desejava imitar o seu Christo! Esses typos de bondade e de grandeza que eu sonho não existem, talvez ainda, mas é necessario que o theatro vá adiante das sociedades a dar essas figuras, que serão modelos e precederão o homem como elle apparecerá no futuro, são e digno, grande e bello!

"Dispomos de scenarios que encantam os olhos, guarda-roupas que deslumbram, armas tão bellas postas ao serviço de cousas sem ideaes! Ninguem fez theatro em Portugal... Ninguem... Ha tempos, Marcellino Mesquita mandou-me o seu drama "Almas Doentes"; disse-lhe isto mesmo... Quizeram que eu fizesse parte do jury que deu um conto de réis ao "Auto dos Esquecidos". Ora, meu amigo, recusei... Não ha theatro... Nem mesmo theatro historico! Todo errado, todo comesinho! O drama historico deve dar as épocas nacionaes sem mentira, deve ser como uma commemoração e é uma especulação. Todo falsificado, meu amigo!... Se fizessem as figuras com verdade, que ensinamento n'algumas! Mas não fazem... Buscam cocegar as platéas ou tocar-lhes nos sentimentos diversos com mentiras!...

— Não pensa em escrever para o theatro?!...

Levantou-se novamente e declarou com firmeza:

— Sim, se tiver vida...

Achou, de novo, que lhe faltava o tempo para realisar o seu ideal.

— Penso em escrever para o theatro, realmente. Trabalho em um drama... "O Gomes Freire..." E' uma época de decadencia em que o portuguez surge victorioso...

Com os seus sessenta e tres annos mostra o ardor d'um rapaz, conta trechos da peça, faz viver as figuras e acaba por dizer:

— Mas a vida é curta...

Sobre musica diz que ella é, para o seu espirito, um documento. Não é um emocionista. Admira os que compõem idéas musicaes. Distingue o vocalista do instrumentista. A voz humana é a melhor definidora das paixões, dá melhor, do que todos os accordes, a caricia e o grito, a dôr e o amor, a colera e a ternura. Os compositores, geralmente, abafam as vozes, quando a sua missão é auxilial-as e dar o commentario á phrase. Os maiores compositores são os que mais servem a evolução para onde caminha a musica. Berlioz foi o primeiro que comprehendeu que um instrumento tem tintas no seu timbre; Gluck foi o que começou a dar á voz a supremacia que lhe competia. O drama de paixão vem com Mozart e com Beethoven e Weber. Wagner fez a synthese. Veiu da Canção do seculo XII até ao seculo XIX, saindo dos esgotados moldes italianos.

Agora ha um mundo novo a conquistar: a expressão! A raça, os sentimentos religiosos, a nacionalidade, todas estas cousas podem ser expressas em musica. Os compositores só procuram effeitos. Por isso não se contenta com nenhum, admirando, no emtanto, com os que já disse, Schumann, Schubert, que acordaram a Canção germanica, Weber, Haydn, o puro, e Gluck, mas repugna-lhe Verdi. E' necessario dar a vida atravez as cousas e, quando ouve musica, é para sentir a linguagem do ineffavel e não para lisongear os ouvidos...

E vê-se, assim, sempre o mesmo homem, desejando a marcha eterna da perfeição atravez as artes!...

— E o futuro de Portugal o que pensa d'elle?!

Aguardei, anciosamente, a sua resposta. Theophilo declara terminantemente:

— Portugal é o que forem os seus filhos!

Diante do sorriso com que acolhi essa phrase, que parecia desmentir o que tinha ouvido acerca da nossa vida intellectual, elle explica serenamente:

— O portuguez é grande fóra do paiz, tanto como marinheiro nas armadas americanas, como estudante nas escolas allemãs e francezas! Em Portugal somos apagados, lá fóra resurgimos. O que é isto?! E' o meio! Temos materia prima, o que nos falta é atmosphera. Ninguem põe em fóco qualidades superiores, porque basta bajular, traficar, entrar no caminho do compadrio. D'ahi a decadencia! Ora, ouça... Eu trabalhei, vim, como já lhe disse, fazer o meu concurso, e um dia encontrei um condiscipulo, que ficára sempre reprovado na Universidade. Era em Sant'Anna, todo de janotismos e videirismos. Um mediocrace! O' Theophilo — gritou elle quando me viu — pois tu, homem de Deus, tomaste capello em Direito para ganhar 600$000 réis?! Ora, sempre és tonto...

— E tu... tu...

— Eu tenho 1:900$000 réis por anno. Arranjou-me um parente... Estou bem na Alfandega!... Oh! mas que tolo...

"Aquella phrase, meu amigo, era a synthese d'isto tudo, de toda esta vida nacional!

Agora, ri alegremente, parece uma criança a rir e acaba por dizer:

— Com as nossas qualidades de raça seremos resistentes; pelo nosso dominio colonial seremos sempre nação... A Europa, hoje, tem a necessidade d'uma larga expansão mundial. O nosso futuro está pois, no novo equilibrio europeu.

"A Europa, para se equilibrar, carece de espalhar os seus productos pelo mundo: essa expansão, a fazer-se, é toda para a Africa, Asia e America e passará pelo Atlantico. O Atlantico é nosso e a necessidade de que sejamos autonomos para não pertencermos mais a estes do que áquelles, e a nossa situação de potencia neutra, salva-nos. Nenhum paiz grande consentirá que outro nos empolgue, porque todos nos desejam neutros... Então, á sombra d'essa neutralidade e servidos por homens novos, poderemos preparar em tranquillidade o futuro e crear, ainda, um grandioso imperio africano...

Theophilo continuou a falar; fiquei a ouvil-o. No fim, estendi-lhe a mão, tive vontade de o apertar nos braços. Elle, commovido, disse-me:

— E' pena a vida ser tão curta para este apostolado! Não se póde fazer tudo que se deseja. Ah! Espero, no emtanto, acabar a minha Historia.

E, já na rua, vendo que passava ali cinco horas, reparei com pasmo que ninguem, absolutamente ninguem, emquanto ali estivera, batera á porta d'aquella casinha tranquilla e d'azulejo pallido, á esquina d'uma travessa, pobre, de silencio e de tristeza, onde mora, afastado do mundo official, o primeiro [illegible]

E ninguem batera... ninguem!...

ROCHA MARTINS.

O ultimo livro de Barrés

Maurice Barrés findou o seu ultimo livro "Le Pays de Levant", pouco antes de morrer e a sua publicação foi feita na "Revue des Deux Mondes". Nelle, o grande escriptor evoca o oriente fascinante e advoga as missões religiosas e os seus estabelecimentos, para os quaes pedio o apoio do Estado, tendo mesmo se occupado do assumpto no Palais Bourbon, onde tinha assento, como deputado. A proposito deste trabalho, escreveu:

"No momento em que acabo de publicar este estudo, nove annos após a minha volta a Paris, duas imagens de minha viagem se apresentam a meu espirito com uma força singular, duas imagens distinctas mais que se assemelham...

Lembro-me que uma manhã, no museu de Constantinopla, no meio de admiraveis bellezas commoventes de mocidade que ultrapassam ainda a sua significação magnanima, vi o grande sarcophago de Alexandre, esse famoso monumento funerario que ha vinte e dous seculos um pequeno principe de Sidon, desejoso de se sepultar com gloria para a eternidade, foi comprar em Athenas n'algum "atelier" onde se conservavam as tradições dos Lysippe e dos Liopos.

Não se póde imaginar obra mais sumptuosamente carregada de alta intelligencia. De um lado, é a batalha de Issus: Alexandre em plena acção de assegurar o imperio da Asia desenvolve todas as violencias occultas sob o seu ar de melancolia.

... ...

E duas horas mais tarde, após o almoço, Maurice Bompard conduziome á casa dos Capuchinhos francezes de São Luiz, os quaes mantêm o seminario oriental de Constantinopla, igual aos seminarios de Mussul, de Jerusalém, de Beyrrouth.

... ...

Em todas as épocas, essa diversidade infinita e profunda, das nações da Asia, verdadeiro mosaico de raças e de religiões, teve necessidade de que um pensamento superior viesse estabelecer ali a unidade.

A caça do sarcophago de Alexandre, os jogos do Seminario Oriental, duas imagens que exprimem uma mesma tarefa de reunião realizada pelo Occidente.

Alexandre é o imprevisto que apparece no mundo. Tem a belleza do relampago. Quanta paciencia têm esses missionarios! Destruida a sua obra, elles a recomeçarão".

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

A Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco está convidando todos os seus associados para a sessão de assembléa geral annual que realizará amanhã, ás 13 horas, em sua séde á praça 17, 90, 2°

Nessa reunião será procedida á eleição da nova directoria e do novo conselho deliberativo da sociedade.

Encarece-se de todos os interessados na agricultura do Estado o comparecimento á reunião e se alistarem como socios de tão util quanto proveitosa sociedade.

Alma Religiosa

DIA 3 DE FEVEREIRO — Domingo, São Braz.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto, hoje, á adoração dos fieis, na basilica de N. S. do Carmo.

CULTO AOS MORTOS — Serão resadas missas, amanhã, por alma de:

D. Francisca Xavier Antunes de Carvalho, ás 7 horas, na matriz de São Pedro, em Olinda, e na capella do Collegio Nobrega, nesta cidade (30.° dia);

d. Candida Carolina de Aguiar Costa, ás 7 horas, na matriz da Boa Vista (6.° mez);

José Rodrigues Ferreira, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista (30.° dia);

d. Ludovina Botelho de Medeiros, ás 7 1|2 horas, na matriz das Graças (7.° dia);

d. Josepha Burjos de Moraes, ás 8 horas, na matriz das Graças e na capella do collegio Nobrega, nesta capital e nas matrizes de Gravatá e Pesqueira (1.° anniversario).

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ — São convidados todos os irmãos a comparecer hoje pelas 9 horas, no respectivo consistorio afim de, revestidos com os habitos assistirem á festa da Nossa Virgem da Luz.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS NAVEGANTES — Realizar-se-á hoje com grande brilho, promovida pelos pescadores, a festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes no convento da praia da Piedade.

O juiz thesoureiro da mesma, coronel José Ferrão de Verçosa, auxiliado pela juiza d. Rosa Amelia da Paz, muito tem se esforçado pelo realce da dita festa.

O programma que está bem confeccionado se compõe do seguinte:

A's 8 horas chegada dos pescadores da colonia Z 17 em suas jangadas lindamente embandeiradas as quaes ficarão ancoradas em ordem confronte ao convento, tocando nesta occasião a excellente banda musical da Ponlezinha, lindas peças de seu repertorio.

A's 10 1|2 horas começará a missa cantada sob a regencia do professor Maceió assumindo a tribuna em seguida o carmelitano frei Raphael.

A's 17 horas terá ladainha com a benção do Santissimo Sacramento encerrando-se as festividades com um bem preparado fogo de artificio.

FESTA DE N. S. DO BOM DESPACHO EM LAGOA SECCA — Com a solemnidade dos demais annos, terá logar hoje em sua matriz, a festa de Nossa Senhora do Bom Despacho, padroeira da parochia de Lagôa Secca, constando dos seguintes actos: — ás 4 horas — Missa parochial; ás 10 e meia horas, missa solenne officiando o revedmo. padre José da Fonseca, sendo pregador o conego Henrique Vieira, vigario de Timbaúba; ás 16 e meia horas, procissão: ás 19 horas, sermão pelo vigario de Nossa Senhora do O', padre Mariano Aragão. "Te-Deum" e benção solenne do Santissimo Sacramento.

Após a descida da bandeira, terá logar o leilão de prendas, queimando-se, em seguida, variado fogo de artificio.

Tocará em todos os actos a banda da sociedade musical 15 de Novembro.

MÃIS CHRISTÃS — A Confraria das Mãis Christãs avisa que hoje haverá missa ás 7 1|2 na capella do Collegio Eucharistico e logo após recepção de fitas das novas candidatas.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO EM LIMOEIRO — Realisar-se-á a 24 do corrente a festa de São Sebastião em Limoeiro.

A mesma será precedida de brilhante novenario.

Pelo programma organizado, vão ser animados os festejos em honra do glorioso martyr.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DA BOA VISTA — Com a solennidade das vezes anteriores realisou-se sexta-feira ultima nas egrejas deste nome o exercicio da "Hora Santa" relativa ao corrente mez.

A'quelle templo affluiu um avultado numero de pessoas, as quaes com toda reverencia assistiram a commovedora devoção que foi presidida pelo virtuoso sacerdote João Miranda, vice-director do collegio Nobrega, que após ter lido as missivas dirigidas a Santissima Virgem Senhora da Soledade da Boa Vista, em eloquentissima pratica prendeu a attenção de todos os presentes.

Os primorosos canticos foram executados pela escola "Santa Cecilia", sob a regencia do maestro Picolino Fisher. Flores em grande copia, offerecidas por pessoas distinctas e catholicas, via-se no altar-mor, igualmente a offerenda de um lindo par de jarros, acompanhada de outra de não menos valor, um par de candelabros. Tambem foram offertados um roquete, uma toalha para a Meza da Eucharistia e outra para o altar de S. José.

Com a benção do Santissimo e o hymno da Senhora da Soledade foi terminada a salutar solennidade para a qual muito se esforçaram o thesoureiro Manoel Pires, a exmas. d. d. Amelia Moreira, Eunalia Neves, Maria do Carmo Monteiro da Cruz, Zeninha Conrado, senhoras e senhoritas do Apostolado da Oração daquella egreja.

FESTA DE S. SEBASTIÃO NA CAPELLA DO CORDEIRO — Proseguem muito animados os trabalhos para a festa de S. Sebastião, padroeiro da capella do Cordeiro á realizar-se no proximo dia 10 re revista do maximo brilhantismo.

A juiza da bandeira a exma. sra. d. Izabel Borba, muito vem dispendendo para que a solennidade do sahimento de sua residencia, a effigie do glorioso martyr tenha singular esplendor.

E' assim que grande numero de crianças, senhoritas e senhoras munidas de balãosinho multicôres acompanhará o andor que está sendo confeccionado e sahirá para o acto do hasteamento pelas 18 1|2 horas do dia 6, quarta-feira.

Em grande trecho, a avenida Caxangá receberá ornamentação e farta illuminação electrica.

Duas bandas de musica e pequeno fogo de artificio completarão o programma deste dia.

No dia 7 começará o triduo realizando-se a festa no dia 10, domingo.

FESTA DO POÇO — Como previamos, a tradicional festa do Poço da Panella, em homenagem á sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Saude, realisou-se hontem com toda pompa e enthusiasmo dos annos anteriores.

O programma da festa constou do seguinte:

A's primeiras horas do dia uma salva acompanhada de foguetes fendeu os ares, ao som festivo dos sinos da egreja, que ostentava artistica ornamentação interna e externamente: das 7 horas ás 8,30 foram resadas missas nos altares da padroeira, do Senhor Bom Jesus dos Passos e no de nossa Senhora da Soledade: ás 11 horas, em cumprimento ao que determina o ritual, entrou a missa solenne, celebrada pelo revdmo. vigario padre Francisco Donino, acolytado pelos revdmos. parochos, de diacono padre Marçal, de subdiacono padre Julio Cabral.

A missa solenne foi a n. 2 de J. J. Almeida: a "Salve Rainha" e "Credo" de Erich, sendo na elevação cantado o preludio sacro "Meditação".

A orchestra composta de 16 professores competentes, esteve confiada á batuta do maestro sr. Aubiergio Costa.

A' noite, 19 horas, entrou o solenne "Te Deum", acompanhado pela orchestra.

Findos os actos realisados no templo, foi tirada a bandeira sendo conduzida por senhoritas que trajavam de branco, á capela mór da egreja.

E começaram então, as diversões populares. Tres bandas de musica tocaram em coretos.

Grande fogo de artificio foi queimado, delle constando peças desconhecidas, confeccionadas pelo pyrotechnico sr. Julio de Mello.

Carroussel, fandango, pastoril, mamolengos, trivolys, barraquinhas de prendas, buffets, encheram de alegria e proporcionaram distracções a quantos se destinaram ao pateo da egreja.

A' meia noite uma salva foi queimada em honra á Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella.

FESTA DE S. LUIZ DE GONZAGA EM AMARAGY — Realisou-se com grande pompa, na cidade de Amaragy, a festa em homenagem ao angelico patrono da juventude, S. Luiz de Gonzaga, obedecendo ao seguinte programma: no dia 24, á noite houve a primeira noite do triduo, seguindo-se uma procissão até a residencia do coronel José Ozorio Coelho, donde foi levada a bandeira do mesmo santo até a frente da matriz e ahi hasteada entre hymnos religiosos, fogos do ar e gyrandolas. Nos dias 25 e 26 continuou o triduo com o mesmo apparato, tendo tocado durante as tres noites a philarmonica local.

No dia 27, houve pela manhã, alvorada; ás 7 horas, missa resada e primeira communhão de creanças, ás 9 horas, missa cantada sendo celebrante o revdm. vigario padre José Lamartine Corrêa, e acolytos os seminaristas Dinamerico Domingues e Oswaldo Esteves e thuriferario o seminarista João das Neves, dirigindo a schola cantorum a professora d. Clotilde.

A's 16 horas foi organisada uma procissão que percorreu varias ruas da cidade. A's 18 horas terminou a festa religiosa com a benção do SS., tendo por officiante o vigario local, e acolytos seminaristas Jorge Coelho, José Porto, João das Neves, Dinamerico Domingues e thuriferario o seminarista Oswaldo Esteves. Houve ás 20 horas um espectaculo no salão do mercado publico, em beneficio da matriz, sendo apresentadas diversas peças theatraes que muito agradaram.

A festa terminou com varios fogos de artificio.

FESTA DE N. S. DA LUZ — A confraria de N. S. da Luz, erecta na basilica de N. S. do Carmo celebrou hontem, neste templo, a festa de sua padroeira com os seguintes actos:

A's 10 horas, missa solenne a grande orchestra celebrada pelo revdmo. provincial do Carmo frei Elias Vargilen, pregando ao evangelho o revdmo. padre Feliz Barreto.

Após a missa teve logar a inauguração da escada para o futuro consistorio em reconstrucção sendo o serviço executado pelo irmão João Esteves Eleubão.

A's 18 horas houve o sermão feito pelo revdmo. carmelitano frei Gabriel Cordony e em seguida foi cantado o "Te-Deum" "Rio de Janeiro".

Em todos os actos tocou a banda do 1.° batalhão de policia sendo após queimado excellente fogo artificial.

Durante a missa foram distribuidas innumeras velinhas bentas.

Factos Diversos

FURTADO EM 6:850$000 — Ante-hontem pelas 22 horas, o sr. Thomé Pereira da Silva, residente em Pesqueira e presentemente nesta cidade a negocios commerciaes, quando passava pelo becco do Serigado, no 1.º districto de São José, foi abordado por tres individuos que debaixo de ameaças apoderaram-se violentamente da importancia de 6:850$000 em dinheiro.

Da posse dessa quantia os referidos individuos puzeram-se em fuga. O sr. Thomé Pereira da Silva, ha cerca de 10 dias foi victima de um conto de vigario, na importancia de 1:307$000 do qual foram autores os individuos Alcides Lyra, José Gomes e outros.

O primeiro destes já se encontra em liberdade por ter requerido em seu favor uma ordem de "habeas-corpus".

A victima, esteve com o subdelegado do 1.º districto relatando o facto.

PRISÃO DE UM GATUNO — O individuo Umbelino Possidonio dos Prazeres, sabendo que o sr. Rozendo Baptista de Almeida, residente com sua familia á rua Visconde de Goyanna, no districto da Boa Vista se encontrava ausente, ali appareceu ante-hontem á tarde e dizendo-se enviado d'aquelle senhor, retirou do interior da casa, algumas cadeiras de junco e uma cama de ferro, que lhes foram entregues pela mulher Anna da Silva Mello, serviçal daquelle senhor.

Em seguida Umbelino retirou-se. Hontem, porém, foi o caso descoberto, chegando-se á conclusão de que Umbelino, era um espertalhão, pelo que foi apresentada queixa á policia do districto. O gatuno foi capturado hontem mesmo e interrogado pelo subdelegado do districto, declarou que realmente havia abusado do nome do alludido senhor retirando os objectos acima mencionados. Dada uma busca em sua residencia na Ilha do Leite, foram pela policia encontradas as cadeiras e a cama e em seguida entregues ao sr. Rozendo de Almeida. O gatuno foi recolhido á Casa de Detenção.

FURTO E APPREHENSÃO — O individuo Pedro Ananias de Barros, conhecido nos annaes da policia como gatuno reincidente, ante-hontem pelas 19 horas, indo ao estabelecimento de negocio do sr. João Carlos de Mello, á rua Pedro Affonso, no districto de Santo Antonio, conseguiu illudir a bôa fé daquelle negociante, furtando por esta occasião diversos saccos vasios. O facto foi levado ao conhecimento da policia districtal, sendo o meliante capturado hontem pela manhã na rua do Rangel, do mesmo districto. Pedro Ananias, no poder da policia de Santo Antonio, confessou a sua autoria, tendo sido o furto apprehendido e restituido ao dono.

ACCIDENTE — O sr. José Maria da Cruz, auxiliar do commercio, pela manhã de hontem, foi victima de um accidente na casa commercial onde trabalha á rua do Livramento, ficando em consequencia do mesmo com o braço esquerdo fracturado e um ferimento na região frontal. Foi medicado pela Assistencia publica.

ENTRE DESAFFECTOS — Por questões frivolas empenharam-se em luta pela manhã de hontem na travessa do Raposo, no 2.º districto de São José, os individuos Alvaro de Andrade e Manoel Julio.

O primeiro dos contendores sahio ferido levemente a faca. Alguns policiaes do destacamento local, effectuaram a prisão de Manoel Julio recolhendo-o ao xadrez.

O ferido teve os necessarios curativos prestados no posto da Assistencia publica.

DILIGENCIAS CONCLUIDAS — O dr. Gasparino Lima, 2.º delegado de policia, enviou hontem ao juizo municipal da 2.ª vara da capital, as diligencias procedidas contra Joaquim Carlos da Silva, autor dos ferimentos leves feitos na pessôa de Severino da Silva, facto occorrido no dia 21 do mez p. findo no bairro Estancia, em Areias.

PELA GUARDA CIVIL — O guarda civil n.º 155, ás 13 horas e 45 minutos de ante-hontem, tomou conhecimento de um desastre occorrido na rua 1.º de Março. Trata-se do popular Adalberto Pereira da Cunha, que foi victima de um automovel, soffrendo diversas contusões pelo corpo. O mesmo guarda, ainda removeu a victima para a pharmacia Simões Barbosa, onde foi a mesma medicada.

— A's 13 horas de ante-hontem, o guarda n.º 129, effectuou a prisão dos individuos Salomão Amaro e Pedro Alcoforado, no momento em que os mesmos discutiam na rua da Roda, por questões de dividas.

— O guarda n.º 136, no mesmo dia, prendeu e conduziu á subdelegacia de Santo Antonio, o individuo Severino Augusto, autor de um furto de que foi victima o popular João Correia.

— O guarda n.º 100, posto fixo na matriz de São José, prendeu o individuo Ismael de França, vulgo "Dédé", que tentou aggredir ao referido guarda, o qual fez uso do casse-tete, ferindo o mesmo na região frontal direita. Ismael de França, depois de medicado no posto da Assistencia foi apresentado ao subdelegado local.

— O guarda 187, auxiliado pelo seu companheiro numero 135, prendeu hontem na rua da Praia, os individuos Pedro Francisco Pereira e José Correia Lima, ambos autores do furto de diversas peças de roupas, de uma casa á rua de Santa Rita Nova.

AGGRESSÃO A CACETE — A's 17 horas de ante-hontem, o individuo Alfredo Borges, por questões de familia invadiu a residencia de seu cunhado Manoel Tiburcio de Souza, sita na travessa do Marques no districto da Tamarineira, espancando-o a cacete. Manoel Tiburcio, em consequencia da aggressão, soffreu um ferimento no craneo. A victima foi hontem visitoriada na Repartição Central da Policia. O criminoso foragiu-se.

CONTOS DO DOMINGO

Uma decepção...

Enviuvando, a boa senhora Lebessard vendeu os seus moveis de luxo, que a enriqueceu, mas não empobreceu o coração da viuva, sentimental e caritativo. Apenas installada em sua nova e bonita propriedade, que adquiriu em Versy-sur-Grosne, procurou o vigario da aldeia e indagou das miserias que poderia, de certa forma suavisar.

— Principalmente eu desejaria praticar a assistencia facilitando o trabalho á pobre gente desprotegida da sorte. Indique-me pois, as pessoas que julgue dignas de meu auxilio e amparo, que sejam capazes de fazer alguns trabalhos faceis, que lhes pagarei bem.

— Minha querida senhora, respondeu o sacerdote, receio muito que sua caridade não se possa aqui exercitar dessa maneira. Os nossos camponios têm mais trabalhos do que elles proprios desejariam e esses trabalhos rendem-lhes grosso... Entretanto... Ora, espere... Ha os Simoneau, da cabana da Gruta: quatro filhos, nenhum delles ainda em edade de ganhar a vida, o pae e a mãe enfermiços, uma avó realmente enferma...

— Irei vel-os! exclamou a caridosa viuva Lebessard.

Naquelle mesmo dia dirigiu-se á cabana da Gruta, proxima a uns pantanos esverdinhados, á beira dos quaes elevavam-se antes cinco ou seis cabanas semelhantes. Naquella, a mais miseravel de todas, encontrou a mulher Simoneau preparando uma tisana emquanto a avó cega, encolhida num banquinho, uma tijela vasia sobre os joelhos, engromelava palavras sem nexo.

Apenas a boa viuva se deu a conhecer viu-se de logo envolvida num turbilhão plangente de queixas gemidos e lamurias.

— Se ha miseria aqui, minha boa senhora? Estamos mergulhados nella até o pescoço! Eu quasi nem posso andar, arrasto-me apenas, e com immensa difficuldade; meu homem passou todo o inverno de cama, por causa da bronchite, que não o larga; meus filhos não se curam de um mal senão para cahirem mortos...

— Isso não admira, reflectiu a viuva — observando por todos os objectos a miseravel cabana, — não admira um ambiente sordido como este...

— O mal peor é ser este alojamento tão acanhado como é, para tanta gente... Uma peça só, e pequenissima, e desprovida de tudo... A gente se amontoa aqui quasi uns sobre os outros...

— Seu marido não está?

— Foi tratar das batatas... Os pequenos tomaram conta da vacca, e apanham a herva para meus coelhos; aqui em nossa casa é preciso que todos trabalhem!

* *

A boa senhora Lebessard saiu dali com os olhos rasos d'agua. Era possivel que em pleno campo pudesse haver assim tamanha miseria? Seis creaturas humanas amontoadas, como bichos dentro de uma peça unica e sordida! Aquelle quadro doloroso lhe não sahia da cabeça a tarde inteira e uma parte da noite.

No dia seguinte voltou á cabana, e desta vez lá encontrou o proprio Simoneau.

— Sua mulher, disse-lhe ella, deve ter-lhe narrado minha visita de hontem. Sinto-me verdadeiramente commovida com a triste existencia que vocês levam, e principalmente com a maneira na verdade horrivel em que vocês aqui se alojam. Conhecem aquelle pavilhão cercado de accacias, que faz um dos cantos de minha propriedade, do lado do rio?

— Conheço, respondeu Simoneau. Chamam áquillo a "casa verde" por causa daquellas plantas horriveis que lhe trepam pelas paredes.

— O pavilhão é realmente coberto de herva e vinha virgem... Contem quatro quartos, uma cosinha, um pateo e um celleiro. Offereço-o, se quer acceital-o, offereço-o para ali morarem você e sua familia.

— Não tenho dinheiro para pagar uma casa daquella!

— Mas eu não peço que me paguem nada! Offereço-lhes de graça, porque vejo que vocês são boa gente e quero fazer-lhes bem.

Os Simoneau olharam-se uns para os outros, desconfiados.

— E' preciso reflectir sobre o caso, disse por fim a mulher. A tal casa é humida e não ha de ser muito clara com todas aquellas arvores em volta... E cinco peças—quatro quartos e uma cozinha, para lavar e varrer todos os dias, não é brincadeira, não... Enfim... Desde que a senhora passe um documento compromettendo-se a não nos cobrar alugueis...

A boa viuva Lebessard percebeu então que fazer o bem não é cousa assim tão facil como imaginára.

Os Simoneau fizeram-n'a esperar a resposta definitiva durante algumas semanas. Até que afinal se decidiram, e um bello domingo de sol teve a viuva a satisfação de os ver mudarem-se, transportando para a "casa verde" alguns velhos trastes cambados.

A viuva teria gostado de gozar a sorpreza misturada de gratidão que os miseros haviam de sentir por verem-se, finalmente, installados em uma casa com aposentos claros e limpos. Mas essa alegria lhe foi recusada, porque teve de partir para Paris no dia seguinte, chamada por uma carta urgente para a liquidação de seus negocios na capital.

* *

Quando voltou, passado algum tempo, sua primeira visita foi aos Simoneau.

— Ora, muito bem, meus amigos, como vão na "casa verde"? A apostar que não sentem saudades de sua horrivel cabana da Gruta?...

Com grande sorpreza sua, os olhares dos dois camponios desviaram-se dos seus.

— Sim, minha senhora, sim temos saudades! respondeu a mulher com voz aspera; e se tivessemos adivinhado o que nos esperava, certamente não nos teriamos dado ao incommodo da mudança! Seu pavilhão é insupportavel: o rio está perto demais, isso nos dará rheumatismo para o resto de nossos dias. E as accacias? têm um cheiro tão forte que nos fazem dores de cabeça. Mas tudo isso, a bem dizer não seria nada, se não houvesse ainda os passaros, os taes rouxinóes, como a senhora lhes chama, que gritam a noite inteira e impedem-nos de dormir!

— Vocês se quixam do perfume das accacias e do canto dos rouxinóes!... exclamou a boa senhora Lebessard, espavorida.

— Eu bem sei que para a senhora isso pouco importa, disse Simoneau com a voz rispida e amarga. Vae gostar do bom ar de Paris quando lhe apeteça e tudo quanto quer é que tratem de seu pavilhão e o limpem... Já cortei quatro enormes accacias, e arranquei a herva que cobria a parede dos fundos. Mas não quero destruir minha saude, nem a de minha mulher e de meus filhos! Se a senhora faz questão de boa gente que more ali e traga a casa em estado de limpeza, queira pagar-nos alguma coisa e não ha de ser tão pouco assim!

Francisque Parn.

LIVROS E FOLHETOS

A senhorita Debora Monteiro recebeu do dr. Oliveira Lima a seguinte carta:

"27 — Dezembro — 923 — Washington. — A' illustre senhorita Debora do Rego Monteiro, apresenta suas homenagens M. de Oliveira Lima e muito penhorado agradece o offerecimento de seu volume de contos — Missanga, que aqui veis encontrar, entre os livros que o aguardavam, após anno e meio de ausencia, o que explica a demora no agradecimento. Vou ler esse trabalho, pelo qual apresenta suas sinceras congratulações, ao mesmo tempo que a expressão de sua admiração e os votos que faz pela felicidade da gentil e distincta autora no decorrer de 1924".

VIDA ESCOLAR

De d. Luiza Cesar de Vasconcellos recebemos communicação de ter aberto as aulas da 11ª cadeira municipal, sob sua direcção, sita á rua Mathias Coelho n.º 155, no Peres.

ESCOLA PINTO JUNIOR

Visitou hontem a Escola Normal Pinto Junior o dr. Bianor de Medeiros seu antigo director e um dos benemeritos do quadro. Acompanhado do dr. Fraga Rocha, director actual e do prof. João de Medeiros, decano da congregação, o dr. Bianor de Medeiros percorreu todos os departamentos do vasto e bem acommodado predio da mesma escola, mostrando-se encantado por tudo quanto viu, desde os vastos salões de aulas, mobiliarios, gabinetes, material pedagogico, até a tenacidade e a abnegação com que os obreiros da Pinto Junior trabalham pelo bem publico.

A Pinto Junior tem no dr. Bianor desde longa data um dos seus mais dedicados cooperadores, devendo-lhe além de outros auxilios uma subvenção, quando o mesmo fora prefeito deste municipio. E bem merece o amparo de quantos se interessam pelos melhoramentos de Pernambuco, um instituto que ha 52 annos vem trabalhando efficaz e gratuitamente pela educação do povo.

GRUPO ESCOLAR JOÃO BARBALHO

Ante-hontem, o "Grupo Escolar João Barbalho", que obedece á competente direcção da professora mlle. Helena Pugó, reabriu suas aulas em o seu novo, amplo e hygienico edificio, que é o em que até ha pouco tempo funccionava a Directoria de hygiene.

Todas as secções do grupo já se acham com grande matricula, especialmente o "Jardim da Infancia Virginia Loreto", para o qual foi adoptado o mais moderno programma, de accordo com o methodo Montessori, attendendo-se as condições do nosso meio e costumes.

Para attender a diversos pedidos, as matriculas nesse Grupo continuarão abertas ainda durante alguns dias.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Terá inicio, amanhã, o funccionamento das aulas dos diversos cursos leccionados neste estabelecimento de ensino.

As matriculas estarão abertas até o dia 31 de março.

SUMMARIO DA IMPRENSA

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO — Recebemos o n. 1, anno XX, dessa importante publicação dirigida pelo acatado bacteriologista dr. Octavio de Freitas, director da nossa Faculdade de medicina.

Do summario destaca-se um excellente trabalho do dr. Barros Lima — "Considerações sobre o tratamento cirurgico de alguns casos de elephantiasis", com varias observações feitas em doentes recolhidos no Hospital de Santo Amaro e documentadas com photographias.

Agradecemos a offerta de um exemplar.

ARTES & ARTISTAS

EXPOSIÇÃO A. NORFINI— Encerra-se hoje, ás 17 horas, a exposição de aquarellas que o sr. A. Norfini vinha realizando, com exito no Theatro Santa Izabel.

Até hontem foram adquiridas as seguintes aguarellas: "Flambloyans em flores", pelo dr. Amaury de Medeiros; "Paisagem", pelo dr. Souto Maior; "Velho casarão colonial", em Jugujuba, (Nictheroy", "Santuario de Congonha do Campo" (Minas Geraes) e "Alto da Serra" (Santos) pelo dr. Pedroso Rodrigues; "Rio Amazonas" por mme. Bruno Zuccolin; "Praia do Bertioga", por mme. Rossi; "Rio Araguaya", pelo dr. Pereira de Souza; "Hora de fogo", pelo sr. J. Ramos; e "Cruz do Patrão" (Recife), pelo dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

SPORT

FOOT-BALL

PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB (Official)

Os jogadores abaixo escalados, são convidados a comparecer hoje, 3 do corrente em nosso campo, pelas 13 horas para disputar um match return com o "Sport Club Brasil", entre os primeiros teams.

Eis o nosso team:

Neção

Gomes — Murillo

Cordeiro — Déo — Wadinho

Monteiro — Lino — Lula — Zebem — Raminho

CENTRO SPORTIVO RECIFENSE (Official)

Para o jogo de hoje com o "Sul Americano" o sr. director de sports pede o comparecimento de todos os players abaixo escalados: Abel, Pinheiro, Ribeiro, Adalberto, Octavio, Edgar, Valdemar, J. Elysio, Joaquim de Sá, Carioca e Leopoldo.

EQUADOR FOOT-BALL CLUB (Official)

Reunem hoje ás 13 horas, em sua séde social, no Arruda, a directoria e os jogadores deste club.

INDEPENDENCIA F. B. C. X PITAGUARES F. B. C.

São convidados os teams abaixo escalados para comparecer amanhã no campo do "Independencia" para um match amistoso com o "Pitaguares F. Club".

1.º team: José Vital, Neco, Tonho, Zezinho, Dias, Julio, Celso, Totonho, Gil, Louri e Severino.

2.º team: José, Sibiu, Olavo, José, Rubens, Sirilio, Santos, Mirunga, Edmundo, Maciel e Manoel.

PEDIDOS E QUEIXAS

O serviço telegraphico da *Great Western*, na secção de Colonia, está exigindo da superintendencia da referida companhia urgentes reparos devido á irregularidades com que é feito.

E' assim que um dos nossos leitores a quem um amigo telegraphara ante-hontem, avisando a remessa, pelo correio, de uma carta, acaba, conforme nos declara, de receber a correspondencia um dia antes do despacho...

—

Alguns moradores da Cabanga, Gamelleira e Rua da Jangada reclamam contra o leite impuro que é vendido por um estabulo da estrada dos Remedios.

COMMUNICADOS

Recebemos de:

Manoel do O' & Filho, de Campina Grande, de ficar gyrando sob essa razão a antiga firma Manoel de Souza do O', por ter sido admittido como socio solidario o sr. Manoel de Souza do O' Junior.

—

A. Rosa & Cª., de ter adquirido o antigo "Hotel Petropolis", sito á praça da Cathedral, em Maceió, e mudado o nome do mesmo estabelecimento para "Hotel dos Estados".

—

Isaias Almeida, de Therezina (Piauhy), de ter firmado uma sociedade mercantil com Miguel de Almeida Valle constituindo a firma Isaias Almeida & C.ª

Evangelismo

Na egreja baptista da rua Imperial haverá, hoje, ás 9 horas, uma conferencia sobre o thema: "O que Israel aprendeu no monte Sinai.

—

A "Egreja Baptista do Zumby" inicia hoje uma serie de conferencias, ás 19 horas, em seu templo á avenida Caxangá nº 917.

As conferencias terão logar todos os dias até 10 do corrente, dellas se encarregando o pastor sr. Severino Baptista.

—

Sociedade dos semeadores baptistas da egreja Baptista do Feitosa — Realiza-se-á hoje, o 1º anniversario da Sociedade semeadores Baptista. A's 1[illegible] horas haverá uma sessão magna no salão da egreja do Feitosa, á rua Marechal Deodoro n. 228.

Será orador official o prof. Miguel Jassely.

De S. Paulo

A situação politica — Visita do embaixador do Japão — Banquete aos futuros presidente e vice-presidente do Estado — A missão economica britannica — Coelho Netto — Homenagem á Associação Commercial — Movimento theatral — Notas sociaes — Varias noticias.

S. Paulo, 18 de janeiro de 1924.

A situação politica do Estado não é, infelizmente, boa, achando-se imminente uma crise com a organização da chapa para as proximas eleições federaes.

Segundo é corrente nos circulos politicos, a reeleição do senador Alvaro de Carvalho está correndo serio perigo, parecendo certo que, a se confirmar a sua exclusão da representação paulista no Senado Federal, será inevitavel uma scisão no seio da politica dominante.

O que é certo é que o assumpto está empolgando todas as attenções.

— Deverá chegar a esta capital, na proxima segunda-feira, em visita official ao Estado de S. Paulo, o sr. Shchita Tatsuke, embaixador do Japão no Brasil.

— Terá logar amanhã o banquete que o Partido Republicano Paulista offerece no Theatro Municipal, ás 20 horas, aos srs. Carlos de Campos e Fernando Prestes, respectivamente, candidatos do referido partido á presidencia e vice-presidencia do Estado, nas eleições de 1 de março.

— Encontra-se em excursão pelo interior do Estado lord Lovat, da missão economica britannica que ora visita nosso paiz.

Acompanham-no os srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de São Paulo; dr. Luiz Pereira, director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; dr. Emilio Castello, representante do governo federal; dr. Julio Mesquita Filho, redactor-secretario do "O Estado de S. Paulo" e coronel Johnston, superintendente da São Paulo Railway Company.

— Foi, sem favor, uma brilhante festa intellectual, a que realizou no Conservatorio hontem, á noite, o notavel escriptor patricio Coelho Netto que teve uma verdadeira consagração por parte da mais alta sociedade de S. Paulo.

O salão do Conservatorio ficou repleto. Havia numerosas pessoas de pé, apesar da lotação ter sido augmentada e, com certeza, muita gente voltou por falta de logar.

Deu começo ao serão a senhorita Ella Coelho Netto, filha do illustre escriptor, que disse deliciosamente versos de Martins Fontes, Vicente de Carvalho e Olavo Bilac.

Seguiu-se-lhe a senhorita Cecilia Lebeis, numa parte de canto. Interpretando Gluck (O delmio dolce ardor) e René Baton (Au désert-Berceuse) fel-o a senhorita Lebeis como uma verdadeira artista. A sala não escondeu a admiravel impressão que teve, antes explodiu em manifestações prolongadas, que fizeram a distincta cantora voltar varias vezes á scena. De uma dellas cantou "Si j'étais l'oiseau", de Chopin, e de outra "Sem norte", de Felix de Otero.

Coube á d. Noemia Nascimento Gama encerrar a primeira parte dizendo com muita alma versos de Vicente de Carvalho, Martins Fontes e Olavo Bilac e o humoroso conto de Coelho Netto — "Ribeirinho".

O auditorio exigiu-lhe com insistentes palmas, novos numeros. Disse então a distincta professora de declamação, entre outras peças, "Velho thema", de Vicente de Carvalho, e "O Christo de marfim", do nosso saudoso companheiro Anthero Bloem.

A sala ansiava porouvir Coelho Netto e estava curiosa pelo seu romance falado.

Quando o illustre romancista penetrou no palco rompeu uma salva de palmas que se prolongou por muito tempo. Coelho Netto agradeu emocionado até que póde dar começo ao seu trabalho.

Foi então, — como disse muito bem "O Estado de São Paulo", do principio ao fim um deslumbramento, diante daquella imaginação generosa e opulenta, daquelle maravilhoso poder verbal, realçado por uma gestulação eloquente e precisa, que parecia desenhar e modelar no espaço os scenarios e as personagens. E foi assim durante mais de uma hora, sem desfallecimento do orador e sem cansaço para o publico! Verdadeiro milagre de que só Coelho Netto seria capaz.

— Continuam a ser recebidas numerosas adhesões pela commissão promotora do banquete e numerosas firmas commerciaes e industriaes resolveram offerecer á directoria da Associação Commercial de S. Paulo por motivo do exito alcançado nas questões do imposto sobre a renda das notas assignadas.

— Em signal de reconhecimento pelos serviços prestados pelo "O Estado de S. Paulo", á causa da libertação do Rio Grande do Sul, realisa-se amanhã, no Automovel Club, almoço offerecido ao sr. dr. Julio Mesquita, director do referido jornal.

— Realisa-se 20, ás 16 horas, na séde da Liga Agricola Brasileira, á rua São Bento, 10 sobrado, a conferencia do sr. Alberto Seabra sobre o thema: "Erros do Proteccionismo".

Essa palestra é a segunda da série que aquella Associação tomou a iniciativa de promover sobre assumptos de interesse da lavoura e de politica economica do nosso paiz.

— A Recebedoria de Rendas de Santos registou hoje despacho de um novo producto de exportação. Trata-se de minerio de chumbo, na quantidade de 8493 saccos, exportados para a Hespanha pelo vapor "Gimes".

— E' hoje que no salão do Conservatorio, a distincta cantora patricia sra. d. Antonietta de Souza dará o seu recital de despedida, pois em breve regressará ao Rio de Janeiro, de onde seguirá para a Italia, afim de se preparar para a temporada lyrica do Theatro Constanzi, de Roma, a se iniciar em outubro proximo.

— Encerrar-se-á definitivamente amanhã, á tarde, a exposição do paisagista brasileiro sr. Jgo de Mendonça.

Nestes ultimos dias o certamen tem sido muito visitado.

— Deve embarcar por estes dias em Buenos Aires, com destino a esta capital, a companhia dramatica italiana á cuja frente vem o celebre tragico Ermete Zacconi.

— A Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia que hontem encerrou a sua temporada no Theatro Sant'Anna, parte hoje pela manhã para Campinas onde hoje mesmo se estreará, realisando o primeiro espectaculo dos seis que ali dará.

De Campinas a companhia seguirá para S. Carlos, Ribeirão Preto, Araraquara e outras importantes cidades do interior do Estado.

— Realisou-se hontem, na residencia do sr. senador Padua Salles, o casamento de sua filha, senhorita Isolina com o sr. dr. Sylo Corrêa Dias.

— Acha-se nesta capital o marechal dr. Antonio de Albuquerque Souza, actualmente a serviço do Ministerio da Justiça, como engenheiro chefe da commissão de limites Paraná-Santa Catharina.

— Para o Rio de Janeiro seguiram hontem, os srs. Aristides Macedo Filho e familia; Silvio Rugassi, G. Ferreira, Antonio Avellina, Alfredo Andreoni, dr. José Lobo, Thomaz Roggero, Eduardo Cliflers, M. Ferreira, Bertholdo Auerbach, dr. Andrade Reis, Charles Kanlefsky, Francisco Raschelli, Hyman Rinder, Eugenio Hime, Candido Vianna, Abilio A. de Siqueira, Arthur Siqueira, Antonio Martins de Oliveira, Odilon Machado, conde Francisco Matarazzo Junior, Manoel Avelino da Silva, dr. Carvalho de Mello, Cesar Bordallo, Riskallah Jorge, dr. Francisco Casado, dr. Francisco Nunes e senhora; Alberto Coutinho e familia e dr. Mendes Fragoso.

— Chegaram do Rio de Janeiro os srs: Paulo Ramalho Aguiar, Adelino Pereira Pontes, Jayme Guimarães, A. Moreira Cintra, João Gomes Costa e familia; Amadeu Seixas, Virgilio A. Soares, Alvaro Gonçalves Figueiredo e familia; Leonardo Bento dos Santos, Domingos R. Britto, E. Barreira Alcides Varella, Oliveira Moraes, Nelson Brioso, Carlos Waberski, Daniel Moura, Octavio Moreira Guimarães, B. F. Millburk, Raul Nobre de Campos, R. Sievers e senhora; Alfonso Roselli, Carlos Silva Oliveira, Joaquim Francisco Silva, Cortines Laxe Filho, Henrique Oliveira Marques, Marino Machado, Paulo Bifano e familia, Schmidt Junior, Arthur Maciel, Martins Ferreira, deputado Ferreira Braga, deputado Costa Rego, Olympio de Mello, Annibal Couto, Alfredo Churi, Paulo Campos Salles e familia; João Souto Malta, Miguel Frias, Henrique Monvillares, Henrique Carvalho, deputado Palmeira Ripper, Vasco Pereira Bueno e senhora; Paulo Pereira Lima e senador Antonio Azeredo.

— Realisou-se ante-hontem, ás 16 horas, com grande acompanhamento, no cemiterio do Araçá, a inhumação dos corpos do malogrado engenheiro dr. Quirino Grassi e do mecanico Francisco Ambrosio, victimas do desastre occorrido tres-ante-hontem no Jardim America.

Ao baixar o corpo á sepultura, o dr. Antonio de Barros Barreto, lente da Escola Polytechnica, em nome dos seus collegas, pronunciou eloquente discurso.

CARNAVAL

BLOCO DOS PYRILAMPOS

Este bloco dará hoje mais um ensaio em casa do associado sr. cel. Alcides Leal, no Sancho, em Tigipió, partindo de sua séde social, á rua da Victoria ás 17 horas com destino a residencia daquelle cavalheiro. Os meninos e as meninas do Vagalume pretendem executar as seguintes marchas: "Lindalva", musica de Edgar Moraes e letra de Antonio Salles; "A Imprensa", letra de Antonino, musica de Edgar; "Ben-ti-vi voou", "Mamão eu quero", "Proesas do Rubem", "A crise", "Pyrilampos em folia" e mais uma marcha offerecida pelo sr. Eustorgio Wanderley.

A directoria pede o comparecimento de todos associados ás 16 horas no local do costume, bem como o director da orchestra pede para todos os musicos se acharem na séde do "Bloco Jacarandá" ás 15 horas afim de seguir em automovel para aquelle arrabalde.

BLOCO "BANDA DE BOLSA"

Acaba de ser fundado, nesta cidade, sob a direcção do sr. Manoel Gomes ("Homem da capa preta"), um bloco carnavalesco sob a denominação de "Banda de Bolsa."

Delle fazem parte os socios: Rotilho Marinho ("Professor Ursada"), Amancio Nunes de Oliveira ("Carlcry"), Oscar Sacramento ("Galalão"), Alfredo Passos Filho ("Banda de bolsa"), Edgar Duarte da Cunha ("Piaba"), Alfredo Dias do Sacramento ("Chiba"), João Climaco de Souza ("Xandoca meu nêgo"), Carlos Lima de Carvalho ("Catita na vara"), Carlos Paiva (Dr. Pisada"), José Paiva de Oliveira Filho (Quero casar"), Raul Andra de Souza ("Chim-Felôu"), Raul Gomes ("Velho divertido"), Theotonio de Vasconcellos ("Papagaio na vara"), Moacyr Araujo ("Olho de garopa"). Archimedes Marcos P. Baptista ("Pastora"), Elpidio Santos ("Simonetti"). Domingo Lima ("Mestre baourâu"), José Eusebio Simões ("Zé bahu'"), Alvaro Texeira ("Criança innocente"), José Millet ("Bocca de velho"), Walfrido de Souza ("Madame pastoril"). José da Souza Brasil ("Espirro de gato"), José Victoriano da Almeida ("Dr. Picareta"), Cicero Pereira ("Sargento Tampinha"), Esmeraldino Wanderley (D. Laura"), Francisco Themoteo ("Xandu' do papa") e Demetrio ("Girafa").

BLOCO C. MIXTO "LYRA MODERNA"

Recemfundado nesta cidade pretende brilhar no proximo carnaval o "Bloco C. Mixto Lyra Moderna".

Neste sentido muito tem trabalhado a sua directoria. Em sessão realizada a 21 do mez findo, foi empossada sua directoria, que é assim constituida: presidente, José Augusto d'Oliveira (formiga de roça), vice-dito — Mauricio Christiniano Carneiro (Palhaço 2ª-feira), secretario Antonio C. Crespo (Dr. Frangotão), 2º dito — José Vicente (Zé Molle), orador — José dos Santos (Dr. Ventão), vice-dito — Gercy de Hollanda (Duro do talão), thesoureiro — João Lino de Medeiros (Carrousel), 2º dito José Leão (dr. Cambraia), fiscal — José de Hollanda (Dr. Pellado), procurador — Manoel de Oliveira (Zé das Vassourinhas) 2º dito — José Barbosa (Abanque que eu pago), director — João Ferreira (major soldado).

Directoria feminina — Presidenta, Leopoldina de Almeida; vice-dita, Amelia Josepha da Silva; secretaria Alice Leopoldina de Moraes; vice-dita, Maria José; directora Maria Magdalena; oradora, Alexandrina da Silva; vice-dita, Severina Maria; thesoureira, Maria dos Prazeres; vice-dita, Isabel da Paz; fiscal, Maria José de Vasconcellos; procuradora, Dina Hollanda Cavalcanti; vice-dita, Elvira Maria da Penha.

O bloco realisa o seu primeiro ensaio hoje, na residencia do sr. Mauro Heitor, seu presidente de honra. Sua orchestra é de instrumentos de cordas composta de 15 *batutas*.

BATUTAS DA BOA VISTA

Realizou-se na ultima quinta-feira mais um ensaio deste valoroso bloco.

Para o ensaio de amanhã, ás 20 horas, na séde social, á rua Velha, o director da orchestra Carlos Zoró pede o comparecimento de todos os musicos.

CLUB 9 1|2

Constituirá por certo um acontecimento digno de nota a exhibição do Club "Nove e Meia" no proximo Carnaval.

A sua Directoria não tem poupado esforços, e o alto commercio e socios honorarios, têm dispensado a este Club todo auxilio possivel.

Tambem o commercio varejista, principalmente das ruas Nova e Florentinas, acolheu o "9 1|2" enthusiasticamente segundo nos informam os carros em confecção, hão de lograr o maior successo, sendo de salientar alem do *Carro chefe*, o carro *Bataclan* que deverá bater o *record* de allegorias apresentadas nesta cidade.

Estão a frente dos destinos do "9 1|2", este anno os srs. Carlos Seixas, Francisco Galvão, Joaquim Barretto Costa, Joviniano Mello, Arthur Coutinho e Victorino Rio.

CLUB LENHADORES

O destemido club dos Lenhadores realiza hoje mais um ensaio á rua Buarque de Macedo n. 39, em Santo Amaro, na casa de residencia do seu socio honorario capitão Antonio José dos Santos.

As marchas mais retumbantes serão executadas, destacando-se entre ellas as seguintes: Walfrido, sacatrapo é chupeta?", "Carnaval delirio eterno". "A gloria dos Lenhadores" e "Deus proteja os meninos dos machados."

Após o ensaio, os *foliões* do querido cordão carnavalesco rumarão, para a cidade, percorrendo os bairros da Boa Vista, de Santo Antonio e São José afim de cumprimentar as sociedades congeneres e o seu socio honorario capitão Fausto de Oliveira.

A orchestra dos "Lenhadores" está mesmo destinada a apotheosar com os sons mais *futuristas* os tres dias sagrados de Momo.

O sr. vice-presidente em exercicio encarece a presença de todos os socios e convida para as *dobradiças* de hoje, todos os amigos e admiradores.

CLUB DAS PA'S

O destemido "Club das Pás" sahirá hoje, em automovel, ás 15 horas, de sua séde á rua Velha para realisar um ensaio á rua Conde de Irajá, na Torre.

Depois percorrerá varias ruas desta cidade pretendendo arrastar grandiosa onda de admiradores.

THEATRO BATA-CÃO!

Na rua da Penha, a cargo do club "Vasculhadores", haverá hoje, mais um espectaculo no theatro *Bata-cão!* o qual deverá alcançar o mesmo successo de quinta-feira passada quando houve espectaculo até nos telhados das casas.

A companhia, que tem como director o dr. Babau e secretario o joven Garapa, levará á scena, em 2ª recita de assignatura, a revista de grande montagem "Mamãe não chupe o dedo", nella tomando parte dansarinas de pernas de páo que executarão tangos argentinos e passos de bata-clan, e os "actores" Satyro, Oliveira, Britinho, Rufinanão, Vidal e outros.

A orchestra a cargo do maestro Olympio dos Flandres executará novos trechos das opera "Quem comeu do boi", "Sussuarana" e a conhecida valsa "Minha esperança que sonha", da brava rapaziada dos machadinhos supimpas.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ANSALDO V" — De Genova Napoles, Catania, Palermo e Gibraltar, hontem chegou, ás 6 e 35, o vapor italiano *Ansaldo V*, da Società Nazionale di Navigazione.

Veio em 26 dias e está ao largo.

Aqui veio receber 30 mil saccos de assucar para Montevidéo.

O "ITAPUHY" — A's 6 e 45 de hontem entrou neste porto, vindo do Pará e escala, com 6 dias, o vapor nacional *Itapuhy*, da Costeira.

Trouxe 47 passageiros em transito e 45 que se destinaram ao Recife.

Para o armazem n. 7 está descarregando 150 toneladas de varios generos.

O "ITAGUASSU'" — Após 17 dias de viagem chegou hontem, ás 7 e 5, do Porto Alegre e escala o vapor nacional *Itaguassu'*, da Costeira.

O "VICTORIA" — Este vapor do Lloyd nacional fundeou hontem, ás 7 e 20, em o nosso porto, tendo atracado junto ao armazem n. 5.

Veio de Montevidéo e escala, em 23 dias, e conduziu 137 toneladas de variadas mercadorias para esta capital.

O *Victoria* trouxe apenas um passageiro em transito.

O "BRAGANÇA" — Procedente de Areia Branca e Cabedello chegou hontem, ás 9 e 10, o vapor nacional *Bragança*, do Lloyd brasileiro.

Gastou 2 dias na viagem, e atracou junto ao armazem n. 3, para onde descarregou somente meia tonelada de carga.

O "ITAJUBA'" — Com 14 dias de viagem, entrou hontem neste porto, ás 12 e 40, vindo de Porto Alegre e escala, o vapor nacional *Itajubá* da Costeira.

Esteve atracado entre os armazens 6 e 7 das Docas e trouxe 276 toneladas de carga.

Viajam a seu bordo, em transito, 27 pessoas. Nesta cidade desembarcaram 39 passageiros.

O "AFFONSO PENNA" — Entrou hontem, ás 17 e 25, o vapor nacional *Affonso Penna*, do Lloyd brasileiro, procedente do Pará e escala.

Transportou 30 pessoas para esta cidade e conduz 43 em transito.

Está descarregando 12 toneladas de carga variada, devendo receber 20 mil saccos de assucar para Santos.

O ZEELANDIA — Somente hoje chegará ao Recife, ainda por ter perdido uma helice na vinda da Europa causa de seu atrazo, o transatlantico *Zeelandia*, do Lloyd real hollandez.

A conducção para bordo sahirá ás 6 1|2 do cáes Alfredo Lisboa.

VIDA MILITAR

TIRO DE GEURRA 333
(Floriano Peixoto)

O sargento instructor, participa a todos os associados a transferencia dessa sociedade para a sua nova séde, á rua de Santa Rita Nova, n. 293. Desta fórma, não serão iniciadas as instrucções no dia 4 do corrente e sim na próxima sexta-feira 8, pelo que, encarece o comparecimento nessa data, ás 20 horas de todos os atiradores.

ILLEGIVEL

SOLICITADAS

João Nunes, muito penhorado agradece aos seus distinctos amigos a gentileza das felicitações que lhe enviaram por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

HILDA

O dr. Sergio Loreto Filho e sua senhora, d. Leopoldina Loreto, na impossibilidade de se dirigirem a todas as pessoas que se associaram á sua grande e inexprimivel dor, o fazem por este meio, a todas confessando a sua eterna gratidão.

SALVE, 4—2—924

Vê passar amanhã a data feliz do seu anniversario natalicio o coronel Aprigio Vellozo da Silveira. Não podiamos escolher dia melhor para testemunhar a nossa gratidão. Fazemos votos ao Todo Poderoso para iguaes datas se reproduzam innumeras vezes, vindo sempre os motivos de jubilo em progresso crescente.

Manoel de Lima e familia.

AGRADECIMENTO

Dalvino da Fonseca Lyra por si e por seus irmãos, cunhados e sobrinhos, agradece com a sinceridade de sua alma eternecida, a todos aquelles que os auxiliaram no doloroso transe da trasladação dos restos mortaes de sua nunca assaz chorada mãe, sogra, avó e bisavó. Joaquina Ceciliana da Fonseca Lyra, á sua ultima morada, bem como aquelles que os acompanharam nas orações que pelo descanço eterno de sua alma mandaram rezar, e aos que pessoalmente ou por escripto se associaram á sua dor, hypothecando sua gratidão.

Ao mesmo tempo particularisa essa gratidão aos seus compadres e socios, Abilio Sobral, Horacio Franca e Edgard de Oliveira, dedicados Cyreneos, e a familia Gomes da Fonseca, representada pelos seus filhos João, Leoncio, José e Diogenes, pelas inequivocas provas de apreço, consideração e estima, que, como verdadeiros amigos lhes dispensaram em tão angustiosos momentos.

Recife, 2 de fevereiro de 1924.

Club "LUCROS HONESTOS" do Annel de Ouro

Unico que distribue premios no valor de 4:000$000.

Resultado do sorteio de hontem.

CAUTELA N. 51

Serie 8 — Sr. Jorge Mello — Pau d'Alho.

Serie 9 — Exma. sra. d. Celinia C. Azevedo — Rua da Imperatriz n. 185.

Serie 9 — Sr. Odilon Dias — Rua de Gervasio Pires, 499.

Serie 10 — Sr. Severino Almeida — Rua Nova, 351.

Serie 11 — Exma. Mme. M. Muniz, rua da Imperatriz, 246.

Serie 12 — Exma. sra. d. Amelia Guilherme — Rua Numa Pompilio, 101.

Visto — O fiscal.
(a.) *Souza Ledo.*

Na proxima semana a serie DUPLA 13|14.

Não vos deixeis illudir!!!

Ainda resta um pequeno numero de vagas nossas series só funccionam completas.

HOLY TRINITY CHURCH

LADIES SEWING GUILD

All ladies interested in the above work are invited to attend a Meeting to be held, by kind permission, at the British Country Club, on Monday, 11th February, at 3 p. m.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 51:

Serie n. 27 — Sra. d. Alayde Tavares, Goyanna.

Serie n. 28 — Sr. Jonas Martins, av. Marquez de Olinda, 290.

Serie n. 29 — Srta. Edith de Sá Sant'Anna e sr. dr. Guilherme de Araujo, Jornal Pequeno.

Serie n. 30 — Sr. Davino Pontual Junior, usina Cabeça de Negro.

Serie n. 31 — Sr. G. Pessoa, rua do Apollo.

Serie n. 32 — Sr. Manoel Cavalcanti, av. Marquez de Olinda.

Serie n. 33 — Sr. José Pinto Pessoa, Banco do Recife, sala 9.

Visto — O fiscal.
Corbiniano Campello.

Inscrevam-se na serie n. 34!!!

AVISOS E EDITAES

P. T. & Co, Ltd.

Vagas para Conductores

Existem vagas para conductores, acceitando-se candidatos que apresentem attestado de bôa conducta e .... 50$000 de fiança.

Trata-se com o Chefe do Trafego no Escriptorio da Rua da Aurora nos dias uteis das 10 ás 12 horas do dia, excepto nos sabbados.

AVISO IMPORTANTE

Constando-nos que os srs. Galvão & C.ª, de São Paulo propalam que vão proceder judicialmente contra o fabricante do Xarope Anti-rheumatico (ou 914 em Xarope) e requerer a busca deste nosso acreditado producto, alarmando assim o commercio de drogas deste Estado e de outros visinhos, vimos em publico declarar que não tememos em absoluto as ameaças desses srs. porquanto o nosso producto não só é registrado na Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n.º 123 de accordo com o Decreto 14354 de Setembro de 1920, como tambem registrado na M. M. Junta Commercial desta capital sob o n.º 1384 em 6 de Outubro de 1922 e depositado na Junta Commercial do Rio de Janeiro.

Fiquem, pois, tranquillos os nossos freguezes, que a sombra da lei continuaremos a fabricar e a expor á venda este tão util e já bastante conhecido producto pharmaceutico.

Barros & Mello.

Previdente Pernambucana

273 CHAMADA

Tendo de se proceder a formação do peculio instituido pelo fallecido socio Francisco Natividade Saldanha, convido aos srs. socios ao pagamento da quota de 5$500 até o dia 29 do corrente.

Recife, 1 de fevereiro de 1924.
Manoel Nogueira de Souza.
Thesoureiro.

Rua do Imperador, 446.

Santa Casa de Misericordia do Recife

LEGADO — DR. MANOEL DA TRINDADE PERETTI

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, faço sciente a quem interessar possa, que o finado dr. Manoel da Trindade Peretti, em uma verba de seu testamento fez um legado encarregando a Santa Casa, da qual foi irmão e Mordomo, de distribuir annualmente dez esmolas de cem mil reis cada uma a differentes pessoas pobres ou jornaleiras, que possuindo ou habitando uma casa nas freguezias de Magdalena e Poço da Panella, precisem concertal-a.

As pessoas que pretenderem essas esmolas, que serão distribuidas em fevereiro proximo, deverão requerer ao mesmo Exmo. Sr. Provedor, juntando como prova um attestado do vigario da freguezia respectiva, em termos bem claros e precisos, das condições do requerente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 29 de janeiro de 1924.

O Escrivão
José Carlos de Souza Lobo.

Patrimonio de Campo Grande

Os abaixo assignados cobradores do **Patrimonio de Campo Grande** communicam aos interessados que desta data em diante só serão validos os recibos que estiverem devidamente numerados e com o nome em tinta encarnada do procurador **Conego Pompeo Diniz.**

Recife, 1 de Fevereiro de 1924.

Euclides Moura
João Marques

Confirmo

Conego Pompeo Diniz.

Fabrica de Malha da Varzea

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. Accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria a realisar-se no dia 12 de fevereiro proximo, ás 14 horas, no escriptorio da Fabrica á rua Vigario Tenorio n. 43 para apresentação do relatorio e contas referentes ao balanço de 1923.

A Directoria.

Walfrido Leão

Avisa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio.

AO PUBLICO

Não tem nenhuma ligação a "Leitaria Vestal" com a "Leitaria Victoria", de propriedade do sr. Olegario de Carvalho, ultimamente inaugurada á rua Nova, 327.

José Cavalcanti.

BANCO DO RECIFE

(EMPRESTIMO PATRIOTICO)

De ordem do exmo. sr. prefeito convidamos os possuidores de apolices municipaes "EMPRESTIMO PATRIOTICO", para virem receber do dia 1.º de fevereiro em diante, o coupon n.º 4, em o nosso balcão, de 9 ás 11, ou de 13 ás 15 horas, sendo que nos dias de sabbado somente de 9 ás 12 horas.

O pagamento será effectuado na seguinte ordem: no 1.º dia util, das de ns. 1 a 200; no segundo dia util, das de ns. 201 a 400 e assim por diante, sendo 200 por dia, conforme instrucções recebidas.

Recife, 30 de janeiro de 1924.
Carlos Alberto Machado.
1.º Secretario.

C. Lyra & C.ia

LUIZ LYRA & Cia.

AO COMMERCIO

Por escriptura publica de distracto parcial e transformação de sociedade, fica nesta data extincta a firma C. Lyra & C.ª, retirando-se o socio bacharel Carlos Lyra Filho, pago, satisfeito de seu capital e lucros, e organisada no mesmo local e para a exploração do mesmo ramo de negocio a firma Luiz Lyra & C.ª, sociedade em commandita, tendo como unicos componentes o socio coronel Carlos Benigno Pereira de Lyra, commanditario, e Luiz Antonio Pereira de Lyra, solidario. A firma Luiz Lyra & C.ª assume a responsabilidade de todo o activo e passivo de sua antecessora.

Recife, 26 de Janeiro de 1924.

p. p. **Carlos Benigno Pereira de Lyra**
Salvador Pereira de Lyra
Carlos Lyra Filho
Luiz Antonio Pereira de Lyra.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

PRAÇA 17 N.º 80, 2.º ANDAR

ASSEMBLE'A GERAL

3.ª CONVOCAÇÃO

A administração pede o comparecimento de todos os seus associados, á sessão de assembléa geral, a realizar-se no dia 4 de fevereiro (segunda-feira), ás 13 horas, na sua séde, afim de proceder á eleição para nova directoria e conselho deliberativo e tratar de outros interesses da sociedade, conforme preceituam os estatutos.

AO COMMERCIO

Levamos ao conhecimento do commercio d'esta praça assim como ao das praças da linha central, que desde esta data deixou de ser nosso agente vendedor o sr. Antonio F. Almeida, que ha tempos vinha occupando o referido cargo em nossa casa, trabalhando na praça de Recife e nas cidades servidas pela linha Central.

Recife, 28 de janeiro de 1924.
pp. S. A. CASA PRATT
Diniz Azambuja Filho.

Ao commercio

Amaral & Borges communicam aos seus amigos e freguezes a transferencia do seu escriptorio commercial para a rua Nova n. 218 — 1º andar, (entrada pela rua do Caju' n. 79), aonde continuam a aguardar as suas estimadas ordens.

Ao commercio

Fazemos publico pelo presente, que desde 31 de Dezembro proximo findo, a bem de nossos interesses, foi dispensado de nossa casa, onde exercia ha muitos annos o lugar de viajante, o sr. Manoel Joaquim Barretto de Gusmão.

Nenhuma responsabilidade assumimos por quaesquer recebimentos ou negocios outros que por ventura daquella data em diante tenham sido feitos pelo mesmo auxiliar dispensado.

Recife, 9 de Janeiro de 1924.
Moreira & Cia.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguezia da Bôa Vista, municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luis do Rego, de d. Adelaide de Sousa Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno no perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no praso de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monazithicas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de janeiro de 1924.

O Secretario
José de Barros Cavalcanti

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

EDITAL N.º 7

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do sr. Delegado fiscal e para conhecimento dos interessados faço publico que pelo sr. Manoel Almeida Alves de Britto, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha, sito á rua Oitenta e Nove, antiga rua Imperial, actual Avenida Lima Castro, freguezia de São José, Municipio do Recife, onde se acha construido o predio n. 1639, outr'ora 259 — F da referida Avenida, medindo o referido terreno de frente, pelo perfilamento da dita Avenida, 5,m00; nos fundos 4,m60; e de comprimento de frente aos fundos, 24,m75; tem a forma approximada d'um rectangulo e abrange a area de 118,m280, limitando-se o mesmo terreno ao Norte, com a citada Avenida; ao Sul, com o terreno accrescido de marinhas occupado com o predio n. 32 da travessa do Gaspar, de propriedade de Marques Filho; a Leste, com a referida travessa; e ao Oeste, com o terreno accrescido de marinhas occupado com o predio n. 1645 da Avenida Lima Castro, de propriedade de Salustiano Gomes.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia no praso de 30 dias a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. Ministro da Fazenda nos termos da circular n. 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 31 de janeiro de 1924.

O secretario
José de Barros Cavalcanti.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

EDITAL N.º 2

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha, occupado com o predio n.º 401, da rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa Vista, municipio do Recife. Limita-se ao Norte, com os terrenos alagados e devolutos; a Leste, com o terreno na posse de d. Maria M. do C. Lima; ao Sul, com a rua Luiz do Rego e ao Oeste, com o terreno em que está edificado o chafariz publico e na posse de Bernardino Ferreira da Costa, medindo o referido terreno pelo perfilamento Norte da rua Luiz do Rego, 9m.70; de fundo, pelo lado continante com terreno na posse de d. Maria M. da C. Lima, 44m,50 e no fundo 9m,80, tendo a forma de um quadrilatero e abrangendo a area de 427m,4.950.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no praso de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em quaesquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monazithicas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de janeiro de 1924.

O Secretario
José de Barros Cavalcanti

COMMERCIO

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: FEVEREIRO — ANNO: 1924

DIA 1.

Renda das contribuições de caridade	435$210
Total	435$210
Renda ordinaria	128:850$910
	128:850$910
Em igual periodo do anno anterior	37:041$170
Differença para mais	91:809$740

MERCADO DE GENEROS

Céra — 1ª 100$000, mediana 75$000, gordurosa 60$000, arenosa 50$000 flor 105$000.

Mamona — 10$800 a 11$000.

Borracha — 8700 a 8800.

Sola — 3$200 a 3$400.

Pelles de carneiro — 5$500 a .... 6$000.

Pelles de cabra — 5$000 a 5$500.

Caroços de algodão — 3$200 a ... 3$300.

Couros salgados — 1$500 a 2$000.

Couros espichados — 2$000 a .. 2$500.

Couros verdes — 1$000 a 1$300.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 4 a 9 de fevereiro de .. 1924.

Aguardente de cachaça (litro)	$350
Alcool (litro)	$690
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	5$840
Assucar refinado 1ª (kilo)	$900
Assucar refinado 2ª (kilo)	$700
Assucar usina (kilo)	1$100
Assucar branco (kilo)	$990
Assucar crystal (kilo)	1$010
Assucar somenos (kilo)	$920
Assucar demerara (kilo)	$750
Assucar mascavado (kilo)	$700
Bagas de mamona (kilo)	$730
Borracha de mangabeira (kilo)	$950
Boracha de maniçoba (kilo)	$720
Caroço de algodão (kilo)	$220
Céra de Carnauba (kilo)	2$341
Couros seccos espichados (kilo)	2$900
Couros seccos salgado (kilo)	2$500
Couros verdes (kilo)	1$500
Cacáu (kilo)	$840
Ouro (gramma)	3$000
Prata (gramma)	$400
Farinha de mandioca (kilo)	$490
Milho (kilo)	$290
Feijão (kilo)	$750
Arroz pilado (kilo)	$80
Café em caroço (kilo)	2$000
Fécula de mandioca (kilo)	$470
Pelles de cabra (kilo)	9$550
Pelles de carneiro (kilo)	8$730

Os demais productos acham-se na pauta geral.

8ª Secção da Recebedoria, 2 de fevereiro de 1924.

APPROVO

O Director — (a.) *Mercês.*

O Chefe — (a.) *T. Coimbra.*

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itaberá*, entrado de Porto Alegre e escala em 30 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho — 1 caixa a M. de F. Lins, 1 a Marques & C.

Artigos diversos — 8 caixas a J. Souto & C., 1 a M. Colaço & C., 1 a Machman & Bothers, 1 á ordem, 3 a S. Santos & C., 1 a Emilio Guimarães, 1 a Martins & C.

Accessorios — 3 caixas a E. Santoro & C., 2 a Monteath & C., 1 a O. Amorim & C.

Aço — 1 caixa a J. V. Sohsten & C.

Arcos — 5 volumes a Fonte & C.

Agua mineral — 3 caixas a Soares & C.

Amendoas — 2 saccos aos mesmos.

Aros de borracha — 10 a A. Viggo & C.

Arame — 8 volumes a Davol & C.

Azeite — 5 volumes a Gomes & C.

Artigos de metal — 1 caixa a M. L. Krause & C.

Bijouterias — 1 caixa a Emilio Guimarães.

Calçados — 2 caixas a L. Oliveira & C., 1 á ordem, 1 a A. Oliveira & C., 2 a J. J. da Costa, 2 a A. dos Reis & C.

Colla — 1 caixa a O. Amorim & C.

Cadarços — 1 caixa a Z. Marzuca & C.

Camizas — 2 caixas a Mario Mattos.

Camara — 1 volume a Fonte & C., 1 a A. Viggo & C.

Cerveja — 70 barris á ordem.

Chapas — 1 caixa a Davol & C., 1 volume a O. Amorim & C.

Couros — 1 caixa a A. F. de Oliveira.

Conservas — 5 caixas a F. Rodrigues & C., 7 a A. Pereira & C.

Cigarros — 65 caixas á ordem.

Chapas de metal — 4 a Davol & C.

Casemiras — 1 caixa á ordem.

Capotes — 3 caixas a F. P. do Estado.

Despertador — 1 caixa a M. L. Krause & C.

Elixir — 25 volumes a F. Irmãos & C.

Essencias — 1 caixa a Amorim Campos & C.

Fazendas — 1 fardo a E. N. Vasconcellos, 1 caixa a Manoel Soares & C., 1 a A. Praxedes.

Formas — 2 caixas a C. C. Ribeiro.

Ferragens — 1 caixa a A. de Carvalho & C., 1 a M. Souza & C., 1 a S. Moreira & C.

Fermento — 1 caixa a Soares & C.

Impressos — 1 caixa a F. A. Beiró.

Isoladores — 5 volumes a P. Tramways & C.

Gravatas — 1 caixa a A. Rodrigues & C.

Livros — 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.

Laminas — 3 caixas a F. X. G. Pereira.

Lampadas — 4 caixas a F. Villa.

Ligas — 1 caixa a B. M. & Mulatinho.

Latas vazias — 24 volums a B. H. Tuckniss.

Manteiga — 87 caixas á ordem, 5 a F. Pinto & C., 5 a F. Rodrigues & C.

Meias — 1 caixa a J. E. Gondim & C., 1 a M. Colaço & C., 1 a Mario Mattos & C., 1 a N. Fonseca & C.

Moveis — 3 volumes a J. V. Sohsten & C.

Metaes — 1 caixa a F. X. G. Pereira.

Molas — 2 caixas ao mesmo.

Maçães — 4 caixas a A. P. Martins & C., 6 a A. Pereira & C., 10 a E. G. & Duarte, 8 a Soares & C., 2 a A. Bastos & C.

Nozes — 2 saccos a Soares & C.

Phosphoros — 50 volumes a F. Ferreira & C., 75 a Amorim Fernandes & C., 100 á ordem.

Placas — 1 caixa a Fonte & C.

Pneumaticos — 1 volume a Fonte & C., 1 a A. Viggo & C.

Peras — 1 caixa a A. P. Martins & C., 2 a A. Pereira & C., 2 a Soares & C., 2 a A. Bastos & C.

Pó de arroz — 1 caixa a F. Nunes & C.

Perfumarias — 12 caixas a P. Franca & C., 1 a J. Vianna, 2 a H. Garcia & C., 1 a Manoel & C., 1 a J. F. da Silva & C.

Productos pharmaceuticos — 4 volumes a D. Sobral & C., 3 a M. Simões & C., 13 a F. Irmãos & C., 1 a F. A. da Nobrega.

Parafusos — 1 caixa a Davol & C.

Papel — 24 fardos á ordem, 2 volumes a F. X. G. Pereira.

Panno — 1 caixa ao mesmo.

Queijos — 16 volumes a F. Almeida & C., 8 a Almeida & C., 1 á ordem, 7 á ordem, 14 a Soares & C., 7 a Figueira de Queiroz.

Requeijão — 7 caixas a Soares & C., 2 a F. Almeida & C., 2 a Mendes & C.

Roupas — 1 caixa a J. Macedo, 1 a J. F. da Silva & C.

Torno — 1 caixa a Auler & C.

Tiras — 1 caixa a N. M. Zarzar & C.

Tela de arame — 1 caixa á ordem.

Tapete — 1 volume a Monteath & C., 1 a O. Amorim & C.

Tubos — 1 caixa a Monteath & C.

Typos — 1 caixa á ordem.

Tecidos — 2 volumes a Andrade Maia & C., 1 a A. Praxedes, 1 a Sinhá Caspi, 19 a A. Amorim & C., 23 a A. Rodrigues & C., 5 a L. Maia & C., 1 a João F. Pontual, 1 a E. Brack & C., 1 a A. Seve & C., 1 a A. Ribeiro & C., 1 a A. Rabay, 1 a J. M. Coelho & C., 1 a J. A. Costa, 1 a Almeida Maia & C., 2 a J. Rufino & C., 5 a Silveira & C., 5 a G. & Fernando, 10 a N. Maia & C., 20 a O. & Mendes, 1 a R. Guerra.

Uniformes — 10 fardos a F. P. do Estado.

Uvas — 4 volumes a A. Pereira & C., 4 a Almeida & C., 2 a A. Bastos & C., 2 a A. P. Martins & C., 23 a E. G. & Duarte.

Vidros — 19 volumes a J. Brato.

Xarque — 484 fardos á ordem.

Encommendas

Artigos diversos — 5 volumes á ordem.

Amostras — 2 caixas á ordem.

Corante — 1 caixa á ordem.

Cartonagem — 1 volume á ordem.

Fivellas — 1 caixa á ordem.

Ferramentas — 1 caixa á ordem.

Films — 4 caixas á ordem.

Impressos — 1 caixa á ordem.

Miudezas — 1 volume á ordem.

Peixe — 2 caixas á ordem.

Papeis — 1 volume á ordem.

Tecidos — 2 fardos á ordem.

Vidrador — 1 caixa á ordem.

Valores

Dinheiro — 1 caixa a Pinto & Cardozo, 1 a C. T. Paulista, 1 a The N. C. Bank.

Vapor nacional *Itatinga*, entrado de Porto Alegre e escala em 23 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga do Rio de Janeiro
Conclusão

Artigos diversos — 1 caixa a Frederico & C.

Alpercatas — 10 caixas a Paiva Ferreira.

Armarinho — 1 caixa a David Daye, 3 a B. Duerí & C.

Anilina — 8 barricas a C. I. Pernambucana, 2 a S. Silva & C.

Azul — 2 barricas a J. Jurgens & C.

Acido — 6 barricas aos mesmos.

Azeitonas — 10 caixas a V. & Villa Chan.

Amostras — 1 caixa a J. Jurgens & C.

Apparelhos — 1 caixa a Bernardo Eifler.

Archivo — 1 volume a A. Viggo & C.

Bolsas — 1 caixa a Frederico & C.

Batatas — 200 caixas á ordem.

Cadarço — 1 caixa a B. J. & Asfora.

Calçados — 1 caixa a J. M. B. Carneiro, 8 a Lino de Oliveira & C., 1 a L. F. Silva & C., 1 á ordem, 3 a A. dos Reis & C., 1 a Elysio & C., 2 a V. Neves.

Cerveja — 50 barris á ordem.

Chapéos — 1 caixa a Conde & C.

Correias — 2 volumes a A. Viggo & C.

Couros — 1 caixa á ordem.

Cigarros — 86 caixas á ordem.

Capas — 1 caixa a Jacques Saltier.

Camas — 1 volume a B. Motta.

Colla — 2 saccos a P. Almeida & C.

Drogas — 1 caixa a F. Irmãos & C.

Espelhos — 1 caixa á ordem 3 a José Cherpack, 3 a S. Pinto & C.

Fazendas — 1 caixa a Manoel Soares, 1 a F. B. da Costa.

Ferragens — 1 caixa a S. Moreira & C., 3 a P. Almeida & C.

Folhinhas — 1 caixa a J. Jurgens & C.

Flores — 1 caixa a Siqueira & C.

Isoladores — 6 volumes a Monteath & C.

Impressos — 1 caixa a Amorim Campos & C.

Louça — 8 caixas a J. V. Sohsten & C., 1 a I. Carneiro.

Lampadas — 1 caixa a S. M. Deulz.

Lixa — 2 caixas a Silva Gayo.

Meias — 1 caixa a A. E. Ribeiro.

Mercadoria — 1 caixa a J. P. Silveira, 20 a A. Petersen & C., 1 a B. Eifler.

Mangueira — 1 volume a M. Almeida & C.

Maçães — 6 caixas a A. Pereira & C., 8 a Soares & C., 2 a A. Bastos & C.

Manteiga — 61 caixas á ordem, 5 a F. Rodrigues & C., 5 a M. Pereira & C., 5 a J. F. de Carvalho & C., 5 a D. Rodrigues & C., 10 a Pedro Alves, 10 a J. Menezes & C., 15 a Dubeux & C., 5 engradados a M. Leitão, 6 a L. F. Oliveira & C.

Material — 1 caixa a G. Electric.

Marmore — 1 volume á ordem.

Pregos — 31 caixas á ordem.

Panno — 1 caixa a O. Amorim & C.

Moveis — 9 volumes a I. Carneiro, 6 á ordem, 6 a B. Motta.

Medicamentos — 1 caixa a Menezes & C.

Machina de costura — 1 a J. V. Sohsten.

Motor — 3 caixas a S. M. Deulz.

Productos pharmaceuticos — 9 caixas a M. Simões & C., 14 a C. Cidri & C.

Perfumarias — 1 caixa a S. M. & Irmãos.

Peras — 2 caixas a A. Bastos & C., 2 a Soares & C.

Phosphoros — 50 volumes a A. Fernandes & C., 50 a F. Ferreira & C., 205 á ordem.

Queijos — 13 volumes a J. S. Lapa, 8 a J. Alves, 102 á ordem, 3 a Almeida & C.

Rendas — 1 caixa á ordem.

Roupas — 4 volumes a B. Motta, 3 a J. V. Sohsten.

Requeijão — 3 caixas á ordem.

Sabão — 1 volume a W. Leão & C.

Seccante — 50 caixas a S. Moreira & C.

Tinta — 2 volumes ao D. de Pernambuco, 2 a Silva Gayo, 10 a S. Moreira & C., 46 a J. Jurgens & C.

Tubo — 1 volume a O. Amorim & C., 1 a S. Ferreira & C.

Tecidos — 1 volume á ordem, 2 a V. Matheus & C., 2 a F. Silva & C., 1 a G. & Fernando, 1 a R. Carvalho & C., 3 a A. de Britto & C., 3 a J. Gonçalves & C., 11 a O. & Mendes, 2 a N. Maia & C., 1 a A. Lopes & C., 1 a R. Guerra, 1 a R. Lavra, 1 a F. Pimentel, 1 a Menezes & C., 1 a Adolpho Filomensky, 1 a R. Hausheer & C., 1 a A. Nunes Porto, 1 a L. S. Vieira, 1 a J. Pessoa & C., 1 a Rosal Filho.

Uvas — 3 volumes a A. Pereira & C., 2 a A. Bastos & C.

Valise — 1 caixa a J. Penna & C.

Vidros — 2 caixas a O. Amorim & C., 13 á ordem.

Xarque — 96 fardos á ordem.

Encommendas

Artigos diversos — 7 volumes á ordem.

Armarinho — 1 caixa á ordem.

Amostras — 1 caixa á ordem.

Clichés — 1 caixa á ordem.

Films — 4 caixas á ordem.

URGENTE

Até a quantia de 4:000$000 precisa-se comprar uma casinha de alvenaria em bom estado de conservação, com agua e na primeira secção do bond. Negocio directo. Cartas a O. M. nesta "DIARIO".

Material — 2 caixas á ordem.

Relogios — 1 caixa á ordem.

Rendas — 1 caixa á ordem.

Serras — 1 caixa á ordem.

Sedas — 2 volumes á ordem.

Tecidos — 3 volumes á ordem.

Valores

Bilhetes — 2 volumes a J. A. B. Lyra.

Dinheiro — 1 caixa a M. Marques & C., 1 a C. T. Paulista, 1 ao B. F. Italiano.

Relogios — 1 caixa a M. L. Krause & C.

Carga da Bahia

Café — 550 saccos á ordem.

Feijão — 10 saccos á ordem.

Farinha — 500 saccos á ordem.

Carga da Bahia

Fumo — 25 fardos á ordem.

Films — 1 caixa a L. S. Ribeiro, 1 a F. Matarazzo & C.

Velas — 13 volumes a D. Maia & C.

Vaquetas — 4 fardos a J. Didier & C.

Carga de Maceió

Reclames — 1 caixa á ordem.

Manteiga — 2 caixas a M. Coutinho & C., 2 a I. Gomes, 1 a M. Siqueira.

Tintas — 14 tambores a A. Provincia.

Vapor allemão *Erfurt*, entrado de Bremen e escala em 24 e consignado a H. Stoltz & C.

Carga de Bremen

Arame — 150 rollos a H. Burger & C., 500 a L. Barboza & C., 500 a S. Moreira & C. 500 á ordem.

Chapas de ferro — 25 volumes a C. T. Paulista.

Cimento — 50 barricas á ordem.

Ferro — 30 peças á ordem.

Carga de Hamburgo

Artigos diversos — 14 volumes á ordem, 10 a S. Moreira & C.

Artigos esmaltados — 9 caixas a A. de Carvalho & C.

Artigos de cobre — 1 caixa a F. Nunes & C.

Artigos de madeira — 8 caixas aos mesmos.

Bacalháu — 90 caixas a L. Barboza & C.

Chá — 100 caixas á ordem.

Cimento — 00 barricas a F. R. Tinto, 1.150 á ordem.

Chlorato — 9 barricas a J. Lopes & C.

Cordas — 1 caixa á ordem.

Ferragens — 6 caixas a S. Moreira & C., 5 a A. de Carvalho & C., 4 a A. Silva & C. 1 á ordem, 3 a H. Stoltz & C.

Lapis — 1 caixa á ordem.

Nitrato — 15 volumes á ordem.

Papel — 2 fardos a H. Stoltz & C.

Pertences para moinho — 1 caixa a J. Walder.

Tubos — 7 barricas a W. Sons & C.

Carga de Leixões

Louza — 13 caixas a R. M. Costa & Filhos.

Mercadoria — 20 caixas a L. Perez.

Vinho — 10|1 á ordem, 50 caixas a A. Fernandes & C., 50 a D. Cardozo & C., 25 a M. Coutinho & C., 40 a M. Araujo & C., 25|10 a L. Araujo & C., 3|10 a E. G. & Duarte, 20|10 a F. Rodrigues & C., 20|10 a I. G. Boucinha 130|10 a A. F. Marinheiro.

Vapor nacional *Bragança*, entrado de Paranaguá e escala em 21 e consignado a Octavio Burnier.

Carga de Paranaguá

Taboinhas — 7 atados a Amorim Costa & C., 692 á ordem.

Carga de Aracajú'

Couros salgados — 237 a R. Oliveira & C.

Carga de Legume

(Baldeação do vapor *C. Miranda*).

Farinha — 1.?0 saccos á ordem.

Vapor nacional *Corcovado*, entrado de Santos e escala em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Artigos diversos — 11 volumes a M. Souza & C.

Auto — 20 á ordem.

Bebidas — 300 caixas a F. Matarazzo & C.

Connexões — 1 caixa a M. Souza & C., 1 a J. Lopes & C.

Cerveja — 600 caixas á ordem.

Fogos — 10 caixas a H. Tannaro.

Louças — 13 volumes a F. Matarazzo & C.

Linhas — 2 caixas a Machine Cottons.

Pias — 13 volumes a M. Souza & C.

Toneis de ferro — 40 a B. Canetti & C., 45 a P. Pio & C.

Vinho — 25 caixas a Gomes & C.

Carga de S. Paulo

Bolões — 1 caixa a F. B. da Costa.

Carteiras — 8 volumes a M. Douplas.

Pertences de ferro — 2 volumes ao mesmo.

Vasilhame — 9 barricas á ordem.

Observação

A galera allemã *Grassherragen Elisabeth*, entrada de Bremenhaven e escala no dia 30, não trouxe carga para este porto.

Vapor nacional *Guarateras*, entrado de Bahia e escala em 21 e consignado a Francisco Reis Ferreira.

Carga de Valencia

Tecidos — 30 fardos á ordem.

Carga de Aracajú'

Caroços de algodão — 2.900 a R. Brazil & C.

Tecidos — 10 fardos a Tavares & G.

Carga de Villa Nova

Caroços de algodão — 300 saccos á ordem.

Artigos de ferro — 4 volumes a A. W. Martins.

Tecidos — 51 fardos a A. de Britto & C., 50 á ordem.

Sola — 11 fardos á ordem.

Vapor nacional *Piauhy*, entrado de Santos e escala em ? e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Artigos passamanaria — 1 caixa á ordem.
Cadernos — 9 caixas a R. M. Costa & Filhos.
Calçados — 3 caixas á ordem.
Ferragens — 1 caixa á ordem, 1 a A. de Carvalho & C.
Impressos — 12 caixas a C. Cidri & C.
Linhas — 29 caixas a M. Cottons & C.
Louça — 10 volumes a A. Fernandes & C., 2 a A. de Albuquerque & C., 13 a F. Matarazzo & C.
Objectos de latão — 1 caixa á ordem, 6 a A. de Carvalho & C.
Objectos de folha — 14 caixas a S. Cidri & C.
Papel — 68 volumes a Oscar Rudge, 1 a O. Brederodes, 10 a A. Duarte, 10 a I. N. da Fonseca, 5 a M. de S. Lima, 20 á ordem, 25 a A. E. & Filhos, 5 a Gomes & C.
Toneis de ferro — 30 a F. Pinto & C., 50 a A. G. Galvão.
Velas — 15 caixas a F. Lopes & C., 25 a F. Ferreira & C.

Carga do Rio de Janeiro

Acidos — 1 caixa a V. & Carneiro.
Balanças — 2 barricas a Burger & C., 4 a J. Lopes & C., 2 a A. de Carvalho & C.
Barras — 460 e 100 feixes a M. Souza & C.
Drogas — 1 caixa a V. & Carneiro.
Pezos — 5 barricas a J. Lopes & C., 2 a A. de Carvalho & C.
Tubos de ferro — 20 a S. Moreira & C.

Carga da Bahia

Piassava — 30 molhos a A. Costa & C.

Carga de Aracaju'

Sementes — 2.200 saccos á ordem, 1.870 a R. Brasil & C.

—

Vapor nacional *Affonso Penna*, entrado de Montevidéo e escala em 21 e consignado a Octavio Penido Burnier.

Carga de Montevidéo

Azeite — 86 caixas a M. C. Guimarães.
Xarque — 348 fardos a A. Constantino & C.
... & C., 330 a M. da Nova & C., 840 a Rosa Borges & C., 879 á ordem.

Carga do Rio Grande

Cebolas — 50 caixas a E. Simões & C.
Peixe — 35 fardos a C. Muniz & C., 5 0a V. & Villa Chan, 55 a Rosa Borges, 20 barris a H. Rodrigues, 25 a A. F. Marinneiro, 35 a F. Ferreira & C.

Carga de Paranaguá

Batatas — 31|2 caixas a J. S. Lapa.
Hrva-matte — 15|4 barricas a F. Rodrigues & C., 50|4 a F. Ferreira & C.
Louça — 4 barricas a M. Tavares & C., 8 a A. S. Soares & C., 2 a Souza Maia, 2 a J. Saraiva, 4 a F. Carneiro & C.
Medicamentos — 1 caixa a José Lobo.
Taboas de pinho — 898 á ordem.
Taboinhas — 1.068 altados á ordem.

Carga de Santos

Autos — 31 caixas á ordem.
Artigos de borracha — 1 caixa a D. Siqueira & C.
Bombas — 3 caixas a S. M. Deutz.
Cartazes — 3 caixas a J. M. B. Carneiro.
Chapéos — 2 caixas a A. Maia & C.
Conservas — 1 caixa á ordem.
Couros — 1 fardo á ordem.
Doces — 1 caixa a R. Macedo & C.
Enxadas — 2 barricas a J. Lopes & C.
Ferragens etc. — 8 caixas e 1 engradado a A. Viggo & C.
Impressos — 1 caixa á ordem.
Livros — 2 caixas á ordem.
Machinas — 5 caixas a S. M. Deutz.
Pertences para machina — 1 caixa a S. M. Deutz.
Saccos — 25 fardos a F. P. Ferreira.
Tecidos — 8 volumes a M. Pereira & C., 5 a J. P. de Queiroz & C., 2 a Tavares & C., 2 a M. Mattos & C., 1 a F. P. Ferreira, 1 á ordem.
Vinho — 2 caixas á ordem.
Vermouth — 12 caixas á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Arelgos diversos — 2 caixas a A. E. G. C. S. A. Electricidade, 2 a O. Kyrillos & C., 7 a C. Hazin & C.
Agua — 2 caixas a L. S. Ferreira.
Anilina — 6 volumes á ordem.
Artigos de vidros — 7 volumes a L. M. Verçosa.
Armarinho — 1 caixa a Siqueira & C., 1 a L. Garcia & C.
Artigos para pharmacia — 1 caixa a D. Sobral & C., 27 a M. Simões & C.
Armarinho e tecidos — 1 caixa a F. Costa, 1 a A. Rodrigues & C.
Bromo quinino — 1 caixa a F. Irmãos & C.
Brabante — 6 volumes a S. Moreira & C., 1 a J Menezes & C.
Calçados — 1 caixa a A. Oliveira & C., 5 a A. Fonseca.
Couros — 1 caixa a A. P. Oliveira.
Colchas — 6 fardos a A. Montenegro.
Cerveja — 75 caixas á ordem.
Canos — 4 volumes á ordem.
Chumbo — 75 caixas á ordem.
Drogas — 3 caixas a L. S. Ferreira, 2 a A. O. Cavalcante, 3 a J. Campos & Angelo, 1 a H. R. & Filho, 2 a D. Sobral & C.
Erva-doce — 5 saccos a J. Menezes & C., 5 a F. Rodrigues & C.
Folhas de flandres — 6 caixas a A. Silva & C.
Impressos — 1 caixa a L. Cavendish.
Linhas — 1 caixa a M. Cottons & C.
Material de expediente — 1 caixa a D. T. de Costa.
Meias — 1 caixa a A. de Britto.
Moveis — 3 volumes a Moreira Mesquita.
Perfumarias — 3 caixas a B. M. & Mulatinho.
Tinta — 40 caixas e 10 barricas a A. T. Basto, 40 barricas a M. Araujo & C., 40 a S. Moreira & C., 2 caixas a Oranje & Filhos.
Tecidos — 9 volumes a F. B. da Costa & C., 1 a Pereira & Paiva, 15 a A. de Britto & C., 8 a G. & Fernando, 6 a A. Lopes & C., 1 a M. Mattos & C., 1 a J. M. & Sobrinho, 1 a R. Guerra, 2 a Adolpho Filom, 1 a A. Amorim & C., 1 a Silveira & C., 1 a F. M. & Filhos.
Talheres — 1 caixa a S. Martorelli.
Victrolas — 3 caixas a V. F. Gouveia.
Vidros — 1 caixa a V. S. & Filhos, 10 barricas a S. Moreira & C., 1 caixa a Andrade Lima & C.
Rais — 1 sacco a D. Sobral & C.
Sabonetes e perfumarias — 3 caixas a M. G. da Silva.

Encommendas

Tapete — 1 caixa a Oscar Rudge.

Carga do Governo

Ferragens — 18 barricas ao Chefe do Districto.

Carga de Pelotas

(Baldeação do vapor *C. Capella*).
Angico — 34 caixas a Faria Irmãos & C.

—

Barcaça nacional *Deusa da Verdade*, entrada de Maragogy em 21 e consignada a J. Solano & C.
Cocos — 15.000 á ordem.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado de Pará e escala em 25 a tarde e consignado a Octavio Burnier.

Carga do Pará

Reguas — 21 amarrados á ordem.
Taboas — 50 á ordem.

Carga do Ceará

Rêdes — 3 fardos a P. P. Mesquita.
— Carga deixada pelo vapor *Prudente de Moraes*.
Papeis — 1 caixa a Agencia de Recife.

—

Vapor nacional *Itauba*, entrado de Porto Alegre e escala em 26 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga de Porto Alegre

Arroz — 100 saccos á ordem.
Banha — 40 caixas a A. Fernandes & C.
Chales — 2 caixas a R. Carvalho & C., 2 a Tavares & C.
Couros — 1 caixa a Frederico & C., 1 fardo a C. C. Ribeiro, 1 a Correia Cunha & C.
Chapéos — 2 caixas a J. M. B. Carneiro.
Feijão — 50 saccos á ordem.
Meias — 1 caixa a Barros & Leal.
Obras — 1 caixa a Frederico & C.
Queijos — 2 volumes a F. Almeida & C.
Sandalias — 1 caixa a Correia Cunha & C., 1 a G. C. Silva.
Vinho — 45|10 á ordem.

Encommendas

Mercadoria — 1 pacote a S. & Rodrigues.

Carga de Pelotas

Alpiste — 50 saccos á ordem.
Batatas — 100 caixas a F. Ferreira & C., 110 a J. M. Coelho & C., 135 á ordem.
Cebolas — 25 caixas a A. S. Soares & C., 25 a A. Lasalvia & C.
Chapéos — 2 caixas a V. Penna.
Feijão — 110 saccos á ordem.
Figados — 68 fardos á ordem.
Peixe — 25 fardos a D. Maia & C., 10 a H. Rodrigues.
Xarque — 965 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Cebolas — 25 caixas a J. Menezes & C., 25 a F. Ferreira & C., 50 a L. Barboza & C.
Peixe — 47 fardos a J. M. de Souza, 20 e 2 caixas a Santos & Costa.
Xarque — 342 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Arroz — 270 caixas á ordem.
Accessorios — 1 caixa a O. Amorim & C., 2 a Ricardo Pugo.
Artigos para pharmacia — 1 caixa a Montenegro & C., 1 a S. M. Irmãos, 1 a S. & Silva, 1 a A. O. Cavalcante.
Celluloide — 1 caixa a V. Cunha & C.
Cordas — 1 caixa a S. A. W. Martins.
Correias — 1 caixas a C. Kazin & C.
Calçados — 2 caixas a Albino Maia & C., 2 a Lino Oliveira & C., 1 a M. Irmão & C.
Doces — 5 caixas a M. L. S. Carvalho.
Espelhos — 6 caixas a S. & Cherkes.
Formas — 1 caixa a Mme. Annita.
Feijão — 97 saccos á ordem.
Gravatas — 1 caixa a A. Pinto & C., 1 a A. Fernandes & C.
Graxa — 6 caixas a Frederico & C. 5 a Guerra & Irmão, 1 a J. P. Silveira.
Gramophones — 1 caixa a V. F. Gouveia.
Livros — 1 caixa a Antonio Cabral.
Moveis — 2 caixas a P. & Almeida, 3 volumes a Helena Falcão.
Manteiga — 20 caixas a F. Ferreira & C., 10 á ordem.
Medicamentos — 4 caixas a Luiz A. Costa, 2 a H. P. de Aguiar, 2 a S. & Silva.
Placas — 1 caixa a S M. Deutz.
Para choques — 1 volume a Ricardo Pugo.
Perfumarias — 1 caixa a L. Cavendisch.
disch, 5 a E. Brack & C.
Pedras marmore — 1 caixa a Helena Falcão, 15 pedras a José Cherpack.
Queijos — 3 caixas a Soares & C.
Rebolo — 1 caixa a S M. Deutz.
Roupas — 1 caixa a L. Seabra & C.
Tinta — 3 caixas a E. Santoro & C.
Tecidos — 1 volume a M. Chvarts, 3 a René Hausher & C., 1 a M. Gomes, 2 a Jacome Pascale, 8 a L. Maia & C., 1 a D. Fernandes & C., 1 a L. Seabra & C., 1 a M. F. Lins, 1 a J. A. Costa & C., 5 a G. & Fernando, 5 a L. Dietiker & C., 2 a A. Rodrigues & C.
Uvas — 9 barricas a Almeida & C.
Vermouth — 15 caixas a F. Rodrigues & C.
Xarque — 120 fardos á ordem.
Xarque — 120 fardos á ordem.

Encommendas

Amostras — 2 volumes á ordem.
Artigos diversos — 5 volumes á ordem.
Anilina — 1 volume á ordem.
Filas — 2 volumes á ordem.
Films — 2 caixas á ordem.
Gaze — 1 volume á ordem.
— Para completo do vapor *Itaquatiá*.
Queijos — 1 volume á ordem.

Carga da Bahia

Charutos — 6 caixas á ordem, 2 a Moreira & C.
Freios — 1 caixa a J. Lopes & C.
Films — 1 caixa a L. S. Ribeiro & C., 2 a Universal.
Fumo — 23 fardos á ordem.
Tecidos — 10 fardos a Andrade Maia & C., 10 a A. Lopes & C., 1 caixa a M. A. Sampaio.
Velas — 17 volumes a Amorim Fernandes & C.

Vapor inglez *Stéphen*, entrado de N. York e escala em 25 e consignado a Julius Von Sohsten & C.

Carga de N. York

Artigos diversos — 7 volumes á ordem, 3 a F. Almeida & C.
Agulhas — 4 caixas a S. .S Machine.
Artigos para chaminés — 1 caixa á ordem.
Ameixas — 3 caixas á ordem.
Asparzos — 2 caixas á ordem.
Canos — 18 volumes a A. de Carvalho & C., 2 a S. Moreira & C.
Bombas e pertences — 3 caixas a A. de Carvalho & C.
Cimento — 1 caixa aos mesmos.
Correias — 1 caixa aos mesmos.
Conservas — 2 caixas á ordem, 5 a F. Almeida & C.
Cerveja — 2 caixas á ordem.
Cutilliarias — 3 caixas a M. Souza & C., 2 a S. Moreira & C.
Drogas — 6 caixas a A. O. Cavalcante, 2 a Santa Casa.
Fio — 10 caixas a B. Cavalcante & C.
Espelhos — 1 caixa a A. de Carvalho & C.
Farinha de trigo — 521 saccos a R. Borges & C., 1.500 á ordem, 500 a Gomes & C., 500 a A. Fernandes & C., 400 a V. & Villa Chan, 250 a J. Souto, 250 a Tavares & Irmão, 500 a Veiga & C., 500 a A. Fernandes & C., 500 a M. Ferreira.
Material — 10 volumes a P. Tramways & C., 26 a O. C. do Porto.
Machinas — 20 volumes a C. G. Melhoramento.
Fregos — 1 caixa a A. de Carvalho & C.
Peras — 14 caixas á ordem, 15 a F. Almeida & C.
Pecego — 5 caixas a F. Almeida & C.
Parafuzos — 26 caixas a M. Souza & C., 100 á ordem.
Papel — 50 rollos a A. de Carvalho & C.
Pertences para machina — 38 volumes a S. S. Machine.

Inflammaveis

Chloroformio — 1 caixa a Santa Casa.
Cartuchos — 15 caixas á ordem.
Oleo — 1.490 quartolas a S. Oil & C.
Oleo mineral — 1.100 caixas a S. Oil & C.

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 2

Entradas:

Areia Branca e escala — 2 dias — Vapor nacional *Bragança* de 751 toneladas, commandante João de Souza Arnellas, equipagem 32, carga varios generos; a Octavio Penido Burnier.

Porto Alegre e escala — 17 dias — Vapor nacional *Itaguassu'*, de 1.146 toneladas, commandante F. H. Korner, equipagem 35, carga varios generos; a Ulysses de F. Correia.

Porto Alegre e escala — 14 dias — Vapor nacional *Itajubá*, de 869 toneladas, commandante B. C. Banner, equipagem 61, carga varios generos; a Ulysses de F. Correia.

Genova e escala — 26 dias — Vapor italiano *Ansaldo V*, de 3.200 toneladas, commandante P. Serra, equipagem 42, carga varios generos em transito; a Gioa & Irmão.

Pará e escala — 6 dias — Vapor nacional *Itapuhy*, de 926 toneladas, commandante Bento Tonnessen, equipagem 62, carga varios generos; a Ulysses de F. Correia.

Hamburgo e escala — 18 dias — Vapor allemão *Entre Rios*, de 8.141 toneladas, commandante N. Bohn, equipagem 45, carga varios generos; a Borstelmann & Comp.

Pará e escala — 6 dias — Vapor nacional *Affonso Penna*, de 1.648 toneladas, commandante Francisco Cezar da Costa Mendes, equipagem 96, carga varios generos; a Octavio Penido Burnier.

Montevidéo e escala — 23 dias — Vapor nacional *Victoria*, de 1.538 toneladas, commandante Arthur Barreto, equipagem 86, carga varios generos a Alberto Fonseca & Comp.

Sahidas:

Santos e escala — Vapor nacional *Bragança*, commandante João de Souza Arnellas, carga varios generos.

Parahyba — Vapor nacional *Itaguassu'*, commandante F. H. Horner, carga varios generos.

Pará e escala — Vapor nacional *Itajubá*, commandante B. C. Banner, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor allemão *Entre Rios*, commandante N. Bohn, carga varios generos em transito.

Hamburgo e escala — Galera allemã *Grossherzogin Elisabeth*, commandante D. Hunoldt, carga varios generos em transito.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 19 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas para os mesmos portos 19 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez de Fevereiro

"Zeelandia" do sul a	3
"Drechlerland" da Europa a	3
"Maranguape" do sul a	3
"Macapá" do sul a	4
"Atalaia" do sul a	5
"Itaipu'" do norte a	5
"Madeira" da Europa a	6
"Itapema" do sul a	6
"Waagenwald" da Europa a	6
"Recife", do norte a	7
"Geiria" da Europa a	7
"Curvello" do sul a	8
"Andes" do sul a	9
"Parnahyba" da America a	9
"Hameln" da Europa a	10
"Bernini" de N. York a	11
"Aracaju'" do sul a	11
"Hornfels" do sul a	12
"Aurigny" da Europa a	12
"Campeiro" do sul a	13
"Avon" da Europa a	14
"Campeiro" do norte a	15
"Joazeiro" do sul a	16
"Tirpitz" da Europa na 1ª quinzena.	
"Guichen" do sul a	16
"Flandria" do sul a	17
"Mosella" do sul a	17
"Arianza" do sul a	23
"Forbin" do sul a	24
"Rio Amazonas" do sul a	24
"Almanzora" da Europa a	28

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

B. Aires e esc. "Ansaldo V" a	3
Paysandu' e esc. "A. Penna" a	3
Amsterdam e esc. "Zeelandia" a	3
B. Aires e esc. "Drechterland" a	3
Manáos e esc. "Maranguape" a	3
Porto Alegre e escala "Itapuhy" a	3
Ceará e Pará — "Macapá" a	4
Pará e escala "Victoria" a	4
N. York e escala "Atalaia" a	5
Rosario e esc. "Waagenwald" a	6
Porto Alegre e esc. "Itapema" a	6
Rio G. do Sul e esc. "Madeira" a	6
P. Alegre e esc. "Itaipu'" a	6
B. Aires e escala — "Geiria" a	7
S. Francisco e esc. "Recife", a	8
Hamburgo e escala "Curvello" a	8
B. Aires e escala "Tirpitz" na 1ª quinzena.	
Santos e escala "Parnahyba" a	9
Southampton e esc. "Andes" a	9
Rosario e escala "Hameln" a	10
Avonmouth e escala "Aracaju'" a	11
Santos e escala "Bernini" a	11
Bremen e esc. "Hornfels" a	12
B. Aires e escala "Aurigny" a	12
Cabedello — "Campeiro" a	13
B. Aires e escala "Avon" a	14
Portos da Europa "Guichen" a	16
Hamburgo e escala "Joazeiro" a	16
P. Alegre e esc. "Campeiro" a	16
Amsterdam e escala "Flandria" a	17
Bordeaux e esc. "Mosella" a	17
Santos e escala "Itacava" a	22
Southampton e esc. "Arianza" a	23
Portos da Europa "Forbin" a	24
Ceará e escala "Rio Amazonas" a	25
B. Aires e esc. "Almanzora" a	28

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Norseman", apparelhos telegraphicos.
Vapor inglez "Settler", descarregando.
Vapor nacional "Mandu'", descarregando.
Vapor italiano "Ansaldo V", carregando.
Vapor nacional "Itapuhy", carregando.
Vapor nacional "Victoria", descarregando.
Vapor nacional "Affonso Penna", descarregando.

NAVEGAÇÃO

AVISOS FUNEBRES

FRANCISCA XAVIER ANTUNES DE CARVALHO

30º DIA

Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, Austriclino Ribeiro de Carvalho, Affonso Baptista de Carvalho, Cicero Baptista de Carvalho e familias, Julia Ribeiro de Carvalho ainda sentidos com o fallecimento de sua inesquecida mãe, sogra e avó FRANCISCA XAVIER ANTUNES DE CARVALHO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno da querida morta mandam celebrar na segunda-feira, 4 do corrente na matriz de São Pedro (Olinda) e no Collegio Nobrega (Recife) pelas 7 horas da manhã.

Antecipam-se gratos a todos que comparecerem a este acto religioso.

LUDUVINA BOTELHO DE MEDEIROS

SETIMO DIA

Manoel do Couto Medeiros profundamente sentido com o infausto passamento de sua dedicada e inesquecida esposa LUDUVINA BOTELHO DE MEDEIROS, convida as pessôas de suas relações de amizade para assistirem ás missas que pelo descanso de sua alma manda celebrar na segunda-feira, 4 de fevereiro ás 7 1|2 horas na matriz das Graças, setimo dia do seu fallecimento; confessando a todos seu eterno agradecimento.

LUIZ DE BARROS CAVALCANTI

30º DIA

Henrique de Barros Cavalcanti, mulher e filhos, Oscar C. da Fonte, mulher e filhos, Americo C. Ayres de Hollanda mulher e filhos, Francisco Augusto Pacheco, mulher e filhos, ainda penalisados, com a morte de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio, LUIZ DE BARROS CAVALCANTI, convidam, a todos os seus amigos e parentes para assistirem, as missas que mandam rezar na matriz de S. Antonio por alma de seu inditozo parente, ás 8 horas da manhã, do dia (6) seis de Fevereiro, 30º dia de seu fallecimento.

CONVITE

Alexandrina Campos de Lima Borges e filhas, Ernesto Lopes e senhora, João Fernandes Guedes e senhora e Euzebio de Campos e filho, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu inolvidavel marido, pae, cunhado, genro e irmão José de Lima Borges, convidando os para o seu enterramento, que terá logar hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Casa Amarella, sahindo o feretro da rua Padre Lemos, n. 217.

Desde já se confessam agradecidos.

JOSE' DINIZ BARRETO

7.º DIA

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de JOSE' DINIZ BARRETO muito penalizados com o seu prematuro fallecimento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por seu eterno descanço, na matriz de Santo Antonio, na proxima quarta-feira, 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, confessando-se muito agradecidos aos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

ANNA CARMELITA DE ALBUQUERQUE

2º ANNIVERSARIO

José Felippe d'Albuquerque, sua mulher e filha ainda compungidos com o infausto passamento de sua nunca esquecida esposa, tia e mãe; convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 5 do corrente ás 7 horas da manhã na egreja de S. Pedro, em Olinda; antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

WALDEMAR MAIA E SILVA

1º ANNIVERSARIO

Eugenia Maia e Silva e sua filha convidam aos seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma de seu inesquecivel filho e irmão WALDEMAR, mandam celebrar na proxima quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas na egreja da Santa Cruz.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer.

JOSE' RODRIGUES FERREIRA

30º DIA

Os funccionarios da Recebedoria do Estado mandam celebrar missa por alma do saudoso companheiro JOSE' RODRIGUES FERREIRA, segunda-feira, 4 de fevereiro, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, convidando para assistirem a esse acto, os collegas e parentes do extincto.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

LUDUGERIO CARLOS DE ALMEIDA

7º DIA

A Sociedade B. Culinaria de Pernambuco manda celebrar missa por alma do saudoso companheiro LUDUGERIO CARLOS DE ALMEIDA (victima do atropelamento do auto 529 occorrido a 30 do mez findo), na proxima terça-feira, 5 do corrente ás 7 horas na matriz de Santo Antonio e convida todos os associados e parentes para assistirem o acto religioso.

D. JOSEPHA BURGOS DE MORAES

1º ANNIVERSARIO

Alfredo Coelho de Moraes, Adelaide de Moraes Didier, Rodolpho Coelho de Moraes e suas familias commemorando o 1º anniversario do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó JOSEPHA BURGOS DE MORAES, mandam celebrar missas, na capella do Collegio Nobrega e nas matrizes de Gravatá e Pesqueira na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Aos parentes e amigos que se dignarem comparecer antecipam os seus agradecimentos.

Izaura Tavares Nunes de Sá

30.º DIA

Olympio Tavares e familia, Dr. Pedro Nunes de Sá e filhos (ausentes), Dr. Julio e Octavio Tavares e familia, Dr. Jayme Tavares e familia, Fernando e Jorge Tavares e familia (ausentes) e Dr. Armando Tavares, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 5 do corrente (terça-feira), na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua inesquecivel filha, esposa, mãe, irmã, cunhada e tia **Izaura Tavares Nunes de Sá**.

Antecipad mente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PADRE JOÃO FERNANDES VON WERDT

11º ANNIVERSARIO

José Campello Lopes da Silva e sua mulher Salvina do Amparo Campello, d. José de Oliveira Lopes (ausente) convidam seus parentes, amigos e pessôas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de seu querido filho e grande amigo PADRE JOÃO FERNANDES VON WERDT, mandam celebrar na egreja de Santa Thereza em Olinda ás 8 horas do dia 5 do corrente, decimo primeiro anniversario de seu passamento; antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

CANDIDA CAROLINA DE AGUIAR COSTA

Fallecida no Rio de Janeiro

(6 MEZES)

Antonio Elias, senhora e filhos, Carlos Ferreira da Costa, Raphael Jiudice e senhora, Joaquim Ferreira da Costa, Ernesto Ferreira da Costa, senhora e filhos, Jayme Ferreira da Costa, Manoel Ferreira da Costa e Manoel Ferreira Silvestre e filha (ausentes) convidam os seus amigos e os da finada para assistirem á missa que, por alma da sua bondosa e inesquecivel sogra, mãe e avó CANDIDA CAROLINA DE AGUIAR COSTA, mandam celebrar no dia 4 do corrente, ás 7 horas na matriz da Bôa Vista; e penhorados agradecem.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDE-SE — uma machina registradora modelo 852, quasi nova e uma machina de escrever Remington. Vêr e tratar na rua das Trincheiras n. 86.

VENDEM-SE — os seguintes moveis: para sala de jantar — um guarda louça, 1 crystaleira, 1 aparador, 12 cadeiras e 1 mesa elastica. Para dormitorio — 1 guarda casaca, 1 guarda vestido, 1 psché, 1 cama e 2 biddis. Para sala de visitas — 6 cadeiras, sendo 2 de braços, 1 sofá, 2 columnas, 1 mesa de centro, 1 jardineira e 1 porta-bibelots. Estão todos em perfeito estado, a tratar na rua do Aragão n. 11, 2º andar.

VENDE-SE — um automovel Overland, pintado de novo e em perfeito estado, preço commodo, a tratar na rua Penha n. 65 (armazem de couros).

VENDE-SE — uma confortavel casa com sotéa edificada num grande terreno com fructeiras á rua Marechal Deodoro n. 286. Feitoza. A tratar na mesma. Linha de bonds de Campo Grande.

VENDE-SE UMA CASA — á estrada do Fundão n. 616 (Linha de Beberibe) com terreno proprio, todo cercado e prestando-se para pequenas plantações, tambem com agua encanada, apparelho e banheiro e tendo ultimamente passado por uma grande reforma. Preço convidativo. A tratar em Afogados, á rua Motocolombó n. 67, 1º andar.

VENDE-SE — 6 vaccas leiteiras de optima raça, garantindo-se a qualidade. Rua das Palmeiras n. 71 — Caldeireiro — linha de Dois Irmãos.

VENDE-SE — uma casa de taipa, sendo de alvenaria a sala de jantar e a cosinha, com dois quartos, quintal cercado, em terreno proprio, na rua 24 de Junho n. 124, antiga das Groselhas. A tratar na Sapataria Ariel, Becco do Ouvidor, 20.

VENDE-SE — 5 fiteiros, 2 balcões e 1 espelho. Tratar no deposito do Mercurio. Rua 1º de Março n. 21.

VENDE-SE — a casa da rua Coronel Suassuna (antiga Hortos) n. 48. Aluga-se tambem a casa da rua D. Bemvinda n. 389. A tratar com Ruben Ribeiro, no "Telegrapho Nacional ou na rua da Saudade n. 40.

VENDE-SE — uma armação envidraçada e um balcão, a tratar com Eduardo Coriolano, á rua do Imperador n. 482, 2.º, das 6 ás 8 e das 11 ás 13 horas.

VENDEM-SE — optimos terrenos para construcção, em lotes de qualquer tamanho, nas ruas do Espinheiro, Quarenta e oito e Conselheiro Portella, no Espinheiro, o melhor suburbio da capital. A tratar com o proprietario á avenida João de Barros n. 1563.

VENDE-SE — um importante fogão de ferro inglez com doze boccas. Rua do Sol n. 391.

VENDEM-SE — optimos terrenos para construcção, em lotes de qualquer tamanho, nas ruas do Espinheiro, Quarenta e oito e Conselheiro Portella, no Espinheiro, o melhor suburbio da capital. A tratar com o proprietario á avenida João de Barros n. 1563.

VENDEM-SE — dois terrenos, um á margem da Estrada da Great Western, cinco minutos da estação do Arraial, medindo 400 palmos de frente por 600 de fundo, bem arborisado, proprio para construcções com duas casas de familia e uma de negocio; outro com maiores dimensões contendo 190 casebres, sendo 75 da propriedade. A tratar á avenida Norte n. 5140.

VENDEM-SE — 3 casas: uma sita á rua Peixoto n. 243, com apparelho moderno, quintal e duas na rua Bernardo Guimarães ns. 481 e 485 (Principe) com grandes quintaes. A tratar: rua Nunes Machado n. 57, com o sr. Silva.

VAE VIAJAR? — Não quer ter o incommodo de leilão? Venda seus moveis. Paga-se o melhor preço — Pateo Paraizo n. 10.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Unico peitoral que em poucas horas cura: as BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, CONSTIPAÇÕES etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os medicos pernambucanos, attestam a sua efficacia. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. 338 — 4|12|917.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. DORNELLAS — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, segundo a formula do DR. DORNELLAS. E' o mais energico reactivo para todas as malestias de origem syphiliticas. Cura radical dos Rheumatismos agudos ou chronicos, Canceros, Sarnas syphiliticas. Feridas recentes ou chronicas, Manchas na pelle etc. Milhares de condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Lic. 337 — 4|12|917.

300$000 — por esta quantia vende-se uma machina Singer, com tres gavetas, propria para bordar. Rua do Riachuelo n. 416.

DIVERSOS

Figurinos novos

"Chic Parisien" "Grande Mode Parisienne", "Paris Elegant", "Revue des Modes", "Lingerie Elegante" (roupas brancas) "La Mode Parisienne", "Toilettes Parisiennes" e muitos outros na "Livraria Nogueira" rua do Imperador, 416.

CALDEIRA

Vende-se uma, multitubular, horisontal e quasi nova.

Força, 10 cavallos.

Tratar no Laboratorio Hildeberto, rua da Aurora, 457.

Aos amigos e freguezes

Luiz Borges declara que amigavelmente deixou de trabalhar com o sr. Seraphim Gama, podendo d'esta data em diante ser procurado na rua das Trincheiras n. 86, esperando a boa vontade dos seus amigos e freguezes, que sempre o distinguiram com a sua preferencia.

O reconhecimento é uma das mais nobres qualidades que se pode ter

Motivos pelo qual desejamos tornar publico os nosso sinceros agradecimenos, a todos que têm concorrido para a prosperidade em que nos achamos.

Aproveitando a occasião, pedimos desculpas aos nossos amigos e freguezes, de algumas faltas verificadas no anno anterior, as quaes serão resgatadas com vantagens no presente anno, isto podemos affirmar.

Terminando fazemos votos pela prosperidade pessoal de todos, e a nossa tambem.

Astrogildo Vieira & C.

1º de Março, 79 "Camisaria Leão do Norte."

Malagueta Vieira & Irmãos.

Duque de Caxias, 281 "Camisaria Americana."

CASA CENTRO SPORTIVO

A Pernambucana

Premios		Grupos
1.º	5340	10
2.º	8712	3
3.º	0804	1
4.º	7072	18
5.º	4917	5

Em 2—2—924.

Todas as noites, ás 19 horas

A Soberana

NOCTURNO

Premios		Grupos
1.º	2989	23
2.º	6140	10
3.º	0376	19
4.º	8526	7
5.º	3149	13

Em 2—2—924.

Perfumarias

O melhor sortimento recebido directamente dos fabricantes de Paris e preços sem competencia, encontra-se na

PERFUMARIA UNIVERSAL

RUA DA IMPERATRIZ N.º 257

CASA OU SITIO

Familia de tratamento deseja alugar uma casa ou sitio que tenha boas accommodações inclusive garage.

Prefere-se em: Afflictos, Fernandes Vieira, Capunga, Espinheiro, etc.

Gratifica-se bem a quem informar á praça Arthur Oscar, 227.

PARA QUALQUER DOR

Usa-se a Euryquina (licenciado sob n.º 105 pela Directoria Geral de Saude Publica em 30 de Abril de 1914) é o remedio que faz ceder em poucos minutos todas as dores, seja uma simples dor de cabeça, seja uma enxaqueca, uma nevralgia, uma dor rheumatica e applicada vantajosamente nas colicas uterinas. Depositarios: Montenegro Simões & Cia. Rua Nova n.º 262.

CASA DE BANHOS

Pensão e Restaurant

CHA' DANSANTE

Puramente familiar. Aos domingos das 13 ás 17 horas da tarde.

Domingo 3 do corrente, matiée dedicada ás exmas familias desta capital.

Ingresso para cavalheiros 10$000.

Gratis ás senhoras e senhoritas.

Conducção frequente por meio de lanchas á gasolina, partindo do caes Alfredo Lisboa.

NOTA — Fica reservado a gerencia limitar o numero de entradas e negar ingresso a quem julgar conveniente.

Fabrica de espelhos Biseauté

(Unica no Norte)

Grande stock de vidros de vidraças, crystaes e phantasias, recebidos directo da Europa.

Confecciona todo e qualquer trabalho em vidros, como sejam: gravuras, biseautagem, opacação e lapidação.

Vidros de capotas e parabrizas de automoveis por preços sem competencia.

Temos sempre promptos espelhos de crystaes biseauté de qualquer medida para moveis.

Somos especialistas em reformas de espelhos velhos.

Não colloquem vidros sem primeiro consultar os nossos preços. Peçam orçamentos que serão promptamente attendidos.

Pedidos a G. Delpás & Filho.

Rua Antonio Carneiro 81, 85, 89.

Telephone N.º 50

Recife — Pernambuco

VENDE-SE UM SITIO

Vende-se um optimo sitio, em um dos melhores arrabaldes da capital, bond á porta, poste de parada no portão, todo murado, muito bem arborisado, mangas rozas, espadas e outras qualidades, bananeiras e muitas outras fructeiras, boa casa de vivenda com todo conforto, installação electrica e sanitaria, pia-lavatorio na sala de jantar, pia na cosinha, lavadeira para roupa, etc.; optimo jardim com diversas qualidades de roseiras e muitas outras flores, preço de occasião, uma verdadeira pechincha, por ter o proprietario de retirar-se para o sul do paiz.

A tratar á rua Imperador 272, 1.º andar.

Motores e Geradores

Material electrico em geral

General Electric S/A

BANCO DO RECIFE — SALAS 13 E 14

CAIXA, 344 Teleg. INGENETRIC

MOLESTIAS INTERNAS — MOLESTIAS NERVOSAS

Dr. Costa Carvalho

MEDICO DO HOSPITAL

De volta de sua viagem ao sul onde aperfeiçoou conhecimentos de sua profissão, reassumiu o serviço clinico

CONSULTORIO:

Rua Sigismundo Gonçalves n. 81, 1.º andar—(Por cima do Louvre), de 2 ás 4 da tarde. Telephone 376.

RESIDENCIA:

Estrada dos Afflictos n. 1121.

Cirurgia geral, vias urinarias, doenças da pelle e venereas, syphilis, doenças da mulher e da creança.

DR. ODILON GASPAR

cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Residencia e consultorio — Imperatriz, 260. Consultas de 2 ás 5. Telephone, 879.

CLINICA MEDICA DO

Dr. Arnaldo Reis

Doenças dos orgãos da digestão, respiração e circulação

Consultas diarias das 15 ás 17 horas

Rua da Imperatriz, 14, 1º andar

RESIDENCIA: Rua Conde da Bôa Vista, 168

CARTOMANTE MEXICANA

Madame Zamborlie, vinda do Mexico, Hespanha, Italia, França, Montevidéo, Buenos Ayres e Rio de Janeiro onde com muita precisão e capacidade exerceu a alta cartomancia, dá consultas diarias de 9 horas da manhã, ás 8 da noite, esclarecendo com muita precisão todos os pontos da vida humana, podendo ser procurada na rua da Imperatriz nº 22—1º andar.

Pensão Universal

Apezar de terminada a estação balnearia a Pensão Universal continua á disposição do publico durante o anno.

Dr. Manoel Mattos

CIRURGIÃO DENTISTA

Especial serviço de prothese e cuidadoso tratamento das molestias da bocca.

Praça da Independencia n. 50, 1º andar. Consultas: das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a recomeçar as suas operações de seguros.

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo.

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc. nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco — BARZA & C.

AMARAL, VIGGO & C.

Carnaval de 1924

Para os grandes corsos que se realisarão nesta Capital a

AGENCIA "FORD" DE PERNAMBUCO

instituirá dois valiosos premios que se denominarão:

TAÇA "FORD" — ao carro ou caminhão "Ford" que apresentar melhor ornamentação.

TAÇA "GOODYEAR" — ao carro ou caminhão, de qualquer fabricante equipado com pneumaticos ou massiços "Goodyear" que apresentar melhor ornamentação.

O Jury será composto das seguintes senhorinhas: Stella Pinho, Odette Figueiredo, Aurora Lacerda, Maria Lyra e Mello, Alice Roma, Maria Luiza Lacerda, Yracy Ferreira Pires, Maria Cesario de Mello, Virginia Oliveira, Chicute Lacerda, Hilda Cavalcante, Luisita Costa, Julieta Lacerda, Mariinha e Claricinha Oliveira.

Todo comprador de um pneumatico, massiço ou grupo de quatro camaras de ar "GOODYEAR" tem direito a um "Coupon" do grande sorteio da Independencia, cujo premio é um CARRO "FORD", modelo 1924.

A AGENCIA "GOODYEAR" tem em stock pneumaticos, massicos e camaras de ar de todos os tamanhos a preços mais reduzidos.

Qualquer encommenda deve ser dirigida a

Amaral, Viggo & C.ª

Av. Marquez de Olinda, 200

RECIFE

AOS ELEGANTES

Mme. LEON GERARD

Participa a sua distincta freguezia que recebeu um bello sortimento de chapéos e vestidos, modelos das primeiras casas de Paris e Rio.

Convida fazer uma visita á seu atelier á rua Barão da Victoria, 155 — 1º andar, entrada pela CASA GONDIM.

DENTISTA

DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (supuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).

O mais completo gabinete dentario do Recife.

Imperatriz, 107 — 1º *andar*

TELEPHONE Nº 739

CLINICA CIRURGICA DO

Dr. SOUTO MAIOR

Cirurgião dos Hospitaes Portuguez e Pedro II

Cirurgia geral e das vias urinarias do homem e da mulher.

CONSULTAS:

de 2 ás 5 horas, na rua Larga do Rosario, 222, 1º andar

RESIDENCIA:

Rua Fernandes Vieira n. 158

TELEPHONE N. 820

Casas á venda

Vende-se as seguintes: uma á Estrada João de Barros n. 441, duas novas (construcção moderna), á rua das Pernambucanas e 1 terreno em Santo Amaro com 3 mocambos.

A tratar com o agente Veiga, Caxias n. 111.

COMPRA-SE

Ouro, prata, platina, brilhantes, dentaduras, louças, porcellana e artigos em geral.

Moveis antigos, e colchas de damasco, joias antigas — Paga-se o melhor preço — Moyses — Rua da Palma, 94 — RECIFE.

GONORRHE'A

Cura-se radicalmente com a BLENOLINA

PHARMACIA RICORD

Rua Larga do Rosario n. 148

RECIFE

PRO'-SANEAMENTO

As fossas liquifactoras "TANCO" em cimento armado, approvadas pelas autoridades sanitarias são mais perfeitas, mais baratas e muito mais resistentes do que as de tijollos. Preços desde Rs. 150$000. Faz-se installações completas. Fabrica "Tanco" rua da Saudade n. 289.

Instituto Pedagogico

RUA DO RIACHUELO N.º 408

Externato para meninas e meninos até 9 annos de idade

CURSOS PRIMARIO E SECUNDARIO

Reabrirá suas aulas no dia 4 de Fevereiro

A Directora

LEOPOLDINA CAMPOS

AGENTE EXCLUSIVO DE FIGURINOS

A antiga EMPREZA LILLA EDITORA INTERNACIONAL, de São Paulo com séde central á Rua de São Bento N.º 55, acceita propostas para concessão de REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA, neste Estado, das varias edições publicadas pela referida EMPREZA, como sejam: Brasil Moda, Brasil Elegante, Trajes Infantis, Album das Familias, O Meu Figurino, O Bordado Moderno, O Mundo Feminino, etc., as quaes são conhecidissimas em todo o Brasil.

Acceita tambem propostas para o cargo de GERENTE da agencia exclusiva nesta Capital, dos referidos figurinos e outros extrangeiros forneciveis pela mesma EMPREZA, dando as garantias necessarias e provas de capacidade, recebendo o ordenado fixo com porcentagem tanto no lucro como nos prejuizos eventuaes.

A proposta deverá ser acompanhada com as referencias, garantias, que offerece, pretensões de ordenado minimo para os primeiros mezes, e, sendo possivel, a photographia.

Gymnasio do Recife

RUA DO HOSPICIO, 423

TELEPHONE, 362

Director — Padre FELIX BARRETO

Internato — semi-internato — externato

MANTEM CURSOS: Primario, Secundario, Commercial e de Musica

Ha instrucção militar e aulas de gymnastica sueca

Matricula aberta desde 20 de Janeiro até 1 de Março

AS AULAS COMEÇARÃO A 1 DE FEVEREIRO

Peçam outras informações ao secretario

Alvaro Lins

Sempre imitado! Mas nunca igualado!

XAROPE 914

E' o unico depurativo applicado com real vantagem na cura do Rheumatismo e da Syphilis. Póde ser tomado pelas pessoas mais delicadas, assim como as creanças, sem receio de desarranjo no estomago e nos intestinos. Cada experiencia representa uma cura.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro sob o n.º 123 de accordo com o Decreto 15354 de 15 de Setembro de 1920.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

EXTERNATO ANCHIETA

A'S EXMAS. FAMILIAS DE CASA AMARELLA, ARRAYAL E FREGUEZIA DO POÇO

Será inaugurado por todo o mez de Fevereiro proximo, em aprasivel chacara, situada no ponto terminal da linha de Casa Amarella um estabelecimento, de ensino primario e secundario até 2.º anno o "Externato Anchieta". Abertura de matricula em 1.º de Fevereiro.

Curso primario — Trimestre, 30$000; secundario, 45$000; joia de entrada, 10$000.

Para informações dirigir-se ao Conego Benigno P. de Lyra, Rua Anna Xavier, 177 ou A. Ramos "Diario de Pernambuco".

ILEGIVEL

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

Brasilianische Bank Für Deutschland

Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887, pela Direction der Disconto-Gesellschaft, Berlim, e Norddeutsche Bank in Hamburg, Hamburgo. Autorizado a funccionar no Brasil pelo Decreto Imperial n.° 10.030 de 7 de Setembro de 1888

CAPITAL:

25 milhões de marcos=15.000 contos de rs.

FILIAES:

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, PORTO-ALEGRE, BAHIA E PERNAMBUCO

Filial em Pernambuco:

Avenida Marquez de Olinda, 182

Caixa Postal, 371

Endereço-telegraphico: ALLEMABANK

Operações bancarias em geral. Desconta saques, encarrega-se de cobranças, empresta dinheiro em conta corrente garantida por effeitos em cobrança, vende, compra e administra titulos e valores e fornece cartas de credito para o Brasil e estrangeiro. Sacca sobre os principaes paizes do mundo. Abre contas correntes á disposição, prazo fixo ou aviso previo com juros a convencionar.

Motocycleta Henderson

Vende-se uma com side-car adaptavel, typo 1923 (propria para grandes viagens) com ampermetre, accumulador, dynamo, e magnetico para inflammação, com lotação para 3 pessoas, tendo 4 cylindros, 3 marchas, e 18 H. P. de força (velocidade 170 kilometros por hora) com luz dianteira, trazeira e gaita electrica. Funccionamento perfeito.

Rua Larga do Rosario, 256 — 1° andar.

EMPREGADO

A Primavera precisa de um com grande pratica de fazendas e miudezas, para attender a sua grande freguezia que actualmente tem augmentado consideravelmente, em vista de seu grande sortimento e consideravel reducção em todos os preços.

PHARMACIA

Vende-se uma em bôas condições. Trata-se na rua do Imperador n.° 490. Negocio directo.

Gratifica-se

A quem entregar ou der noticias de 14 eguas marcadas com este ferro M e os numeros seguintes: XXI — XXVII — XXXVI — XXXXI — XXXXIII — XXXXVIIII — LXV — LXXI — LXXIII — LXXXIII — LXXXXII — LXXXXV — CVII — CXVIII. Estas eguas desappareceram da Fazenda Paraizo em Iguarassú, onde será gratificado quem dellas der informações. Tambem avisa-se ao publico que não negocie animaes marcados com estes ferros, porque, quem quer que os apresente se achará na posse illegal dos mesmos animaes.

"CASSIA VIRGINICA"

Remedio vegetal, tonico-calmante-anti-febril e diuretico.

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brasil, sob n.° 79 em 6 de Novembro de 1913.

Cura garantida da erysipela e febres em geral.

Superior ao quinino e seus derivados, nos casos de **influenza**, febres infecciosas, motivadas por algum resfriamento, ou causas ignoradas.

A sua acção é extraordinariamente importante no auxilio ao trabalho dos rins, fonte principal de eliminação de **morbus**, evitando deste modo a **uremia** e outros accidentes que se notam algumas vezes com o uso do quinino que é irritante e contra indicado para os **cardiacos, albuminuricos, diabeticos** etc.

Ninguem desconhece as tonturas e o mal estar que sentem os doentes que usam quinino, **labios arrebentados, mouquico, fastio, urinas ardentes e vermelhas.**

Com o uso da "**Cassia Virginica**" o doente sente-se satisfeito, sem perturbação de especie alguma.

Cura os mais fortes accessos de erysipela em poucas horas e os incommodos geraes logo ás primeiras dozes.

Principia a sua acção removendo a causa eliminando os germens da molestia pelo suor ou pela micção, activando o funccionamento circulatorio do sangue com o seu emprego completamente inoffensivo simples e agradavel.

(Vide prospecto que envolve cada vidro)

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

PREÇO 4$000

— F. Galvão — Caixa postal 244 — Pernambuco —

Grupos Electrogeneos a Gaz Pobre

90 A' 270 CAVALLOS

Cylindros verticaes. Estojo de valvulas em separado. Regulador de admissão variavel. Dupla Allumage. Lubrificação auto-forçada em todos os orgãos.

Consumo por Cavallo - Hora:

410 Grammas de Carvão

808 Grammas de Lenha.

SIMPLICIDADE — ECONOMIA — DURABILIDADE

Trabalham com toda sorte de combustiveis

Pó de serra — Desperdicios das serrarias — Bagaço de canna — Lenha — Carvão Vegetal — Cascas de côco — Residuos etc.

COLLYER & ARCHBOLD LTD.

Engenheiros-Representantes

CAIXA POSTAL, 364 — **RECIFE** — END. TELEG. **COLBOLD**

SÉDE DA COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES — S. PAULO

COMPANHIA

Italo-Brasileira

DE SEGUROS GERAES

Séde S. Paulo

CAPITAL — Rs. 5.000:000$000

Seguros

TERRESTRES-MARITIMOS FLUVIAES E FERROVIARIOS

Queiram consultar as nossas taxas antes de estipular ou renovar seus seguros

Agentes em Pernambuco

João d'Amorim Junior

Ed. da Associação Commercial (2.° andar)

CAIXA POSTAL, 217

RECIFE

PETROLEO RAYA

Tonico capillar por excellencia, porque: Extingue as caspas, origem da quéda do cabello. Tonifica os bulbos, motivo do embranquecimento dos cabellos. O seu uso permanente evita os cabellos brancos, tornando-os bastos e bellos.

A' VENDA NAS BOAS CASAS

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *atrazos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas da menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne
e em todas as Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

Monteath & Cia.

Recebedores dos Automoveis

"Durant" e "Rugby Star"

GRANDE, PERMANENTE E VARIADO STOCK DE:
ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
MATERIAL ELECTRICO
ARTIGOS DA COMPANHIA CERAMICA BRASILEIRA
MACHINISMOS PARA AGRICULTURA
PNEUMATICOS MICHELIN
PEÇAS FORD
TINTAS E VERNIZES "MURPHY"
CIMENTO "AGUIA"
Vendas em grosso e a varejo
RUA NOVA, 253 — RECIFE — PERNAMBUCO
Filial na Parahyba do Norte:
RUA MACIEL PINHEIRO

FURNISHED HOUSE

to rent for five months from Apr. 15. Apply.

Av. Marquez de Olinda 102.

PADARIA

Vende-se a padaria GAGO COUTINHO, á rua Direita n. 232, bem apparelhada e afreguezada, a tratar com Rosa Borges & C., ou Viuva D. Just Basto & Cia., á rua do Apollo.

Avisa-se aos devedores da mesma que os seus debitos devem ser pagos a uma das duas firmas acima citadas.

CARTOMANTE ORIENTAL

Mme. CELIA profunda connecedora dos Mysterios do occultismo; revela o segredo humano pela graphologia physionomica e toda sina da pessoa pelo Horoscopo Cabalistico, uma consulta só chega para conseguir a felicidade.

Consultas todos os dias de 9 ás 11 e de 1 ás 6.

Rua Duque de Caxias, 244 — 2° andar, por cima d aPharmacia America-

GOYANNA

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o engenho "Massaranduba". Tem uma e meia legua de comprimento por uma de largura; capacidade para tres mil pães; tres mil pés de coqueiros; dous fornos de cal, com capacidade para 800 alqueires; bastantes mattas e capoeirões; uma safra fundada para 800 pães; animaes de trabalho, ferramentas, etc. O engenho que é servido por uma magnifica estrada de rodagem, estende-se até á beira do mar, sendo quasi todo o povoado de Ponta de Pedras, edificado em terrenos seus pagando fóros. Tratar com o corrector geral Custodio Silveira — Sala n. 1. Predio da Equitativa.

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited.

Vendas de bi-productos:

SECÇÃO DE GAZ

PHENOLINA
OLEO CREOSOTO
OLEO ANTHRACENO.
VERNIZ PRETO
GRAXA PRETA
CARVAO COKE

A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral que se podem entender a respeito na Loja do Gaz, rua da Imperatriz, 139, Fabrica do Gaz, rua do Gazometro, 60.

A. Ommundsen, rua do Peixoto,

Dr. Faro

OCULISTA

R. Cabugá, 106

Resid.

HOTEL DO PARQUE

Fredo. W. Riether

REPRESENTANTES DE CASAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

CAIXA, 161 — Tel. 547

Oleos e Graxas "NOBEL"

Russos e Americanos

para
Cylindros
Dynamos
Machinismos de toda especie
Turbinas
Cortumes
Drogarias (branco sem cheiro)
Pintores (substituto de aguaraz)
Collações optimas para Cimentos (Belga e Allemão)
Enxofre
Oleo de Linhaça
Vidros

FORNECE-SE PROMPTAMENTE ORÇAMENTOS PARA MACHINISMOS DE QUALQUER INDUSTRIA

Machina de escrever "Corona"

Vende-se 1 machina de escrever "Corona, em perfeito estado, quasi nova.

A tratar á rua do Imperador n.° 310 — pavimento terreo — com J. Feijó.

Ternos finos de Casimira

Em vista da melhora do cambio a ALFAIATARIA DANTAS, a par da elegancia e do bom gosto está fazendo roupas a preços com grandes descontos.

RUA 1° DE MARÇO N° 93

GERENTE

Offerece-se um senhor idoneo de conducta afiançada, de boa apparencia, sem vicio algum, com pratica de correspondencia, dactilographia, escriptorio, chapelaria, etc., para gerente ou auxiliar de gerente de um estabelecimento em grande escala, da natureza dos citados; quem necessitar pode dirigir carta para J. LOUREIRO. Posta restante deste "Diario."

JOIA PERDIDA

Gratifica-se bem a quem entregar ao dr. Joaquim Loureiro, em Sant'Anna, avenida 17 de Agosto, 892, ou ao dr. Jurema Filho, rua da Saudade, 271 uma estrella de ouro e platina, cravejada de brilhantes que se perdeu durante a novena de 30 de janeiro ultimo, na Igreja da Saude, no Poço.

Informações

Quem interessar collocar propriedades, pontos, fabricas, acções, engenhos usinas, machinismos, estabelecimentos commerciaes, nesta praça ou em outra qualquer, assim como, conseguir capitaes, socios, etc., pode se dirigir á trav. Marquez de Herval n. 147|1° andar que se informa pessoa idonea e habilitada que se encarrega com promptidão e criterio, de 7 ás 11 horas.

SOCIO

URGENTE

Precisa-se de um socio solidario com o capital de 50:000$000, mais ou menos, para o desenvolvimento de grande estabelecimento aqui na capital; exige-se pessoa idonea e de conceito; quem não estiver nas condições é excusado apresentar-se.

Para melhores informes, na trav. Marquez Herval n. 147|1° andar, de 7 ás 11.

Collegio Americano Baptista

PARA AMBOS OS SEXOS

1308 — RUA VISCONDE DE GOYANNA — 1308

(Parque Amorim)

Telephone, 565 —— Caixa, 178

Abertura da matricula — — — 21 DE JANEIRO

Abertura das aulas — — — — 4 DE FEVEREIRO

Internato, Semi-internato e Externato

CURSOS — Primario, Medio, Preparatorio, Superior, Normal, Commercial e de Bellas-Artes.

Para Estatutos e demais informações dirigir-se á secretaria do Collegio

2 de janeiro de 1924.

H. H. MUIRHEAD
Presidente.

Sem protecção e sem trabalhar não se pode vencer

E' o que esperam os abaixo assignados, **PROTECÇÃO** que é a preferencia que sempre nos dispensaram os nossos amigos e freguezes, afim de nos servir de incentivo, para luctar esperançosos de vencer.

Cumpre-nos pois o dever de scientificar a todos, termos readquirido o estabelecimento **PALAIS ROYAL** á rua da Imperatriz n.° 234, o qual seguindo os nossos desejos passará a adoptar um novo systema de negocio, que é vender muito e ganhar pouco, tornando-se deste modo uma verdadeira casa de combate.

A cuja frente se acha, uma das mais operosas direcções, garantia segura do que acima affirmamos.

Astrogildo Vieira & Cia.

O que o doente sente com o uso do

ELIXIR DE INHAME

App. D. N. S. P. sob n.° 255 em 17—10—914

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o apetite augmenta, digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

App. D. N. S. P. em 27 de Abril de 1918, sob n.º 175

Curem a indigestão ou dôr de estomago em cinco minutos

A MAGNESIA DIVINA é o remedio efficaz para curar estomagos acidulados, gazeficados, dyspepticos ou de qualquer maneira indisposto pelo excessos de acidos nelle contido

Estaes indispostos do estomago? Tomai a MAGNESIA DIVINA e em cinco minutos desapparecerá a indisposição.

Usai este maravilhoso preparado e nunca mais padecereis de indigestão gastralgia, azedume no estomago, azia tonturas, dores de cabeça, nauseas ou mau halito. A MAGNESIA DIVINA é notavel pela rapidez com que traz allivio e regulariza estomagos e é o medicamento de doenças gastricas. A MAGNESIA DIVINA é absolutamnte inoffensiva

Hoje em dia milhares de pessôas tomam as suas refeições sem o menor receio d'apanhar indigestões, porque sabem perfeitamente que A MAGNESIA DIVINA os protegerá contra qualquer indisposição do estomago.

Se padeceis, portanto, de qualquer mal do estomago, comprai na drogaria mais proxima um vidro de MAGNESIA DIVINA e tomai uma colher de chá deste medicamento num pouco d'agua depois de cada refeição, que instantaneamente vos melhorará o estomago.

Não sejais mesquinhos! A vida é curta e bella quando se sabe vivel-a, por isso, procurai viver o mais commodo e agradavelmente possivel, comendo o que muito bem vos apetecer, fazendo uma boa digestão. Comamos e apreciemos as nossas refeições sem temor de indigestões ou dyspepsia.

Comprai, pois, e conservai sempre em casa um frasco deste maravilhoso medicamento MAGNESIA DIVINA e se qualquer pessoa da familia acerta de comer coisa que lhe indisponha o estomago, ou que seja atacada de dyspepsia, gastrites ou qualquer outra enfermidade do estomago, quer seja de dia ou de noite dal-lhe um pouco deste remedio que é o allivio mais instantaneo e infallivel que até hoje se conheceu.

Grande armazem para alugar

Aluga-se o grande armazem sito á rua das Florentinas, 164 a 168, com fundos para o caes da rua do Sol.

Trata-se com Monteath & C., rua Nova, 253.

Collegio 24 de Setembro

AFOGADOS, RUA DA PAZ Nº 148

Reabre suas aulas a dez de janeiro e recebe alumnas internas, semi internas e externas.

Mantem os cursos, primario, secundario e commercial, aulas de piano bandolin e violino, desenho, pintura flores de cera, goma, papel, cambraia e seda.

Bordados a mão e a machina "Singer" desde o branco até ouro.

Recebe meninos externos de 7 a [illegible] annos.

A directora
Maria das Mercês Cabral.